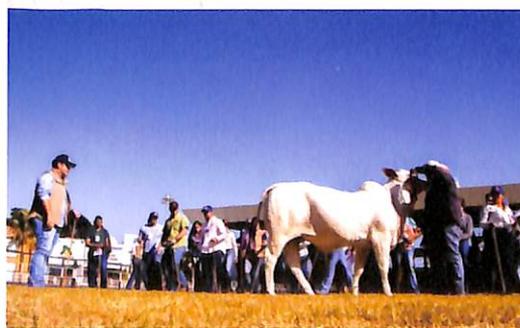


73º CURSO DE NOÇÕES EM MORFOLOGIA E JULGAMENTO DE ZEBUÍNOS

MAIOR EDIÇÃO DOS ÚLTIMOS TEMPOS: MAIS DE 130 PARTICIPANTES.



EXPOGENÉTICA DOS RECORDES

Confira a cobertura completa da maior feira de genética zebuina do mundo, que superou todas as expectativas.

ESPECIAL PMGZ

Os resultados e as perspectivas para o PMGZ a campo, em suas versões Genômica, Comercial e Internacional.

Soluções completas para pastagem

Inoculantes

Nutrição

Biofertilizantes

*Controle
Biológico*

Adjuvantes

VIT
Integra

**Integração que
gera soluções.**

www.vittia.com.br



O primeiro inseticida microbiológico para o controle do percevejo-castanho do país.

Com o **Meta-Turbo SC**, você possui o melhor controle de cigarrinhas e percevejo-castanho para pastagem, fazendo o seu pasto crescer melhor e alimentando mais o seu gado.



Produto de uso exclusivamente agrícola. O produto é EXTREMAMENTE TÓXICO (CLASSE I) devido a irritação ocular e POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV). Consulte sempre um engenheiro agrônomo e siga corretamente as instruções recebidas. É importante optar pelo manejo integrado de pragas. Venda sob receituário agrônomo. Leia o rótulo e faça-o a quem não souber ler. Para manusear o produto, utilize equipamentos de proteção individual especificados no rótulo e bula. As embalagens devem ser destinadas às unidades de recebimento do inpEV.

ASSOCIADA A





ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES
Presidente da ABCZ

Avançamos JUNTOS

Com trabalho e dedicação, comemoramos mais uma ExpoGenética de sucesso

Como é bom podermos, mais uma vez, comemorar o sucesso da ExpoGenética e compartilhar com você os nossos resultados. O evento superou todas as nossas expectativas: em faturamento, em qualidade de animais e no balanço de discussões técnicas, que, com certeza, vão contribuir muito para o melhoramento genético do rebanho brasileiro.

A ExpoGenética é democrática e possibilita a participação de pequenos, médios e grandes criadores. O PNAT, o Programa Nacional de Touros Jovens, é a prova disso. Através dele, definimos o caminho para o rebanho nacional. Após uma seleção rigorosa, técnicos e criadores elegem os touros que serão utilizados para garantir um futuro promissor para nossa pecuária. Com orgulho, um programa que cresce mais a cada ano e já é referência, mostrando o interesse do mercado em avançar geneticamente.

E o melhor é perceber que a ExpoGenética 2019 não caminha sozinha e nem representa um resultado isolado. Com orgulho, desde o início da nossa gestão – Diretoria ABCZ 2016-2019 – registramos um crescimento constante e intenso em todos os

eventos realizados aqui no Parque Fernando Costa.

A ExpoZebu cresceu em público, em valor movimentado e ganhou ainda mais destaque no cenário internacional. O mesmo se repete com a ExpoGenética, que avança rápido e se consolida, cada vez mais, como ponto de encontro obrigatório para aqueles interessados em melhoramento genético.

Um crescimento constante que reflete ainda nos outros eventos realizados pela ABCZ e o principal deles, sem dúvida, é o Curso de Avaliação das Raças Zebuínas. Vimos o número de inscritos praticamente dobrar em três anos, investimos numa programação atrativa e, temos certeza, que o conhecimento compartilhado também será decisivo e impactará no resultado do rebanho bovino brasileiro.

Mais uma vez, aproveitamos para agradecer a confiança de todos os criadores, associados, expositores, patrocinadores, apoiadores e equipe de profissionais que trabalharam efetivamente em cada um desses eventos. Temos orgulho e alegria de, realmente, promover uma ABCZ – de A a Z para todos, garantindo resultado para toda a pecuária nacional.





Agro Maripá comemora participação na 12ª edição da Expo Genética

Entre os destaques estão a classificação de dois garrotes no PNAT 2019 e o lançamento da carne com marmoreio Agro Maripá.

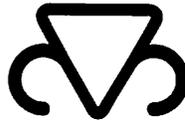
Mais uma vez a Agro Maripá marcou presença na Expo Genética, feira que aconteceu entre os dias 19 a 25 de agosto, realizada pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) em Uberaba (MG). Essa foi a 8ª participação da Agro Maripá no evento e reuniu em seu pavilhão os animais destaques da bateria de touros Nelore e Gir Leiteiro.



Os touros MBO 5750 Paladino FIV de Maripá e MBO 5960 Cacique FIV de Maripá participaram da edição 2019 do PNAT. Programa Nacional de avaliação de Touros Jovens da ABCZ e foram classificados entre os 15 melhores animais da avaliação. Eles passaram pelo Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) e foram classificados no índice PNAT em 1º e 2º lugar respectivamente dentro do grupo contemporâneo.

Durante a Expo Genética, a Agro Maripá também apresentou em seu estande o projeto de carne Nelore com marmoreio. Fruto de anos da seleção genética que resultou em uma carne com marmoreio acima da média o que proporciona um alimento mais suculento, saboroso e macio. Quem passou pelo pavilhão da Agro Maripá degustou os cortes que foram preparados especialmente para a feira. Entre eles, Shoulder, Ancho, Short - Rib, T-Bone, Picanha entre outros.





Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2016-2019)

Presidente: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Vice-presidentes: Cláudio Sabino Carvalho Filho, Marco Antônio Andrade Barbosa e Ronaldo Andrade Bichuette.

Diretores: Ana Cláudia Mendes de Souza, Arnaldo Prata Filho, Cicero Antônio de Souza, Cláudia Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Gabriel Garcia Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marco Antônio Andrade Barbosa, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Andrade Bichuette e Valdecir Marin Júnior.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro;

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jatobá Filho;

Bahia: Cláudia Maria Lemgruber Silva Tavares, Miguel Pinto de Santana Filho e Paulo Roberto Gomes Mesquita;

Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco Magno Neto;

Distrito Federal: Arnaldo Morales Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves de Souza;

Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serão e Paula Anastacia Gallo;

Goiás: Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho;

Maranhão: Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryter e Ruy Dias de Souza;

Mato Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio Pires de Miranda e Olímpio Rizzo de Brito;

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Francisco José Albuquerque Maia Costa e Marcos de Rezende Andrade;

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin e Udelson Nunes Franco;

Pará: Adelino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafrá Terra e Ruy Fernandes Leão;

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill Nepomuceno César e Paulo Roberto de Miranda Leite;

Paraná: Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck;

Pernambuco: Carlos Henrique Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta e José Carlos Neves Lobo Silva;

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto;

Rio de Janeiro: Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos Henrique Pereira Alves;

Rio Grande do Norte: José Gilmar de Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior e Kleber de Carvalho Bezerra;

Rio Grande do Sul: Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues;

Rondônia: Alexandre Martendal, José M. da Silva e Josué Luiz Giacometti;

São Paulo: João Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros;

Sergipe: Gustavo Rezende de Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza;

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: André Gonçalves Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo Nogueira Borges, Geraldo Ferreira Porto e Manoel de Azevedo Souza Neto. **Suplentes:** Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Caetano de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha e Rodrigo Abdanur Carvalho e Romeu Borges de Araújo Júnior.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Arnaldo Prata Filho, Claudia Tosta Junqueira, Claudio Fontoura, Eduardo Falcão, Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, João Marcos Carvalho, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antônio Josahkian e Valdecir Marin Jr.

Repórteres: Breno Cordeiro, Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos e Thais Ferreira.

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Redação: (34) 3319 3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 I (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 9972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Juliana Duarte (34) 3319.3961 • juliana.duarte@abcz.org.br

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Gráfica Oceano I **Tiragem:** 13.800 exemplares

REVISTA ABCZ • NÚMERO 107 • JUL - AGO - SET 2019

A Revista ABCZ é uma publicação trimestral da Associação dos Criadores de Zebu. com distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filial

Bauru-SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrhzh@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filial)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrpcv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrrgb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrldh@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Parnamirim-RN	etrmat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrnix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br



MAIS ESPAÇO,
MAIS QUALIDADE
E MUITO MAIS
SEGURANÇA PARA
ARMAZENAR



BOTIJÃO 47L - CRYOFARM



Comporta **4500 doses**
em um único botijão



Cinta de alumínio na base
que impede o contato
direto com o solo e facilita
o manuseio

Modelo exclusivo para armazenamento de sêmen, em nitrogênio líquido, o **botijão de 47L** da Cryofarm foi desenvolvido para proporcionar ainda **mais facilidade** no campo. Pela sua litragem, este produto atua como uma **minicentral de sêmen, com canecas internas e capacidade de armazenamento equivalente a 3 ou 4 botijões menores**, garantindo praticidade, mais espaço e organização. O botijão Cryofarm possui uma **exclusiva capa protetora de espuma, e revestimento em couro, além da cinta metálica na base**, que **auxilia no manuseio e protege contra agentes químicos** presentes no solo.



**VANTAGEM GARANTIDA,
APROVEITE PARA ECONOMIZAR:**

1 VACINADOR
KABER VISION

OU 30% DE DESCONTO
EM TATUADORES*



(*) Consulte disponibilidade da promoção - COD. 08

**PARCELAMENTO EM ATÉ
10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

Saiba mais em nosso site
www.cryofarm.com.br

QUER SABER MAIS?

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.7443 | 9.6913.8786

vendas@cryofarm.com.br

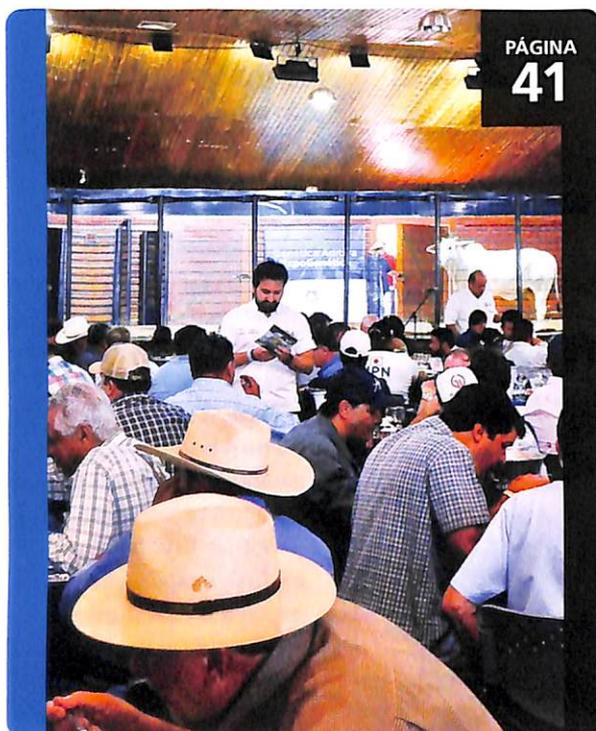


AGROZOOTEC

www.agrozootec.com.br

PÁGINA
32**■ ENTREVISTA****Rivaldo Júnior**

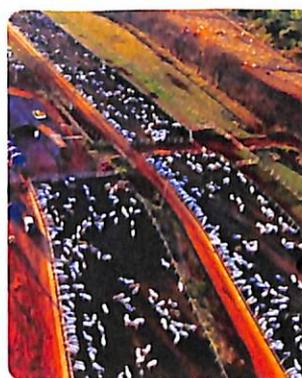
Presidente da ABCZ para o triênio 2020-2022

PÁGINA
41**■ ESPECIAL EXPOGENÉTICA**

- 42** ExpoGenética dos recordes
- 44** Biotecnologia em pauta
- 54** O que os frigoríficos esperam de nós
- 48** Galeria ExpogGenética
- 52** Sumário lançado em novo estilo
- 54** Vitrine a céu aberto
- 56** Prêmio Cláudio Sabino Carvalho
- 68** 2º Encontro ABCZ Mulher
- 76** Reconhecimento a quem faz a diferença
- 84** PNAT
- 92** Galeria de Premiações

EXP GENÉTICAPÁGINA
140**■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS**

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| 140 Brahman | 148 Nelore |
| 142 Gir | 150 Sindi |
| 144 Guzera | 152 Tabapuã |
| 146 Indubrasil | |



04	PALAVRA DO PRESIDENTE
06	EXPEDIENTE
10	NOVOS ASSOCIADOS
14	REGISTRO
23	ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA
26	HOMENAGENS
38	LEGISLAÇÃO
94	PNAT: A vanguarda da melhoramento genético
98	NUTRIÇÃO: Um banquete no cocho
100	MUSEU DO ZEBU: A zeboinocultura no currículo escolar
102	PMGZ Genômica: o sucesso comprovado
108	PMGZ Internacional a campo
110	PMGZ Comercial: de porteiras abertas para todos os rebanhos
112	73ª edição do Curso de Avaliação das Raças Zebuínas
116	ARTIGO TÉCNICO: o pasto é uma lavoura
120	Mais eficiência no confinamento
122	O centenário de Dona Olésia Adriano de Almeida Franco
126	Alô, Aftosa! Já chegamos a 2/10
128	PRÓ-GENÉTICA: animais mais valorizados e mais vendas concluídas
131	O sucesso dos queijos com Leite de Zebu
134	Quer tecnologia? Aproveite as linhas de crédito!
136	Expointer 2019: cresce o número de zeboínos na feira
154	A história de selecionadores que são apaixonados por equinos
158	NA LIDA: Amor à camisa
160	FAZU: Zootec 2019
166	SAÚDE
168	AGENDA
170	MINHA RECEITA



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Davi Cavalcanti Nogueira	Maceió - AL	22233
Lino Alexandre Vieira Ortiz	Ponta Porã - MS	22234
Moacir Temponi Dias	Belo Horizonte - MG	22235
Água Tirada Agropecuária Ltda	Maracaju - MS	22236
Luiza Rezende de Carvalho e Outro Condomínio	Araxá - MG	22237
Marcelo Tavares de Melo e Outro Condomínio	Recife - PE	22238
José Augusto Foletto	Campo Grande - MS	22239
Fábio Dias Sandim	Campo Grande - MS	22240
Adalto José Zago	Apiacás - MT	22241
Alberto Pires de Almeida	Cuiabá - MT	22242
Bruno Regis Prado Silveira	Cuiabá - MT	22243
Ronie Louzada Laine e Outro Condomínio	Belo Horizonte - MG	22244
Doriwal Terradas	Santa Albertina - SP	22245
Wagner Sirlley de Oliveira Domingues	Minaçu - GO	22246
Antônio Augusto de Freitas Ribeiro do Valle	Rio Branco - AC	22247
Francisco de Salles Ribeiro do Valle Neto	Rio Branco - AC	22248
Maria Lucia Cunha Nascimento	Ponta Grossa - PR	22258
Alexandre Avancini Zucatelli	Marabá - PA	22259
Reginaldo Antônio Rodrigues	Brasília - DF	22260
Oswaldo Célio Berno e Outro Condomínio	Governador Valadares - MG	22262
Wolmer de Almeida Januário	Uberaba - MG	22263
Luana Paula Cunha Diniz	Belo Horizonte - MG	22264
Mário Vilela Júnior	Pontes e Lacerda - MT	22265
Francisco Gemelli	Lucas do Rio Verde - MT	22266
José Carlos Mendonça Trevelin	Uberaba - MG	22267
José Rubian Soares Júnior	Natal - RN	22268
Ulecio Tavares da Silva	Santana do Araguaia - PA	22269
Rodrigo Rezende Simões	Pedro Leopoldo - MG	22270
Avercap Investimentos Rurais Ltda	Boa Vista - RR	22271
Mauro Gonçalves	São Sebastião do Paraíso - MG	22272
Agro Pastoril Maria Carolina Ltda	Indaiatuba - SP	22273
Luiz Miguel Costa Rocha	Tapiratiba - SP	22274
Evandro Alves dos Santos	Samambaia - DF	22275
Adenilson Francisco Viana	Venda Nova do Imigrante - ES	22276
Paulo de Castro Marques	São Paulo - SP	22277
Lucas Welliton Soares	Vitória do Xingu - PA	22278
Danilo Gouveia Alves Franco	Campina Verde - MG	22279
Marcelo Perez de Farias	Recife - PE	22280
Rondon Ricardo Cordeiro	São Geraldo - MG	22281
Tiago Moreira Freitas	Tarumirim - MG	22282


ASSOCIADOS REMIDOS

	CIDADE	NÚMERO
Hyasmin Alves Viana	Coribe – BA	22283
Alfredo Julio Fernandes Neto	Uberlândia – MG	22284
Heleno Márcio de Melo Boy	Ipatinga – MG	22285
Maria Cristina Silvestre Pazzoto	Tangara da Serra – MT	22286
Fábio Inácio Martins e Outro Condomínio	Goiânia – GO	22287
Rodolfo marco Bonfiglioli Neto	São Paulo – SP	22288
Irmãos Amorim Participações e Empreend. Agropec.	Marabá - PA	22289
Flávio Lisboa Peres	São Pedro dos Ferros – MG	22290
Henrique Dantas Santiago	Nanuque – MG	22291
Raul Carvalho Piuzana	Rio Casca – MG	22292
Augusto César Gonçalves Pereira	Tauá - CE	22293

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES

	CIDADE	NÚMERO
Moacyr Teixeira	Poços de Caldas - MG	0781
Rômulo Resende	Três Corações – MG	1326
Roberto Pereira Pinto	Três Marias – MG	1386
José Lauro Afonso Megale	Borda da Mata – MG	1743
Alfredo Antônio Cardoso	Timóteo – MG	1789
Felipe Sica Soares Cavalieri	Osasco - SP	1857

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS REMIDO

	CIDADE	NÚMERO
Jorge de Barros Carvalho	Ourinhos - SP	9469

HERTS
FONE: (14) 3406-5868

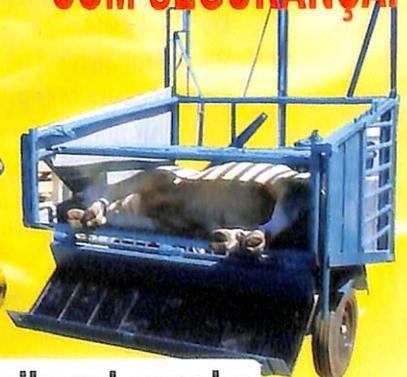
WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca..



BRETE VETERINÁRIO

**DEITANDO O ANIMAL
COM SEGURANÇA!**



E-Commerce: <https://www.hertsbrasilrural.com.br>



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Fazendas Sisan Ltda Para: Eliane de Oliveira Basto	Matias Cardoso - MG	22249
De: Luiz César de Menezes Para: Celina Pereira de Menezes	Campo Grande - MS	22250
De: Estância Partezan Agropecuária Ltda Para: Romeu Partezan	Uberaba - MG	22251
De: Mário José de Souza Para: Almerinda Alves de Souza	Vitória da Conquista - BA Almenara - MG	22252
De: Célio Chisté Para: Danielle Belchiano Chisté	Governador Valadares - MG	22253
De: Barbara Fernandes Suarez Para: Dayane de Almeida Araújo	Vitória - ES Salvador - BA	22254
De: José Geraldo Paschoalim Para: Guilherme Rosa Vaz Coelho	Belo Horizonte - MG	22255
De: Eduardo Eugênio Engelhard Martins Sergio Luiz Felipe de Souza	Belém - PA	22256
De: Jair Modesto da Costa Para: Edmundo Massoni	Belo Horizonte - MG Betim - MG	22257
De: Carlos Eduardo de Souza Santos e Outro Condomínio Para: Gabriela Mendes de Souza Santos e Outro Condomínio	Rio das Ostras - RJ	22261
De: Antônio Carlos Bruner Para: Maria de Lourdes Reato Bruner	Pirassununga - SP	22294

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Anderson Carlos do Nascimento	Bragança Paulista - SP	1901

CORREÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	CIDADE	NÚMERO
De: Eloy Zatta Para: Eloi Zatta	Redenção - PA	11101
De: Anajá de Mendonça Mello Ortigosa Fernandes Para: Anauá de Mendonça Mello Ortigosa Fernandes	Ji Paraná - RO	22163

VENHA FAZER PARTE DE TUDO ISSO.

MAIS DE
22 MIL ASSOCIADOS
em todo o Brasil

24

UNIDADES DE ATENDIMENTO (ETRs)*
em todo o Brasil, onde atuam Técnicos altamente capacitados

*ETRs: Escritórios Técnicos Regionais.

13 MILHÕES
de animais registrados

3

MILHÕES DE PRODUTORES RURAIS
impactados pela ABCZ no País

170 MILHÕES DE CABEÇAS
com diversos graus de sangue Zebu (80% do rebanho bovino Brasileiro)

90

BILHÕES DE DADOS
no Datacenter ABCZ, maior banco de dados de Zebuínos do mundo

284 JURADOS EFETIVOS
altamente qualificados para garantir eficiência e confiabilidade nos julgamentos das Raças Zebuínas

ISO

9001 E 14001
A ABCZ é a primeira entidade de pecuária a receber, em 2011, as certificações internacionais de qualidade de processos e gestão ambiental, respectivamente. Estas certificações são renovadas anualmente

308 COLABORADORES

Dados desta página atualizados em agosto/2019

ABCZ. MAIOR ASSOCIAÇÃO DE PECUÁRIA DO MUNDO. ASSOCIE-SE!

É FILHO OU NETO DE ASSOCIADO?

TEM **50%** DE DESCONTO PRA VOCÊ SE ASSOCIAR TAMBÉM!

Para se associar, fale conosco pelos telefones:
34 **3319 3900** ou **34 9 9126 1870**

SEU NEGÓCIO É ZEBU, O DA ABCZ TAMBÉM.
ENTÃO VENHA SE JUNTAR A NÓS!



100 ANOS ABCZ
1919 - 2019



Secretário da Diversidade Cultural na ABCZ

O secretário nacional da Diversidade Cultural, **Gustavo Carvalho Amaral**, visitou Uberaba para participar de reunião com o Conselho Cultural do município e aproveitou a ocasião para conhecer o Museu do Zebu, no Parque Fernando Costa. Gustavo Amaral foi recebido pelo gerente do Museu, **Thiago Riccioppo**, e pelo superintendente geral da ABCZ e presidente do Conselho Curador do Museu, **Jairo Machado Borges Furtado**. Durante a visita, Gustavo revelou a intenção de contribuir com projetos para auxiliar o desenvolvimento do Museu, reconhecendo a importância de preservar a história do Zebu no Brasil com a viabilização de recursos ou mesmo convênios. A visita do secretário aconteceu após uma série de reuniões realizadas pela equipe do Museu no mês de maio em Brasília, no Ministério da Cidadania e no Ministério do Turismo.



Turma do Zebuzinho em mandarim

A Turma do Zebuzinho, publicação que já é sucesso entre o público brasileiro, teve um protótipo em mandarim desenvolvido. A intenção é que a publicação passe a fazer parte de um projeto de intercâmbio cultural envolvendo o Brasil e a China, como etapa integrante de um esforço conjunto desenvolvido pela editora Bela Vista Cultural e o Museu do Zebu. A iniciativa vai ao encontro do principal objetivo do Museu: difundir, pelo mundo inteiro, a história das raças zebuínas, valorizando a trajetória desse importante elemento para a cultura e economia brasileira.

Livro fotográfico no Museu do Zebu

Na última semana de julho, o renomado fotógrafo e diretor de arte **Chico Max** deu início à produção de um ensaio especial no Museu do Zebu, como parte de um projeto para estampar um novo livro sobre a história do desenvolvimento das raças zebuínas no Brasil. A obra vai abordar a ABCZ e o seu papel, com foco no acervo do Museu. O fotógrafo conta mais de 25 anos de carreira e já passou por editoras importantes, como a Abril e a Globo.



84 anos depois

Em plena comemoração dos 100 anos da ABCZ, o Museu do Zebu recebeu uma importante doação que passou a integrar o acervo da instituição. É um selo postal dos Correios, lançado durante a realização da segunda edição da ExpoZebu, em 1936. A rara e valiosa peça resgata a história da origem de uma das principais ações da ABCZ no decorrer do último século e promove a preservação do legado da entidade.



Paulo Fernando Silveira visita ABCZ

No dia 7 de agosto, a ABCZ recebeu a visita do escritor, jurista e advogado **Paulo Fernando Silveira**. O autor conta com 17 obras publicadas, e é membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro (ALTM) e candidato a uma cadeira na Academia Mineira de Letras – a candidatura de Paulo tem o apoio da ABCZ. Na ocasião, ele foi recebido pelo presidente **Araldo Manuel de Souza Machado Borges**, o diretor **Rivaldo Machado Borges Júnior**, o procurador jurídico e chefe de Compliance, **Claudio Fontoura**, o superintendente Geral, **Jairo Machado Borges Furtado**, e o gerente do Museu do Zebu, **Thiago Riccioppo**.



De A a Z

A terceira edição do “De A a Z – Arraiá da ABCZ” foi um sucesso, replicando o resultado dos primeiros anos do evento. Com a arrecadação de mais de quatro toneladas de alimentos, o projeto, realizado em julho no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), superou a quantidade recolhida na edição anterior. Mais de 30 instituições foram beneficiadas, incluindo a Associação dos Voluntários de Combate ao Câncer de Uberaba (Vencer), a ONG Laço Azul, de apoio a pessoas autistas, a Associação de Acolhimento ao Idoso- ‘Anjos do Bem’, e a Associação Mineira de Equoterapia.



Elas no comando!

A diretora das comissões ABCZ Jovem e ABCZ Mulher e criadora de Tabapuã, **Ana Elisa Ártico**, marcou presença, em julho, no primeiro encontro do grupo Agro Rainhas, na Fazenda Água Milagrosa, no município de Tabapuã (SP). Formado exclusivamente por mulheres com carreiras de destaque no agronegócio, o grupo participou de minicursos sobre manejo de solo, citricultura, irrigação e microaspersão e manejo de cana. Foram realizadas, ainda, visitas a pomares e canaviais, e palestras sobre pecuária, com foco na raça Tabapuã.

Segurança no campo

O presidente da ABCZ, **Araldo Manuel de Souza Machado Borges**, recebeu a visita de representantes de entidades classistas ligadas ao agronegócio e de órgãos de segurança pública para uma reunião comandada pelo Conselho de Segurança Rural de Uberaba (Conser). O encontro abordou a ampliação do serviço de monitoramento das áreas rurais do município, por meio da utilização de tecnologias como câmeras autossuficientes alimentadas a energia solar, e banco de dados de propriedades rurais, que oferece informações exatas sobre as suas localizações, facilitando o socorro em situações de emergência.



Porteira Adentro

A ABCZ marcou presença no maior evento de extensão da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), o Porteira Adentro. O projeto, que está em sua 23ª edição, aconteceu no campus da instituição, em Uberaba (MG), com uma mostra de conhecimento acadêmico e de propostas de inovações tecnológicas para o campo. O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, participou da solenidade de abertura, bem como a presidente da Comissão ABCZ Mulher, **Iara Marquez**, o diretor **Arnaldo Prata Filho**, o conselheiro Luiz Carlos Borges Ribeiro, o diretor da ABCZ Jovem, João Machado Prata Neto, o gerente comercial João Gilberto Bento e a gerente do Zebu.org, Aryanna Sangiovani. A gerente de Relações Internacionais Icce Garbellini e a assistente de relações internacionais, Bruna Abdanur, participaram como avaliadoras dos trabalhos apresentados pelos alunos. Na foto, também **Gilberto Dias**, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba.



Dia de Campo Guadalupe

O diretor técnico da ABCZ, Valdecir Marin, e o gerente de Fomento de Programas de Melhoramento Genético da associação, Ricardo Abreu, participaram do 1º Dia de Campo do Projeto Agropecuário Guadalupe, realizado no dia 6 de julho, na Fazenda Guadiana, em Martinópolis (SP). A programação do evento incluiu palestras sobre o trabalho de produção na propriedade, informações práticas sobre a seleção dos animais e uma mostra de zebrúinos da raça Nelore das safras de 2016 e 2017.



PMGZ em destaque

O PMGZ esteve em pauta no decorrer do Encontro Técnico Japaranduba, realizado na região de Muquém do São Francisco (BA). Na ocasião, o técnico de campo da ABCZ, **Marcelo Miranda Almeida Ferreira**, ministrou uma palestra sobre as características e vantagens do programa, e abordou, ainda, assuntos como genética, reprodução e nutrição. Com a presença de dezenas de pecuaristas, a ABCZ sorteou 100 Registros Genealógicos Definitivos e apresentou, ainda, 52 animais Nelore PO.

Dia de Campo Agro Maripá

Realizado no fim de junho, o Dia de Campo Agro Maripá contou com uma exposição itinerante do Museu do Zebu, comandada pelo gerente executivo do Museu, Thiago Riccioppo, que destacou a trajetória do Zebu no Brasil e os 100 anos da ABCZ. O evento, voltado para amantes da raça Mangalarga Marchador, organizado pelo grupo Agro Maripá, com uma programação incluiu fóruns, palestras, informações e adestramentos da raça. Abaixo, registro da participação dos diretores **Cláudia Junqueira** e **Eduardo Falcão**, ao lado de **Camila Almeida** e **Marcelo Batista**.



Leila Borges na Fundagri

A pecuarista e ex-diretora da ABCZ, **Leila Borges de Araújo**, é a nova diretora administrativo-financeira da Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Fundagri), entidade mantenedora da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). Leila tomou posse no novo cargo durante a 200ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da fundação, realizada na sede da ABCZ, no Parque Fernando Costa.





PMGZ em palestras

A cidade de Parnamirim (RN) recebeu duas palestras sobre o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), que foram ministradas pelo gerente da ABCZ Vitória, Roberto Winkler, que falou sobre o PMGZ Corte, e pelo gerente da ABCZ Natal, Rodrigo Coutinho Madruga, que abordou o PMGZ Leite. As palestras aconteceram no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte, no Parque Aristófanos Fernandes, e reuniram criadores e profissionais do setor.



Ricardo Abreu reforça equipe ABCZ

No início de julho, a equipe ABCZ passou a contar com um importante reforço: o reconhecido zootecnista **Ricardo Abreu**, que assumiu a posição de gerente de Fomento de Programas de Melhoramento Genético da ABCZ. Formado em Zootecnia pela FZEA – USP de Pirassununga (SP), Ricardo atuou por 21 anos como gerente de Contas Corte na CRV Lagoa. Além do novo cargo, Ricardo também é membro do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ.



Plano Safra

Em junho, o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, e o diretor da associação, Gil Pereira, participaram em Brasília do lançamento do Plano Safra 2019/2020. Realizado no Palácio do Planalto, o evento foi conduzido pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Tereza Cristina**, e contou com a presença do presidente da República, **Jair Bolsonaro**. Entre as medidas anunciadas no lançamento do plano, destacam-se a liberação de R\$ 225,59 bilhões de financiamentos pelo Plano Safra, e os preços mínimos que devem ser praticados na safra 2019/2020.

ABCZ na Megacana Tech Show

A ABCZ marcou presença na edição deste ano da Megacana Tech Show, considerada uma das principais feiras do segmento sucroenergético do Brasil, organizada pela Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido (Canacampo) e pela Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), em Campo Florido (MG). A associação foi representada pelo diretor **Fabiano Mendonça**. Também participaram do evento: o presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Museu do Zebu e presidente da Emater-MG, **Gustavo Laterza**, o conselheiro fiscal da ABCZ, **Romeu Borges Júnior**, o conselheiro do Museu do Zebu, **Luís Fernando Finhold Rocha**, e o associado **Marco Tulio Paolinelli**.





ABCZ na Megaleite

A ABCZ esteve presente na edição deste ano da Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite), considerada a maior feira da pecuária leiteira do Brasil. O evento, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, aconteceu no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte (MG). O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, acompanhou a solenidade de abertura, juntamente com os diretores **Ana Claudia Mendes Souza** e **Rivaldo Machado Borges Júnior**, e o membro da comissão de relações públicas da ABCZ, **Márcio Diniz**. Na foto, acompanhados de **Luiz Carlos Rodrigues**, presidente da Girolando.



ABCZ recebe produtores do Panamá

Um grupo de 50 produtores rurais do Panamá visitou a sede da ABCZ, no Parque Fernando Costa. A comitiva participou de uma viagem técnica à Megaleite, em Belo Horizonte (MG), e passou por Uberaba (MG), onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história do Zebu no Brasil. Na ocasião, eles foram recebidos pela equipe do Museu do Zebu, que os acompanhou em uma apresentação do acervo histórico da entidade.



Leite Zebu em alta

A qualidade do leite zebuino esteve em evidência durante o fórum global da Associação Americana de Ciência de Laticínios (American Dairy Science Association), em Cincinnati, no estado de Ohio, EUA. Considerado o mais abrangente evento da ciência leiteira do mundo, o fórum reuniu mais de 1700 produtores e especialistas em produção, de mais de 50 países. Na ocasião, a pesquisa intitulada Polimorfismo Genético da K-Caseína na Produção de Queijo Coalho de Vacas Zebuínas foi apresentada, destacando o diferencial do leite de Zebu. O estudo foi desenvolvido pelo gerente da ABCZ Natal (RN), Rodrigo Coutinho Madruga, Adriano Henrique do Nascimento Rangel, Danielle Cavalcanti Sales, Dorgival Moraes de Lima Júnior, Ingrid Laíse Silvestre de Oliveira e Joadilza da Silva Bezerra.



Novo escritório técnico

Um novo escritório da ABCZ foi inaugurado em julho, na cidade de Niterói (RJ), somando um total de 25 representações, incluindo a sede em Uberaba (MG) e a entidade filiada, a Associação dos Criadores de Zebu do Planalto (ACZP), em Brasília (DF). A criação de mais uma unidade da Associação dá continuidade ao projeto de oferecer uma cobertura completa e de abrangência nacional, colocando a ABCZ cada vez mais perto do associado. Acima, o presidente **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges** com os criadores **Luiz Adilson Bon**, **Paulo Lemgruber** e com o diretor da ABCZ, **Marcelo Ártico**. Abaixo, com a equipe ABCZ-Niterói, **Marcelo Leite**, **Cristiane Rodrigues** e **Renato Chalub**.



RG: JHVM 16401 • NASC.: 28/09/2017

GANDAK

FIV CAMPARINO



IABCZ: 15,43
DECA 1



MGTE: 11,71 • TOP 11%
LEITE: 3,85 • TOP 1%



brasil rural

D4685 DA MN (CAMPEÃO)

QUARK COL

FENÔMENO FIV CAMPARINO

JHVM 9380 CAMPARINO

TOALHA FIV DO JHV

SOMBRA FIV DO JHV

PROPRIETÁRIO:



(41) 99951.0051

SÊMEN
DISPONÍVEL:





Impulsionando o registro das raças zebuínas

Com o objetivo de impulsionar o crescimento das raças zebuínas que ainda possuem participações tímidas na ExpoZebu, a ABCZ criou novas estratégias que facilitam o acesso à certificação a produtores de Cangaian, Gir Mocho, Indubrasil e Punganur. Durante 120 dias, contados a partir de 1º junho deste ano, os criadores destas raças usufruem do desconto de 50% nos registros (RGN e RGD). Além disso, os criadores de animais dessas raças terão isenção no valor das argolas para participação na edição de 2020 da ExpoZebu.

Parceria firme

A ABCZ e a Apex-Brasil, parceiras no desenvolvimento do projeto Brazilian Cattle, reuniram-se no fim de junho com o objetivo de definir os países-alvo a serem trabalhados nos próximos dois anos. O encontro, realizado periodicamente, é considerado o mais importante do projeto, que é renovado de dois em dois anos, com o intuito de abrir mercados internacionais para as empresas associadas.



Pró-Genética no Ceará

No decorrer da 68ª ExpoCrato (Exposição Centro Nordeste de Animais e Produtos Derivados), a ABCZ e o Governo do Ceará assinaram convênio para a implantação do Pró-Genética no Estado. A perspectiva para o Ceará é muito positiva, com o impulso da rentabilidade dos seus pequenos e médios produtores rurais. Também está em estudo a implantação oficial do programa no Estado do Mato Grosso.



Pavilhão Pró-Genética

No decorrer da edição deste ano da ExpoMontes, em Montes Claros (MG), foi inaugurado o novo Pavilhão do Pró-Genética Ricardo Quadros Laughton, no Parque de Exposições João Alencar de Athayde, na cidade mineira. O novo espaço será utilizado para a comercialização através do programa de matrizes e touros melhorados, além de eventos, feiras e outras atividades. O pavilhão tem capacidade para abrigar 50 animais.

Descontos para associados na FAZU

A partir de agosto, associados da ABCZ contam com condições especiais na contratação de serviços laboratoriais disponibilizados pela FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), incluindo desconto de 30% sobre o valor tabelado para análises bromatológicas e de solos. O convênio firmado entre a ABCZ e a FAZU tem a duração de cinco anos e prevê descontos em mais de 40 testes.



United Nations
Global Compact

ABCZ no Pacto Global das Nações Unidas

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) se juntou à iniciativa de responsabilidade corporativa da ONU. O projeto é o maior do mundo, com quase 12.000 participantes empresariais e não comerciais em 140 países. Como participante do Pacto Global das Nações Unidas, a ABCZ compromete-se apoiar os princípios em relação aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. A iniciativa para inclusão da Associação no rol de empresas apoiadoras do Pacto foi do Departamento de Compliance da entidade, presidido pelo procurador jurídico Cláudio Fontoura.



Homenagens em Crato

O presidente **Arnaldo Manuel** visitou a agropecuária Pedro Felício, em Crato (CE), que este ano completa

75 anos. Durante um almoço especial, os criadores e associados da ABCZ, **José Kleber Calou Filho** e **Eduardo Felício Calou R. Costa**, entregaram duas placas de homenagens ao presidente da ABCZ. Com o gesto, agradeceram o empenho de Arnaldo Manuel a frente da Associação e parabenizaram a ABCZ pelo centenário de sucesso completado este ano. Na mesma data, também foi entregue uma placa de homenagem à técnica da ABCZ, Marcela Falcão, que atende a Agropecuária Pedro Felício, contribuindo para o melhoramento genético registrado nestes 75 anos de história. Um troféu especial da ABCZ também foi entregue ao criador José Kleber Calou Filho, em comemoração ao 75 anos da Agropecuária Pedro Felício.



Seminário “Diplomacia do Agronegócio”

Na tarde do dia 13 de junho, a diretora de Relações Internacionais da ABCZ, **Ana Cláudia Mendes Souza**, participou do seminário “Diplomacia do Agronegócio”, promovido pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Fundação Alexandre de Gusmão, realizado no Palácio do Itamaraty, em Brasília (DF). O seminário teve como objetivo debater política comercial, promoção comercial e imagem internacional do agronegócio brasileiro. O encontro contou com a participação do ministro das Relações Exteriores, embaixador **Ernesto Araújo**, e do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado **Alceu Moreira** (MDB-RS).



Cidadão Cratense

Em reconhecimento pelas contribuições dadas para o crescimento da pecuária na região Nordeste, o presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, foi agraciado com o título de cidadão da cidade do Crato (CE), outorgado pela Câmara Municipal. A homenagem foi realizada no Parque de Exposição Agropecuária Pedro Felício Cavalcanti, onde aconteceu a edição deste ano da Exposição Agropecuária do Crato (ExpoCrato). Na ocasião, o presidente e o diretor Rivaldo Júnior foram agraciados com a Medalha do Mérito ExpoCrato – Jubileu de 75 anos, pela Associação dos Criadores do Cariri Cearense (ACC).



Gir do Lino homenageia presidente Arnaldo

O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, foi homenageado pela seleção Gir do Lino, em reconhecimento ao empenho e trabalho do gestor à frente da associação. A equipe da Gir do Lino destacou “a dedicação e trabalho prestado de maneira democrática e transparente, como Presidente da ABCZ, valorizando TODOS os criadores, sem distinção e privilégios, colocando as raças zebuínas em destaque no cenário nacional e internacional”. A homenagem aconteceu na Fazenda Lagoa Grande, em Martinho Campos (MG), durante o Dia de Campo e Leilão promovido pelos irmãos **José Adelmo** e **José Avilmar Lino da Silva**.



Homenagem a Antônio Renato Prata

O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, entregou um troféu dos 100 anos da Associação para o criador **Antônio Renato Prata**, que completou em 2019 57 anos de seleção e 90 anos de idade. A homenagem foi feita durante o 22º leilão da Prata Agropecuária, em Presidente Prudente, interior de São Paulo. Acompanharam o presidente Arnaldo, a primeira dama e presidente das comissões ABCZ Mulher e Zebu do Bem, Iara Marquez, e o vice-presidente da ABCZ, Cláudio Sabino de Carvalho Filho. Antônio Renato Prata é pioneiro na criação das Raças Brahman e Nelore Mocho em Presidente Prudente. Pratinha, como é conhecido, comanda o grupo Prata Agropecuária, que mantém propriedades em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, atuando na seleção de raças puras e na pecuária comercial (cria, recria e engorda). O criatório tem, ainda, cavalos Quarto de Milha, cuja seleção é direcionada para animais de linhagem de trabalho – apartação.



Homenagem

O promotor e coordenador regional das Promotorias de Defesa da Educação e de Defesa da Criança e Adolescente do Triângulo Mineiro, **André Tuma Delbim Ferreira**, recebeu, das mãos do presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, uma homenagem, em reconhecimento da entidade pela parceria e contribuição ao primeiro centenário da associação. A homenagem fez parte da Moção 100 Anos, que reconheceu a parceria de outras entidades.



Homenagem a Sérgio Moro

No início de agosto, o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, cumpriu agenda em Brasília (DF), onde se reuniu com o ministro da Justiça, **Sérgio Moro**. Na ocasião, os representantes da associação apresentaram o recém-implantado projeto de Compliance da entidade, e entregaram o Mérito ABCZ 2019 ao ministro, que não pôde participar da cerimônia realizada durante a ExpoZebu. Além do presidente, participaram do encontro, **Jairo Machado Borges Furtado** – Superintendente Geral da ABCZ; **Claudio Julio Fontoura** – Procurador Jurídico e Chefe de Compliance da ABCZ; e o associado da ABCZ e Secretário Especial para a Câmara dos Deputados da Casa Civil da Presidência da República, **Abelardo Luiz Lupion Mello**.

Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas as suas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto através do telefone (34) 3319-3971 ou pelos e-mails: icce@abcz.org.br, abczdri@abcz.org.br ou internacional@abcz.org.br



Em busca de **novos horizontes** para o **Zebu brasileiro**

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), por meio do Projeto Brazilian Cattle, uma parceria com a Apex-Brasil, realizou sua primeira missão prospectiva à Ásia, com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

■ THAÍS FERREIRA

Com o objetivo de abrir novos horizontes para o Zebu brasileiro, ampliar o mercado de exportação de material genético, animais vivos para reprodução, tecnologias e produtos da pecuária brasileira, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), por meio do Projeto Brazilian Cattle, uma parceria desenvolvida há 16 anos com a Apex-Brasil, realizou no último mês de julho uma missão prospectiva ao sudeste asiático, apoiada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

“Estamos falando de um mercado extremamente promissor, já que se trata de uma região com intenso crescimento populacional. O foco principal foi a Tailândia e a Índia, e nossa missão incluiu uma extensa agenda de reuniões, visitas técnicas e encontros bilaterais, com a finalidade de identificar oportunidades comerciais para a pecuária brasileira”, destaca Ana Cláudia Mendes Souza, diretora de Relações Internacionais da ABCZ.

Além da diretora Ana Cláudia, Icce Garbellini e Bruna Carvalho, ambas do Departamento de Relações Internacionais da entidade, participaram da comitiva que foi também composta por criadores integrantes do Projeto Brazilian Cattle e representantes do MAPA.



Missão prospectiva à terra dos sorrisos

Na Tailândia, identificou-se que a pecuária local utiliza de tecnologias e controle sanitário adequado e que se caracteriza por pequenas propriedades com média de dez animais. “O protocolo sanitário para exportação já vem sendo negociado há cerca de três anos. No momento, o MAPA está aguardando o envio de um questionário do Ministério tailandês para dar sequência ao processo de negociação”, diz Icce Garbellini, gerente de Relações Internacionais da ABCZ.

Por possuir clima tropical muito parecido com algumas regiões brasileiras, acredita-se que a genética zebuína poderá auxiliar muito no incremento da produtividade tailandesa. Para conhecer mais sobre esse país promissor, foram realizadas reuniões com vários órgãos governamentais, dentre eles o Departamento de Pecuária e Desenvolvimento (DLD), onde a comitiva foi recebida por Amphan Werututi, diretor geral adjunto do Departamento de Desenvolvimento da Pecuária da Tailândia.

Também foram realizadas visitas ao Centro de Pesquisas em Nutrição e Forragens e ao Centro de Pesquisa em Biotecnologia, além de visitas técnicas a pequenas e grandes propriedades da pecuária leiteira e de corte, onde se pode conhecer in loco o manejo utilizado, o padrão dos animais, os tipos de alimentos fornecidos, o controle de enfermidades e os custos de produção.

A convite da Associação de Criadores de Indubrasil da Tailândia (TIBA), a comitiva se reuniu também com um grupo de criadores da raça, a fim de compreender a sua produção e o trabalho que vem sendo desenvolvido pela entidade e pelos criadores tailandeses.

A missão na Tailândia teve não somente o apoio da Embaixada do Brasil em Bangucoque, mas o incentivo da embaixadora Ana Lucy Gentil Cabral Petersen.





Missão prospectiva ao Berço do Zebu

A segunda parada da delegação brasileira foi no berço do Zebu. Vale destacar que segundo recente censo do governo indiano, o país possui um total de 191,29 milhões de bovinos, sendo 139,82 de animais de raças zebuínas e 51,47 milhões de raças europeias, e mais 110,17 milhões de bubalinos. Para fins comparativos, o Brasil hoje possui 220 milhões de bovinos, com cerca de 180 milhões de zebuínos, ultrapassando assim o seu país de origem.

A Índia é um país de dimensões continentais, com grande número de produtores, porém com baixo índice de produtividade. O controle sanitário é deficiente e na média as propriedades possuem de dois a três animais, o que os caracteriza em grande parte como agricultura familiar. A produção é exclusivamente leiteira e os derivados do leite são a base da alimentação indiana.

Os criatórios de maior tamanho, além dos centros de pesquisas, já adotam várias tecnologias, dentre elas a fertilização in vitro (FIV), que foi possível graças a um acordo feito com a Embrapa, que prevê ainda a implantação de outras tecnologias para incrementar a pecuária indiana.

Seguindo a agenda da missão prospectiva, a comitiva se reuniu com o Ministro da Pecuária, Produção Leiteira e Pesca da Índia, Giriraj Singh e todo o seu staff. “O Ministro evidenciou o interesse do país pela genética zebuína trabalhada no Brasil e pelas nossas tecnologias. Mencionou a importância em efetivar as parcerias que foram acordadas entre o Brasil e a Índia, especialmente com a Embrapa”, detalha Ana Cláudia Mendes Souza.

Ice Garbellini destaca o empenho da equipe da Embaixada do Brasil na Índia e o apoio do Embaixador André Aranha Corrêa do Lago, que acompanhou a delegação na reunião com o Ministro e contribuiu muito para o avanço das discussões. “O Embaixador esclareceu ao Ministro a importância da aproximação entre os dois países membros do BRICS, principalmente quando se trata do segmento pecuário”, acrescenta.

Assim como na Tailândia, foram visitados diversos órgãos governamentais, como o Conselho Nacional do Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (NDDDB), onde conheceram os laboratórios de genômica, de produção de embriões e qualidade do leite, centrais de coleta de sêmen, cooperativas, fazendas e o Centro de Pesquisa de Karnal. “Observamos que em termos de eficiência produtiva, a grande dificuldade existente na Índia é a impossibilidade de se promover o descarte de bovinos, pois são considerados sagrados pela religião hindu, assim, não é possível desenvolver um trabalho de seleção no país”, ressalta Ice Garbellini.



Workshop Brasil - Índia

No dia 29 de julho, a programação da missão foi muito intensa e extremamente proveitosa. Oito reconhecidas empresas, instituições e entidades indianas participaram do workshop desenvolvido com a finalidade de contextualizar a pecuária indiana e trazer informações dos quesitos técnico, sanitário, econômico, social e político. “A apresentação desse cenário foi de grande valia para se identificar oportunidades e compreender melhor as particularidades existentes no país”, finaliza Ana Cláudia.

Demandas técnicas e comerciais importantes foram conhecidas e serão trabalhadas pelo projeto Brazilian Cattle em parceria com a Apex Brasil e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que incentivam a abertura de mercado no continente asiático.

Essa importante ação no sudeste asiático só pode ser realizada pelo empenho e dedicação dos Adidos Agrícolas do MAPA na região, Dra. Maria Eduarda de Serra Machado, Adida Agrícola em Banguetocque, e Dr. Dalci de Jesus Bagolin, Adido Agrícola em Nova Delhi.



NOSSA ETERNA HOMENAGEM.



foto: divulgação

Pecuária perde Carlos Adolfo Junqueira de Castro

No dia 03 de setembro, faleceu o pecuarista **Carlos Adolfo Junqueira de Castro**, em Belo Horizonte (MG), aos 50 anos de idade. Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Carlos Adolfo herdou do pai, o saudoso selecionador Adolfo Ribeiro de Castro, a paixão pela *pecuária leiteira*.

Grande referência na criação de Gir Leiteiro, Carlos Adolfo era associado da ABCZ desde junho de 2016. À frente da Fazenda Cabo Verde, em Oliveira (MG), era participante ativo do PMGZ Leite Max e considerado uma das maiores referências na produção de leite do país. Dinâmico, Carlos Adolfo também ocupava o cargo de presidente do Núcleo de Criadores Girolando das Gerais. "Ele era um grande entusiasta do PMGZ Leite Max e sempre procurou trabalhar o Gir Leiteiro com informação. Sem dúvida, é uma grande perda para o setor", destaca Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite Max.

Carlos Adolfo deixa a esposa Fernanda e os filhos Lara e Arthur.

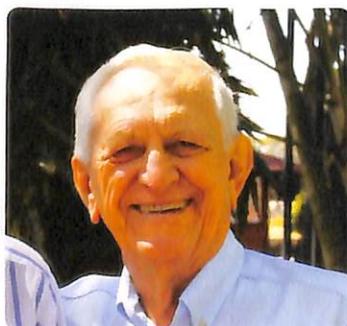


foto: divulgação

O adeus ao ex-conselheiro do Museu do Zebu

No dia 05 de junho, faleceu, em Uberaba (MG), **Dorival Luiz Cicci**, aos 88 anos de idade. Considerado um dos grandes incentivadores das raças zebuínas, Dorival era associado à ABCZ desde 1961, e participou efetivamente da difusão da história do Zebu, tendo exercido importantes cargos no Museu do Zebu 'Edilson Lamartine Mendes'. Na gestão de Márcio Cruvinel Borges (1998/2004), ocupou o cargo de tesoureiro e na gestão de Hugo Prata (2004/2007), foi membro do Conselho Fiscal.

Dorival também foi um estudioso das ações humanas ao longo do tempo e atuante na defesa dos interesses de Uberaba. Segundo o escritor João Eurípedes Sabino, Dorival foi um dos líderes do Movimento pela Emancipação do Triângulo Mineiro.

"Dorival Cicci foi uma pessoa preocupada em valorizar Uberaba. Ele contribuiu muito durante o tempo que foi membro do Museu do Zebu e, mesmo quando não foi Conselheiro, fazia questão de integrar as ações do Museu, sempre com muita atividade e disposição. Teve uma trajetória de vida muito digna, foi uma pessoa de fino trato com todos, muito educado, gentil e atencioso. A perda dele nos entristece profundamente", define Thiago Riccioppo, historiador e gerente executivo do Museu do Zebu.

Dorival também foi grande referência como liderança familiar. Deixou a esposa, Maria Helena Cicci, os filhos Célia, Maria Esther, Maria Elvira e Osvaldo.



foto: divulgação

A despedida a Dulce Ratto, filha do precursor Gastão Cruvinel Ratto

Faleceu em junho mais uma importante incentivadora da zebuicultura no país: **Maria Dulce Ratto de Andrade Cunha**, carinhosamente conhecida como Dulce Ratto, filha de um dos mais importantes nomes da história da ABCZ e do desenvolvimento das raças zebuínas no Brasil: Gastão Cruvinel Ratto.

Gastão foi um dos primeiros associados da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e participante do primeiro Conselho Técnico da entidade. Foi também ele quem idealizou a primeira versão do internacionalmente conhecido 'caranguejo', ainda na década de 1930, marca que até hoje é usada pela ABCZ.

Pela importante participação no desenvolvimento da entidade, Gastão foi uma das personalidades homenageadas pelos 80 anos do Registro Genealógico durante a ExpoZebu 2018, sendo representado pela filha Dulce Ratto durante a cerimônia.

A ABCZ se solidariza com a família e lamenta profundamente a perda.



foto: divulgação

A despedida a João Schobiner Neto

No dia 28 de junho, morreu **João Schobiner Neto**, considerado um dos maiores especialistas na área de som do país. João dedicou a vida para abri-lhantar, especialmente, feiras agropecuárias em todo o Brasil. Só na ExpoZebu, foram 44 anos controlando a cabine de áudio. "Era conhecido por todos os criadores e foi personagem importante do sucesso da nossa ExpoZebu nas últimas décadas. A ele, nossa eterna gratidão pela dedicação com que sempre desempenhou seu trabalho", destacou Arnaldo Manuel de Souza Machado Bor-

ges, presidente da ABCZ, lamentando o falecimento do amigo.

Francisco Schobiner, o filho mais velho de João, conta que foi na década de 70 que, em uma feira em Londrina (PR), o então presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, foi até a cabine de som e fez o convite para o pai. "Ele aceitou e participou, ininterruptamente, de todas as ExpoZebus desde aquela edição que foi a 41ª", relembra, acrescentando: "Era um motivo de muito orgulho para ele poder prestar serviços nesta área durante tanto tempo para a ABCZ, em um ramo de atividade como o dele. Sempre falava que todos os presidentes da República falaram através do nosso sistema de som", destaca.

João nasceu em Curitiba (PR), mas morou durante toda a vida na cidade de Londrina. Foi lá que há 55 anos fundou a Schobiner Som, referência para todo o país. Além da ExpoZebu, a empresa participa de outras 10 Exposições Agropecuárias anualmente, entre elas as de Uberlândia, Araçatuba e Barretos.

Schobiner faleceu aos 78 anos. Deixou a esposa Maria José Schobiner, os filhos Francisco, Juliana e Fernando.

foto: divulgação



O adeus ao zebuzeiro empreendedor

Marcelo Fernando de Castro, farmacêutico, empresário e criador de Mangalarga Marchador e Tabapuã se despediu de familiares e de amigos, deixando uma história de empreendedorismo e sucesso.

Considerado um dos grandes nomes da atualidade na seleção da raça Tabapuã, à frente do trabalho na Fazenda Império das Palmeiras, Marcelo era sócio no animal Barca FIV da GE 05, grande campeã da ExpoZebu 2019. O criador fazia parte do quadro de associados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

(ABCZ) desde julho de 2018.

“Há mais ou menos dois anos, ele resolveu criar uma raça e a decisão foi tomada na ExpoGenética, onde teve a felicidade de conhecer e conversar longamente sobre o Zebu com o nosso atual presidente Arnaldo Manuel, a quem ele pediu opinião. Após esta conversa, ele me procurou, deu início à sua trajetória como criador e foi fazendo várias parcerias importantes, como com o Tabapuã da GE 05, a Água Milagrosa, Herivelto, Manoel Azevedo, e assim se tornou um grande parceiro do Tabapuã fazendo bons amigos. Sem dúvida, perdemos um grande companheiro e entusiasta da raça Tabapuã”, diz Paulo Camargo, amigo e zootecnista.

Natural de Tabapuã (SP), Marcelo Fernando de Castro faleceu em 19 de agosto, aos 46 anos, deixando muita saudade para os amigos, para a esposa Renata e para os filhos Isadora, Matheus, Marcela e Pedro.

foto: divulgação



Pecuária perde Miguel José Amâncio

Também faleceu no dia 28 de junho, o criador e médico veterinário **Miguel José Amâncio**. O pecuarista ficou conhecido pela criação referência em Gir e Girolando, na Fazenda Passa Tempo, localizada na região de Dores do Indaiá (MG).

A história de sucesso com a pecuária começou em 1988, quando o selecionar iniciou a formação de um plantel da raça Nelore. No ano seguinte, se associou à ABCZ e pouco depois começou a selecionar raças leiteiras.

Em 2012, Miguel transferiu seu título para a empresa que fundou para comercialização de genética superior: a Passatempo Embriões. Com o tempo, o empreendimento passou a ser administrado com a ajuda do filho Miguel Amâncio Júnior e do neto Miguel Amâncio Neto. “Miguel Amâncio foi um dos pioneiros da Transferência de Embriões em Minas Gerais, principalmente na região abrangida pela ABCZ Belo Horizonte. Ele era uma pessoa maravilhosa, trabalhadora e com uma visão avançada para a época. Tenho muito orgulho de ter convivido um pouco com ele”, define Jair de Oliveira Rates, Técnico de Campo da ABCZ Belo Horizonte.

Miguel Amâncio faleceu aos 83 anos. Deixou a esposa Zélia Caetano Amâncio e três filhos Miguel, Patrícia e Jarbas.

O adeus ao Nelorista

foto: divulgação



Uma vida dedicada à pecuária, à medicina e à família. Assim pode ser definida a trajetória de **Paulo Tadeu Cortez Martins**, falecido no dia 06 de junho, em Uberaba (MG). Associado à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu desde 1993, Paulo era um grande incentivador da raça Nelore e formou plantéis de elite na Fazenda Chapadão do Rio Claro, em Uberaba (MG).

Engajado em entidades de classe, ocupou o cargo de Conselheiro Fiscal do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba de 1998 a 2013. Deixou saudades a quem o conhecia, como o amigo, diretor da ABCZ e ex-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, Rivaldo Machado Borges Júnior. "Paulo Tadeu foi uma pessoa muito especial e deixa inúmeros exemplos de simplicidade, profissionalismo, amizade e caráter", declarou.

Outra paixão de Paulo foi a Medicina, onde construiu uma carreira sólida e de bastante sucesso como radiologista. Polivalente, também foi um dos diretores do Grupo Distrive, concessionária de veículos atuante em Uberaba e região. Paulo faleceu aos 68 anos. Deixou a esposa Sandra, os filhos Fernando, Paula e Mônica.

AQUI NASCE UM NOVO GIR LEITEIRO!

FAZENDA BERÇO DA LUA

SANTA JULIANA/MG

CRIADOR: WILSON CARNEIRO SILVA JUNIOR

(34) 99978-5500 | wcsjr@terra.com.br

14 ANOS DE SELEÇÃO DE
GIR LEITEIRO E GIROLANDO

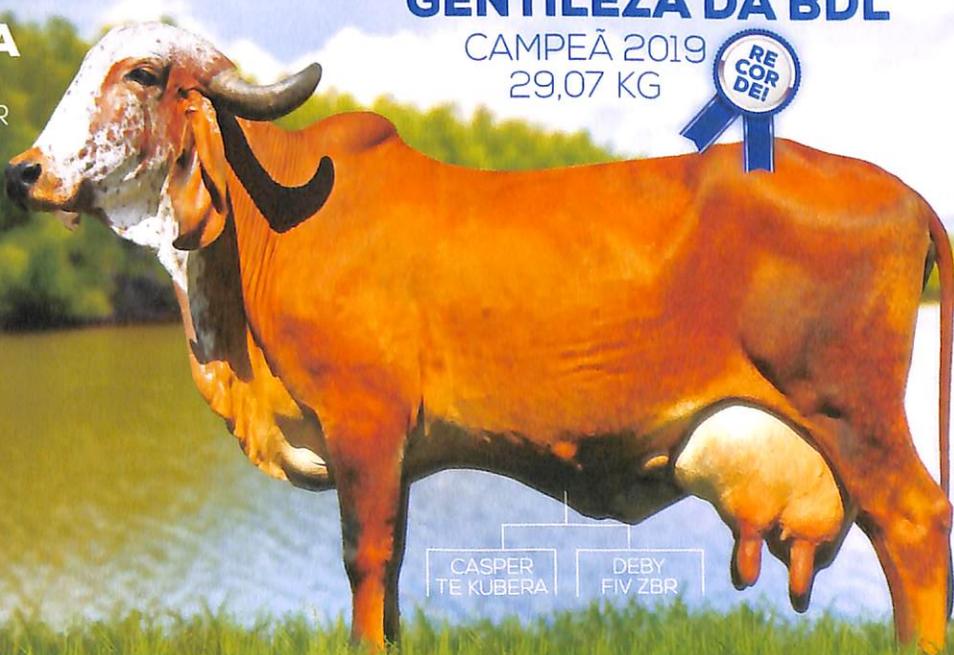
VENDA **PERMANENTE** DE
ANIMAIS E EMBRIÕES

ÚNICA FAZENDA **TRICAMPEÃ**
DO **CONCURSO LEITEIRO**
DE FAZENDA DA ABCZ

GENTILEZA DA BDL

CAMPEÃ 2019

29,07 KG



CASPER
TE KÜBERA

DEBY
FIV ZBR



foto: divulgação

Região Nordeste se despede de Renato Mário Schoenherr

No dia 20 de agosto, o Nordeste perdeu um dos selecionadores da raça Nelore de referência na região. **Renato Mário Schoenherr**, que era associado da ABCZ, desde 2003 faleceu deixando um importante legado para o setor.

Um dos grandes incentivadores do melhoramento genético das raças zebuínas, Renato dedicou-se à formação de plantéis de elite. “Tive o prazer de conhecê-lo em sua propriedade, Fazenda Sinimbu, em Luís Eduardo Magalhães (BA), durante as execuções dos trabalhos de registro e pesagens. Era um apaixonado pela raça Nelore e fazia questão de participar do PMGZ”, conta o zootecnista e técnico de campo da ABCZ, Luiz Nelson Quinto Strang.

O criador era empresário e Diretor Fundador do Grupo Rural Produtos Agropecuários. A dedicação de Renato também o fez atuar na política classista. Foi, na gestão do ex-prefeito Severino Barbosa Leão, secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Arapiraca.

Renato faleceu em Arapiraca (AL), aos 79 anos, deixa a esposa Aldemira, os filhos Rubert e Ronald e netos.



foto: divulgação

A despedida ao pecuarista e Procurador de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais

Entre as grandes perdas na pecuária, está **Waldemar Antônio de Arimatéia**, que faleceu no dia 18 de julho, na cidade de Abaeté (MG).

Natural de Pará de Minas (MG), Waldemar era proprietário da Fazenda Santa Luzia, em Abaeté (MG), e passou a integrar o quadro de associados da ABCZ em 1999. Apaixonado e grande investidor da raça Tabapuã, o selecionador era presença garantida nas principais exposições e remates do país.

“Ele foi um grande amigo e professor. Abriu as portas da raça Tabapuã e sempre me recebeu muito bem na casa dele e também frequentava a minha casa. Foi um grande entusiasta da raça, criador excepcional, muito estudioso e conhecedor. Fez uma bonita história que jamais será esquecida”, define o amigo e selecionador de Tabapuã, Gustavo Oliveira e Souza.

Outra vocação de Waldemar era o mundo jurídico: Era mestre em Direito e procurador de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, ao qual ingressou em 1991, tendo atuado nas comarcas de Jequitinhonha, Teófilo Otoni e Belo Horizonte. Na capital mineira, foi Promotor de Justiça na Fazenda Pública e no 2º Tribunal do Júri. Também foi membro do Conselho Superior do MPMG por quatro mandatos e professor na faculdade de Direito Milton Campos, da UFMG, nas faculdades de Direito em Teófilo Otoni e em vários cursos preparatórios para ingresso na carreira do Ministério Público.

Waldemar tinha 54 anos, deixou a esposa Priscila Arimatéia.

MG12 *Panicum*

PAREDÃO

DESDE 1948



MATSUDA



É A CASA DO BOI, E NÃO DA CIGARRINHA.



**RESISTENTE
À CIGARRINHA**

**ALTA
PRODUÇÃO
DE FORRAGEM
MAIS CARNE
MAIS LEITE**

DESDE 1948



MATSUDA



/grupomatsuda

(35) 3539 1800 / MG

(18) 3226 2000 / SP

www.matsuda.com.br



Vem aí... Rivaldo Júnior!

Eleito no dia 12 agosto, com 943 votos, o empresário e produtor rural Rivaldo Machado Borges Júnior será o próximo a assumir o cargo mais alto da ABCZ, no triênio 2020-2022

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Foto: Alysson Oliveira

Pelos currais Brasil afora ele já era um rosto conhecido e grande referência para o setor. Só na diretoria da ABCZ atua desde 2013, atravessando gestões, e participando ativamente de importantes programas e projetos da casa, como o Pró-Genética. Na política classista também sempre desempenhou um bom papel, sendo presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba por 12 anos, e atual vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). Como pecuarista, dá continuidade ao trabalho centenário da família com o melhoramento genético de Nelore (PO), na Fazenda Mateira, além de ser um dos mais bem sucedidos empresários do Triângulo Mineiro, no segmento de produtos siderúrgicos.

Pois bem! Rivaldo Machado Borges Júnior agora traz toda essa experiência para a administração de uma das maiores entidades da pecuária mundial, após ser eleito em um pleito marcado pela tranquilidade.

O novo presidente toma posse em 1º de janeiro de 2020, mas nesta edição da *Revista ABCZ*, já nos adianta o que podemos esperar da 'Era Rivaldo Júnior'.

ABCZ: O senhor foi o candidato indicado pela atual diretoria da ABCZ, que ficou internacionalmente reconhecida por ter trazido uma série de inovações e novidades para a entidade. De que forma o senhor acredita que tudo isso possa ter contribuído para que tivéssemos um processo eleitoral tão tranquilo, com chapa única?

Rivaldo Júnior: O trabalho de ABCZ, presidida pelo Arnaldo Manuel durante esses três anos, foi muito importante, pois conseguimos fazer muita coisa diferente, tornando a ABCZ, realmente, uma 'ABCZ de A a Z - para todos'. Trabalhamos com uma sinergia muito forte entre o presidente e os diretores, e, com isso, vieram as conquistas do dia a dia.

ABCZ: Falando sobre os projetos do senhor para essa nova gestão, quais são as prioridades?

Rivaldo Júnior: Nesses próximos três anos daremos continuidade ao trabalho que o Arnaldo Manuel vem fazendo, tendo como prioridade o desenvolvimento da pecuária nacional. A ABCZ hoje é responsável pelo registro e melhoramento de 86% do rebanho brasileiro, sendo a grande responsável pelo desenvolvimento da pecuária brasileira. Justamente por isso, precisamos ter uma abrangência ainda maior, pensando a pecuária em seu todo. Vamos trabalhar em prol do pecuarista brasileiro, em todos os sentidos, na produção de leite e carne. A ABCZ tem potencial para isso, e nós também buscaremos novas tecnologias para

implantar nas propriedades. Nesse sentido, já temos um projeto em andamento com a Embrapa, que é o Integra Zebu, voltado à recuperação de pastagens. Hoje, o Brasil possui mais de 70% de pastagens degradadas, e a ABCZ, além de fornecer genética, também tem que oferecer subsídios para que os animais tenham uma boa alimentação e possam expressar o seu potencial.

ABCZ: Considerando essas prioridades e a importância que a ABCZ tem nos cenários nacional e internacional, na visão do senhor quais são os principais desafios da entidade ao longo dos próximos anos?

Rivaldo Júnior: São muitos! E a ABCZ, que tem entre os seus compromissos o de 'representar os interesses da classe', precisa funcionar como um mecanismo de defesa para todos nós, produtores rurais, que enfrentamos diariamente uma série de desafios. Como ação prática, entendo que precisamos unir cada vez mais toda a cadeia produtiva do agronegócio, para que possamos agregar ainda mais valor à carne e ao leite de qualidade que produzimos. Somente unidos, iremos conseguir cobrar novas políticas públicas para o setor e fortalecer ainda mais essa, que é a grande moeda da economia brasileira.

ABCZ: O senhor sempre foi uma grande referência em política classista. De que forma pretende trazer toda essa experiência para a ABCZ, agora como presidente?

Rivaldo Júnior: Trabalharemos muito com parcerias. Vamos buscar todas as entidades envolvidas na cadeia produtiva do agronegócio para termos uma única voz. Juntos, causaremos um impacto muito maior, conseguindo alcançar nossos objetivos. Quando entramos aqui, na ABCZ, o primeiro ato do presidente Arnaldo Manuel foi assinar um convênio com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), para que fosse criado, no Parque Fernando Costa, o primeiro prédio das Federações da Agricultura do Brasil. Minha proposta é de que a gente fortaleça ainda mais essas parcerias, incluindo também os sindicatos, cooperativas e todas as entidades que trabalham em prol do produtor rural. Esse produtor precisa ter o nosso apoio e esse apoio em conjunto vai ser ainda mais forte.

ABCZ: E desde que o senhor se tornou membro da diretoria da ABCZ, em 2013, esteve diretamente ligado ao desenvolvimento do Pró-Genética e outras ações e projetos voltados ao pequeno e médio produtor rural. Continuar desenvolvendo essa 'ABCZ de A a Z - para todos' será uma prioridade em sua gestão?

Rivaldo Júnior: Com certeza! Nós temos atualmente cerca de 4,3 milhões de pequenos agropecuaristas no Brasil, e, desse total, aproximadamente 3,6 milhões são pecuaristas. Eu costumo até dizer que esse grupo é um gigante adormecido. Precisamos dar a mão a esses pecuaristas, para que eles consigam levar a tecnologia me-

lhoradora para dentro das propriedades deles. Desde a gestão passada fui incumbido de tocar o Pró-Genética, e consegui implantar algumas mudanças significativas e os resultados são expressivos. Estamos atualmente em 23 Estados da Federação, conseguindo levar touros melhoradores para várias propriedades do país. São vários os impactos, inclusive a diminuição do êxodo rural.

ABCZ: A atual diretoria da ABCZ, que inclusive o senhor faz parte, promoveu significativas mudanças na ExpoZebu e no Parque Fernando Costa, além de investir alto no projeto Genômica. Como o senhor vê tudo isso, e de que forma pretende dar continuidade?

Rivaldo Júnior: Tudo o que foi feito aqui foi feito em prol da pecuária nacional e do associado. Realmente foram muitas mudanças, além de muitos investimentos. Todos os pavilhões do Parque Fernando Costa foram recuperados, e fizemos a construção do residencial para tratadores e novas opções de restaurantes a preços acessíveis. Alinhado a tudo isso, temos esse investimento que é prioritário para o setor: a genômica. Devemos fechar este ano com cerca de 100 mil animais genotipados e isso é muito importante para o melhoramento genético das raças zebuínas. Muito mais que dar continuidade ao projeto, construiremos uma ABCZ com Força Total no Campo. Para conseguirmos ainda mais avanços, iremos continuar trabalhando em conjunto, envolvendo toda a diretoria e o nosso corpo de conselheiros.

Por dentro da eleição



foto: divulgação

O pleito, que elegeu Rivaldo Machado Borges Júnior e os demais membros da diretoria da ABCZ para o triênio 2020-2022, foi o primeiro após a atual mudança estatutária da entidade. Com a mudança, o calendário da associação foi alinhado ao calendário civil brasileiro, no que diz respeito a posse de autoridades eleitas. Com a alteração, mesmo a eleição sendo realizada em agosto, como aconteceu em pleitos anteriores, o calendário para a nova diretoria foi alterado. Confira:

Diplomação
Posse

17 de dezembro de 2019
1º de janeiro de 2020



Conheça toda a diretoria eleita para o triênio 2020-2022

PRESIDENTE

Rivaldo Machado Borges Júnior

1º Vice-Presidente

Fabiano França Mendonça Silva

2º Vice-Presidente

Marco Antônio Andrade Barbosa

3º Vice-Presidente

Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico

DIRETORES

Adir do Carmo Leonel
Ana Cláudia Mendes Souza
Ângelo Mário de Souza Prata Tibery
Bento Abreu Sodré de C. Mineiro
Bruno Bello Vicintin
Gabriel Garcia Cid
João Cruz Reis Filho
Jorge Antônio Pires de Miranda
Manassés de Melo Rodrigues
Marco Túlio Paolinelli
Marcos Antônio Astolphi Gracia
Rodrigo Caetano Borges
Torres Lincoln Prata Cunha Filho

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Eduardo Nogueira Borges
Francisco Olavo Pugliesi de Castro
Gilberto de Oliveria Dias
Luiz Carlos Borges Ribeiro
Rodrigo Abdanur Carvalho

Membros Suplentes

André Gonçalves Ferreira
Arnaldo de Campos
Luiz Henrique Borges Fernandes
Manoel de Azevedo Sousa Neto
Paulo Roberto Andrade Cunha

CONSELHO CONSULTIVO

Acre

Edivan Maciel de Azevedo
Francisco de Salles R. do Valle Filho
Valmir Gomes Ribeiro

Alagoas

Carlos Roberto Magalhães de Moraes
Everaldo Pinheiro Tenório
Luiz Jatobá Filho

Amapá

Antônio José Dourado de Oliveira
Jayme Henrique Ferreira
Onivaldo Lourenço

Amazonas

Acioli Castelo Branco
Angelus Cruz Figueira
Ronaldo Brito Leite

Bahia

Miguel Pinto de Santana Filho
Paulo Roberto Gomes Mesquita
Paulo Sérgio Wildberger Lisboa

Ceará

Antônio Almeida Arrais
Fábio Pinheiro Cardoso
João Salmito Filho

Distrito Federal

Gil Pereira
José Mário Miranda Abdo
Marcelo Ricardo de Toledo

Espírito Santo

Carlos Fernando Fontenelle Dumans
Eraldo Missagia Serrão
Marcos Corteletti

Goiás

Clarismino Luiz Pereira Júnior
Eurico Velasco de Azevedo Neto
Silvestre Coelho Filho

Maranhão

Gilson de Sousa Kyt
Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior
Naum Roberto Ryfer

Mato Grosso

José João Bernardes
Luiz Antônio Felipe
Olímpio Risso de Brito

Mato Grosso do Sul

Antônio Celso Chaves Gaiotto
Cícero Antônio de Souza
Marcos de Rezende Andrade

Minas Gerais

Evandro do Carmo Guimarães
Ricardo Antônio Vicintin
Udelson Nunes Franco

Pará

Adalton Pires Rodrigues
Adelino Junqueira Franco Neto
Reinaldo José Zucattelli

Paraíba

Alexandre Brasil Dantas
Fabiano Churchil Nepomuceno César
Paulo Roberto de Miranda Leite

Paraná

Márcio Mendes de Araújo
Sérgio Ricardo Pulzatto
Valmor Stofela

Pernambuco

Carlos Henrique de Mendonça Pereira
Giulliano Nóbrega Malta
Marcelo Alvarez de Lucas Simon

Piauí

Agenor Veloso Neto Igreja
Ibaneis Rocha Barros Júnior
João Madison Nogueira

Rio de Janeiro

Durval Werneck de Menezes
Luiz Adilson Bon
Marcos Henrique Pereira Alves

Rio Grande do Norte

José Gilmar Carvalho Lopes
José Teixeira de Souza Júnior
Kleber de Carvalho Bezerra

Rio Grande do Sul

Fábio Edson Monteiro Bittencourte
Hildo José Traesel
Valdir Ferreira Rodrigues

Rondônia

Alexandre Martendal
José Macedo da Silva
Josué Luiz Giacometti

Roraima

Anedilson Nunes Moreira
Roberto Kenji Yuki
Roberto Leonel Vieira

Santa Catarina

Arnaldo Jesus Bez Batti
Élvio Francisco Presa
José Nazareno Goulart Júnior

São Paulo

Douglas Brandão Costa
José Antônio Furtado
Maurício Ianni

Sergipe

Cláudio Silveira Resende
João Bosco Machado
Sérgio Santana de Menezes

Tocantins

Andrea Noleto de Souza Stival
Francisco Carlos Assis Tozzatti
Rubens José de Souza Cunha Júnior



O CAFÉ DO EMBAIXADOR

GUSTAVO LIMA






CLAUDIO JULIO FONTOURA

Procurador Jurídico Geral da ABCZ, é especialista em Direito Penal Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra, Portugal, e mestre em Instrumentos processuais de defesa pela Universidade de Ribeirão Preto.

NAYARA PASSOS ALVES

Procuradora Jurídica da ABCZ, especializando-se em em Compliance Digital pela Universidade Mackenzie.

LGPD E COMPLIANCE DIGITAL: A novidade de 1890

Louis Brandeis, filho de imigrantes judeus da República Tcheca, graduou-se na famosa Harvard Law School em primeiro lugar, AOS 20 anos de idade. Foi um aluno tão brilhante que até hoje suas notas acadêmicas são consideradas as mais elevadas de todos os tempos desta instituição. Formado, estabeleceu-se em 1879 na cidade de Boston, em firma de advocacia fundada com o colega de faculdade Samuel D. Warren, nominada Warren & Brandeis, hoje Nutter McClennen & Fish, com 140 advogados. Figura desde então como um dos melhores escritórios norte-americanos. Brandeis inclusive seria nomeado como um dos Justice da Suprema Corte Norte-Americana.

Em 1890, Brandeis e Warren assinariam o famoso artigo na Harvard Law Review denominado “the right to privacy”, defendendo o “right to be alone”. Trata-se do “direito de não ser arrastado para a ribalta contra a própria vontade”, expressão do jurista Paulo José da Costa Júnior, ou ainda, do direito de ser deixado em paz para viver sua própria vida com um grau mínimo de interferência.

As previsões dos juristas se concretizaram. As plataformas digitais, gigantes sem substância corpórea, vampirizam nossos gostos, dados e opiniões pessoais, transformando-se em gigantes que superam o PIB de grandes países ocidentais. Vivemos pelo Google, Facebook, Instagram, WhatsApp, Amazon, Youtube, Uber, dentre outros.

As gigantes Microsoft e Apple superaram o valor de mercado de um trilhão de dólares, número esse maior que o PIB da Arábia Saudita, bagatela de 680 bilhões, ou da Suíça - meros 670 bilhões. Se o leitor preferir, pode utilizar o mesmo trilhão de dólares para bancar, em dinheiro de hoje, dez anos da Guer-

ra do Vietnã (1965 a 1976) a módicos 738 bilhões de dólares, uma guerrinha do Golfo (inexpressivos 100 bilhões de dólares) e ainda sobra muito dinheiro.

Como se chegou a este ponto? A internet arrebatou um milhão de novos usuários por dia. A população mundial de 7,6 bilhões de pessoas representa 5,1 bilhões de usuários de dispositivos móveis, com 3,5 bilhões de usuários de mídia social¹.

E você, caro leitor, já ouviu falar em LGPD? Esta é a sigla utilizada para a Lei Geral de Proteção de Dados, sancionada em 14 de agosto de 2018, com previsão para entrar em vigor em agosto de 2020. Esta Lei possui como objetivo proteger os direitos fundamentais da liberdade, privacidade e do livre desenvolvimento da pessoa natural, garantias previstas no texto da Carta Magna brasileira de 1988.

Visando disciplinar o tratamento dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, a LGPD é vista como uma normativa jurídica protetiva, pois através dela as empresas conseguirão se resguardar de eventuais atos ilegítimos, bem como dar transparência no tratamento das informações de seus clientes, parceiros, sócios, funcionários e outros.

O crescimento frenético da indústria digital coloca as pessoas em situação de risco e fragilidade, principalmente quando o acesso à mídia digital não é seguro. Nossos dados pessoais são considerados a nova commodity, com valor superior ao do petróleo.

Com os rápidos avanços tecnológicos, em especial com a submissão, cada vez maior, aos meios eletrônicos, o Poder Legislativo se viu obrigado a realizar diversas alterações nas leis vigentes, como dar gênese a novos diplomas, resguardando ao máximo os direitos de seus cidadãos.

¹ Datareportal.com

“LGPD é vista como uma normativa jurídica protetiva, pois através dela as empresas conseguirão se resguardar de eventuais atos ilegítimos, bem como dar transparência no tratamento das informações de seus clientes, parceiros, sócios, funcionários e outros”

Os escândalos de vazamento e compartilhamento de dados sem o consentimento dos titulares, impulsionaram a discussão sobre a importância de se criar normas jurídicas para a proteção dos dados, baseando-se, inclusive, na União Europeia, que foi a pioneira na edição de uma lei para regulamentação do tema em comento.

Desde então, pode-se verificar uma série de alterações legislativas para fins de proteção da garantia das pessoas, em consonância, ainda, com a Carta Universal dos Direitos Humanos, de 1948, e a Constituição Federal do Brasil, de 1988. Esta, em seu art. 5º, inciso X, garante o direito inviolável à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrentes de sua violação. Neste mencionado art. 5º, noticia-se a aprovação pelo Senado de emenda constitucional que insere explicitamente neste rol de direitos a proteção aos dados pessoais.

Não só isso. Dada a importância do tema e diante das notícias de abuso das informações, verifica-se, mesmo antes da aprovação da LGPD, que o ordenamento jurídico brasileiro dispôs de outras leis para a proteção dos dados, em especial a “Lei do Marco Civil da Internet” / Lei nº. 12.965/2014 e a “Lei Carolina Dieckmann” / Lei nº 12.737/2012, que estabelecem princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil, bem como dispõem sobre a tipificação criminal de delitos informáticos.

A LGPD, não obstante entrar em vigência apenas em agosto de 2020, já traz significativas mudanças para o momento vivido pela sociedade, mormente em relação à segurança e privacidade dos cidadãos.

As empresas precisarão, com urgência, dispor de uma estrutura interna para o cumprimento das normas da LGPD, mais precisamente um controlador, um operador e um encarregado, todos responsáveis pelo tratamento de dados.

O Encarregado de Proteção de Dados – EPD, que atuará como um intermediário entre o detentor dos dados e a Autoridade Nacional de Dados, se responsabilizará pela criação de protocolos e procedimentos internos para que a empresa possa coletar e armazenar dados de maneira lícita, recebendo denúncias, críticas ou reclamações quanto às possíveis coletas de dados obtidas de forma indevidas ou ilegais.

De igual modo, as empresas deverão criar um grupo ou comitê que atue exclusivamente na elaboração de políticas internas, metas e planos de gerenciamento de proteção de dados.

Neste viés, para atendimento da norma, esta Associação já implementou sua estrutura interna, denominada Compliance Digital, para a regulamentação e controle do tratamento de dados pessoais, visando proteger os associados, os parceiros e funcionários de possível violação à intimidade e à privacidade.

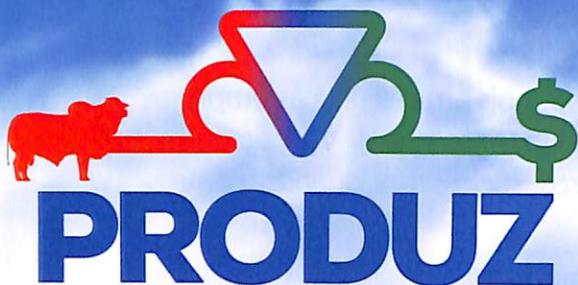
Tanto é verdade que estes Procuradores da ABCZ, percebendo a importância do tema e o reflexo da LGPD no cotidiano da Associação, voltaram à academia para fins de se especializarem em Compliance Digital e, conseqüentemente, protegerem a Entidade, seus associados, funcionários e parceiros do uso indiscriminado dos dados pessoais.

Diante do significativo número de dados zebuínos que a ABCZ possui, far-se-á a análise de riscos e a análise de conflitos, traduzindo-se na gestão de crises envolvendo segurança e privacidade dos titulares das informações bem como na edição de um manual de boas práticas.

Ainda, nos termos da LGPD, uma das principais inovações trazidas é a criação de uma Autoridade Nacional de Dados – AND, identificando-se como um órgão da Administração Pública que passará a fiscalizar o tratamento dos dados pessoais quanto ao cumprimento das normativas da Lei Geral de Proteção de Dados.

Não se olvidem que os possíveis vazamentos de dados vão desde os mais simples, como vazamento dos números telefônicos para empresas de telemarketing, até os mais graves, como a liberação de dados para possíveis práticas de fraudes, violação de direitos de privacidade, entre outros escândalos que presenciamos diariamente nas mídias sociais.

E por isso a regulamentação da proteção de dados se tornou imperativa e se não cumprida, caro leitor, a empresa estará sujeita, além de outras sanções previstas na legislação, a uma multa de até 2% (dois por cento) de seu faturamento, dependendo do grau e tipo de violação, até o máximo de R\$ 50 milhões (cinquenta milhões de reais), seguidos de suspensão e encerramento no tratamento dos dados. 



SOFTWARE PRODUZ ATUALIZADO

NOVOS RECURSOS PARA AUMENTAR AINDA MAIS O CONTROLE DO PLANTEL. O QUE JÁ ERA BOM, FICOU AINDA MAIS COMPLETO.

COM O PRODUZ, AGORA VOCÊ TAMBÉM FAZ:

- Cadastro facilitado de nascimentos.
- Cadastro por lote de receptoras.
- Importação mais ágil de pesos calculados.

E AINDA 38 TIPOS DE RELATÓRIOS. VEJA ALGUNS DELES:

- Relatório de animais
- Relatório de Filhos das Matrizes
- Relatório Gerencial de Pesagens
- Relatório Gerencial de Pesos à Desmama
- Fêmeas para Acasalamento
- Produtividade das Matrizes
- Resumo dos relatórios

E muito mais!

ACESSO OFF-LINE PELO PRODUZ FÁCIL

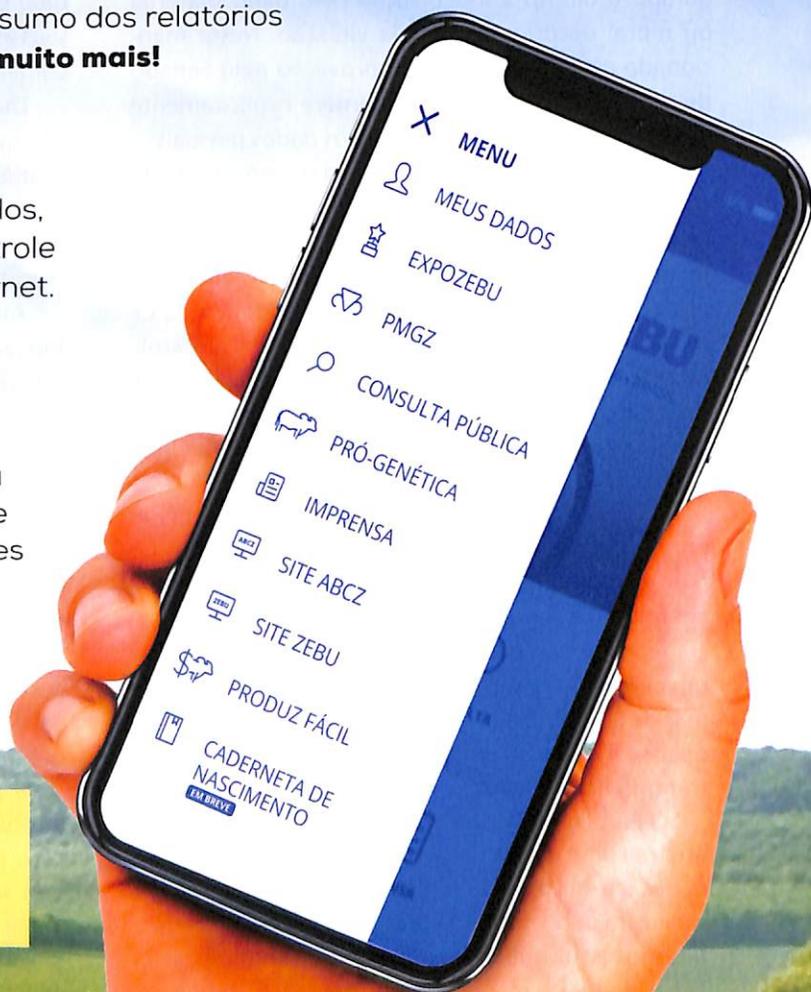
Com apenas uma sincronização de dados, você pode usar as ferramentas de controle do rebanho mesmo em locais sem internet.

JÁ TEM O PRODUZ?

Se tem, atualize o software e aproveite os novos recursos. Se ainda não tem, adquira agora mesmo a mais completa ferramenta de controle de rebanho que vai trazer mais produtividade e melhores resultados pra você.

FUNCIONAMENTO INTEGRADO AO APLICATIVO ABCZ MOBILE.

A ABCZ O TEMPO TODO COM VOCÊ.



MAIS INFORMAÇÕES:

(34) 3319 3904 abcz.org.br
(34) 9 9916 2647 produz@abcz.org.br

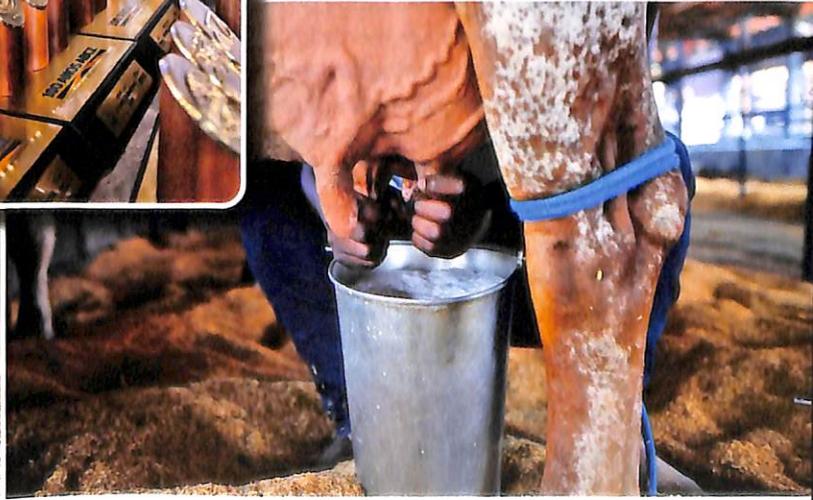
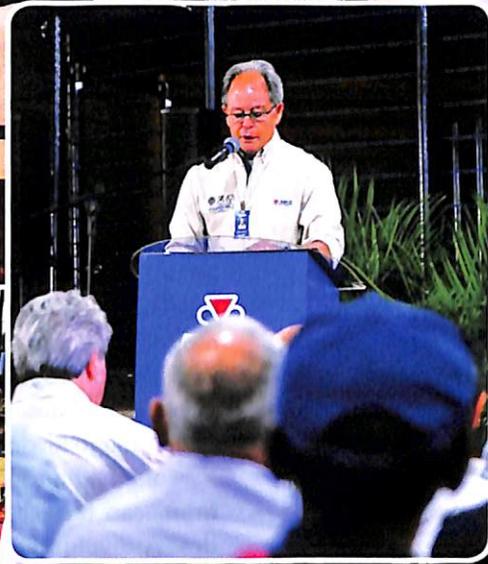


100 ANOS ABCZ

1919 - 2019



EXP GENÉTICA



A ExpoGenética dos recordes

Com maior número de animais inscritos e alto índice de movimentação financeira, a 12ª ExpoGenética entra para a história como uma das maiores edições da feira

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Analizando apenas alguns números e observando poucos fotos, já dá para perceber a dimensão que a ExpoGenética 2019 tomou. A feira, que já era o principal evento do melhoramento genético de zebuínos no país, conseguiu ficar ainda maior, e proporcionou uma edição histórica este ano.

"Superamos todas as expectativas e cumprimos a nossa proposta de realizar uma grande feira para debater o melhoramento genético das raças zebuínas. Sem dúvida nenhuma, demos importantes passos para o desenvolvimento do setor e construímos aqui mais um importante capítulo na história da pecuária nacional e internacional", diz, com orgulho, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ.

Em movimentação financeira, foram cerca de R\$35 milhões. A cifra soma a comercialização em leilões, ExpoMq e negócios nos demais stands instalados no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Desse total, boa parte está relacionada a venda de animais, sendo que os 13 leilões e um shopping dessa temporada movimentaram juntos cerca de R\$28,6 milhões. O valor representa um crescimento próximo a 30% em relação a grade do ano passado.

"Realmente, o mercado está muito favorável. Este resultado, como prevíamos, refletiu o movimento que já observávamos nos remates pelo país nos últimos meses. Os animais de extrema qualidade apresentados pelos criadores foram decisivos para isso. Estamos muito contentes com esse fechamento", complementa Arnaldo Manuel.

Outro número que demonstra a grandiosidade da feira deste ano é a de animais participantes. Com todos os pavilhões ocupados, mais uma marca histórica desta edição, foram 780 exemplares das raças Brahman, Gir, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã. Sem contar os inscritos para o PNAT e para o Concurso Leiteiro de Fazenda, que também superaram os

dados históricos (saiba mais nas próximas páginas).

O público no Parque Fernando Costa também foi maior, na comparação com a edição passada. Entre criadores, profissionais do setor, estudantes e especialistas em genética, mais de 50 mil pessoas passaram pelo local. Público que teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as novidades e desafios do melhoramento genético, além de conferir novos capítulos sobre a história do Zebu. "As visitas ao Museu do Zebu também bateram todos os recordes no período da feira. E não foi por menos, afinal tivemos dois grandes eventos na sequência: o Congresso Brasileiro de Zootecnia-Zootec e uma grande ExpoGenética", destaca o gerente Executivo do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo.

Foi uma edição marcada também por uma programação técnica ainda maior e cheia de novidades. A divulgação dos resultados do 6º Concurso Leiteiro de Fazenda, por exemplo, foi feita em um formato inovador utilizando telões para apresentar as matrizes e as médias de produção. O evento de lançamento simultâneo dos Sumários de Touro também foi diferente, dando mais espaço para debates técnicos sobre o melhoramento genético. Mudanças que tem tornado a feira cada vez mais dinâmica e democrática.

"Nós vimos aqui desde pequenos a grandes criadores expondo e sendo tratados nas mesmas condições. Tudo com bastante reconhecimento e cuidado. Foi uma ótima edição", garante o pecuarista Otoni Verdi, que participou da feira.

A programação da 12ª ExpoGenética, que aconteceu de 17 a 25 de agosto, contou com uma série de palestras técnicas, o 2º Encontro ABCZ Mulher e o Mérito ABCZ ExpoGenética, que reconheceu o trabalho de 24 personalidades. Nas próximas páginas da Revista ABCZ você confere mais detalhes desta edição da feira.

Confira os resultados dos leilões ao lado.

LEILÕES DA EXPOGENÉTICA 2019

LEILÕES	PROMOTOR	DATA	LOTES	CABEÇAS	TOTAL(R\$)	MÉDIA(R\$)
 Matrizes Terra Brava - Touros Melhoradores	Eduardo Pinheiro Campos	17/set	99	99	1.313.400,00	13.266,67
 Mega Touros Matinha	Tangará Pecuária e	18/set	170	199	5.623.200,00	28.257,29
 Boi com Bula Premium	William Koury Filho Participações Ltda	19/set	78	246	1.769.400,00	7.192,68
 EAO Reprodutores	EAO - Empreendimentos Agropecuária e Obras	20/set	51	111	1.567.200,00	14.118,92
 Genética Provada	José Roberto Hofig Ramos	20/set	48	68	957.100,00	14.075,00
 Novilhas e Touros Genética Aditiva Agropec.	Genética Aditiva Agropecuária Ltda	21/set	47	47	1.772.600,00	37.714,89
 Reserva Expogenética	Antônio Grisi Neto	21/set	55	75	2.189.100,00	29.188,00
 TOP CEN	Carlos Eduardo Assunção Novaes	22/set	37	41	564.000,00	13.756,10
 Leilões de Touros PNAT	ABCZ	23/set	64	67	710.700,00	10.607,46
 Noite Nacional Matrizes Premium	Huarrison Antunes Cangussu	23/set	68	114	1.760.100,00	15.439,47
 Touros Melhoradores Colonial	Colonial Agropecuária Ltda	24/set	150	150	1.807.200,00	12.048,00
 Uberara Horse Show	Lincoln Reis Costa Ferreira	24/set	33	33	1.247.400,00	37.800,00
 Navirai Camparino	Cláudio Sabino C. Filho e Outros	25/set	208	208	7.019.100,00	33.745,67
 Shopping Feira de Matrizes Jovem Nelore	Condomínio Agropec. Irmãos Penteado Cardoso Ltda	19 a 23/set	—	—	238.200,00	—
TOTAL			1108	1.458	28.538.700,00	19.573,87

Foto: Prata Ribeiro



Biotecnologia em pauta

Palestras técnicas abrem a programação da ExpoGenética e marcaram toda a semana no Parque Fernando Costa

■ BRENO CORDEIRO

Desde o seu primeiro dia, a 12ª ExpoGenética já colocou em evidência discussões importantes sobre as tecnologias que estão promovendo mudanças impactantes no mundo da agropecuária, trazendo à tona o rápido desenvolvimento que transforma o setor a cada momento.

Entre essas inovações, a manhã da abertura oficial do evento contou com uma programação que já antecipou a riqueza de conteúdo do restante da semana, com palestras ministradas por especialistas do mercado que esclareceram o potencial produtivo de tecnologias recentes, como a genômica e o manejo de pastagens.

Quem acompanhou a solenidade, na manhã do dia 19 de agosto, teve a oportunidade de assistir as palestras "Biotecnologia em Pastagem", proferida pelo biólogo do grupo Vittia, Éderson Santos, e "Biotecnologia em Genômica", do zootecnista Tiago Biscegli.

A primeira apresentação foi a de Éderson. Ele aproveitou a ocasião para abordar assuntos relacionados à aplicação da biotecnologia no manejo das pastagens usadas na alimentação dos rebanhos bovinos, e os benefícios que essa ferramenta pode oferecer.

"O desenvolvimento de pastagens é uma tecnologia de grande relevância para o produtor. O nosso trabalho vem promovendo a criação de ferramentas para o manejo de pragas e doenças, por exemplo, contribuindo para a economia de despesas desnecessárias e outros entraves para a produtividade", conta.

Em um setor cada vez mais conectado, as pasta-

Acima, Legenda de foto

gens também se relacionam à eficiência de outras tecnologias, como é o caso da genômica. "Uma pastagem de boa qualidade e bem planejada é essencial para se obter a maior expressividade das informações genômicas. Isso acontece porque a nutrição e o uso correto de fertilizantes são fatores que podem fazer toda a diferença no melhoramento do rebanho e na saúde e desempenho dos animais", comenta Éderson.

Na sequência da programação, foi a genômica que assumiu a posição de destaque, quando a segunda palestra se iniciou. O objetivo principal deste momento foi promover uma apresentação sucinta, mas completa, do potencial da genômica e as vantagens disponíveis para o criador a partir da sua utilização.

"A genômica ainda é uma tecnologia muito recente, mas ela já precisa estar mais em contato com o criador. É necessário inserir o produtor nessa ferramenta, de forma que ele se enxergue como seu usuário. Se ele entender os benefícios que ela proporciona, será capaz de utilizá-la em todo o seu potencial", avalia Tiago Biscegli.

Para o zootecnista, a principal vantagem da tecnologia é a previsão do futuro por meio da consolidação de informações coletadas de forma precoce. "Com a genômica, uma informação que demoraria sete, oito, até dez anos para se obter consegue ser antecipada no momento da genotipagem do animal. Isso acelera muito o melhoramento genético e permite entender imediatamente qual animal escolher para alcançar determinada característica", explica.



Por quê utilizar Genômica Neogen®?



GGP *indicus* 35K

Só a Neogen tem um chip exclusivo para Zebu

Desenvolvido especialmente para Zebuínos, com informações de animais brasileiros

A melhor seleção de marcadores (SNPs) do mercado

Mais poder para detectar as diferenças entre os indivíduos

Maior confiança na tomada de decisão no processo de seleção

70 mil testes já realizados no Brasil

Utilizado por todos os programas de melhoramento genético

Resultados mais rápidos – Único laboratório comercial no Brasil

Líder Mundial em Genômica



Neogen
Av. Alexandrina Chagas Moreira, 964, Distrito Industrial - CEP: 12.412-800
Pindamonhangaba / SP • Fone: (12) 3644-3030
genomics.neogen.com/pt • genomica@neogendobrasil.com.br





foto: Preta Ribeiro

O que os **frigoríficos** esperam de nós?

De olho nas tendências do mercado, palestra técnica sobre a visão dos frigoríficos movimentou ExpoGenética 2019

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Em uma única pergunta, um universo de respostas cheio de particularidades e desafios. Tanto que 'a visão da indústria frigorífica' foi tema de uma das palestras técnicas que movimentou a ExpoGenética 2019. Em um auditório com dezenas de criadores e profissionais do setor, o assunto foi levantado e amplamente discutido.

"Quando nós falamos sobre essa visão, ela, às vezes, ainda é diferente entre produtor e mercado, mas está cada vez mais convergindo. Antes, a indústria era muito preocupada com o custo, em comprar um animal barato, e o produtor se ressentia com isso. Mas, agora, em que os mercados estão ficando cada vez mais exigentes, nós temos colocado muito foco na qualidade e no padrão. Desta forma, você começou a atender os anseios dessa parcela dos produtores que sempre estiveram de olho nessas questões", diz Fabiano Tito Rosa, diretor de Compras da Minerva Foods.

Foi de Fabiano, especialista em mercado, a missão de falar sobre o tema e de apresentar alguns dos principais desafios da produção de carne bra-

sileira, para atender as demandas dos mercados interno e externo. "A receita é simples: basta o produtor mirar na maior exigência e a partir disso ele atenderá todas as outras. Afinal, se eu atendo o bom eu também atendo o ruim, mas se eu atender apenas o ruim não consigo atender o bom. Diante disso, se você trabalha em busca de produzir um animal jovem, bem terminado e com o peso adequado, vai conseguir atender bem o mercado externo e com a parcela daquilo que não formos exportar, você conseguirá atender o mercado interno de bom padrão", reforça.

Sobre o futuro do setor, o especialista tem boas perspectivas. "O produtor está respondendo de

O animal desejável

Ainda durante a palestra, Fabiano Tito Rosa, diretor de Compras da Minerva Foods, apresentou uma tabela do que seria o animal desejável para importantes mercados:

MERCADO	IDADE
Padrão	Irã 6 dentes
	China 30 meses
	Chile 2 dentes

PESO	COBERTURA	PH
19-23@	Mediana	<5,8

Fonte: Minerva Foods



Fabiano Tito Rosa, diretor de Compras da Minerva Foods

forma positiva às exigências do mercado, entregando animais de qualidade cada vez melhor. Os números mostram! É fato que o boi do Brasil está ficando cada vez mais jovem e pesado. Tudo isso mostra que estamos no caminho certo de construir uma relação produtiva e construtiva bem bacana para os próximos anos", complementa.



foto: Preta Ribeiro

Sustentabilidade em pauta

Seguindo a programação de debates da feira, a palestra "os desafios de produzir carne com qualidade e sustentabilidade" também esteve na lista de palestras técnicas da ExpoGenética, sendo proferida por Sérgio Bertelli Pflanzler Júnior, professor na Unicamp. "Quando falamos desses desafios, acredito que hoje o principal deles é mostrar que a pecuária não é um problema no que diz respeito a sustentabilidade e meio ambiente. Nós, do setor, já sabemos que isso é feito nas fazendas, por muitos produtores, principalmente em relação a preservação ambiental. Justamente por isso, a realidade brasileira é muito diferente do que é mostrado. Por isso, quando falamos em sustentabilidade, a grande questão é conseguir mostrar isso para o público comum", diz ele.

Sérgio complementa que na lista de sugestões para que as ações que já são desenvolvidas sejam mais difundidas, está a intensificação de campanhas nacionais e até a inserção de informações sobre o tema nos rótulos de produtos. O que deve contribuir não apenas para a divulgação das boas práticas, mas também para a criação de novos exemplos de produção sustentável. "Pensar na sustentabilidade dentro da produção rural é um caminho sem volta. Hoje, o produtor que não fizer dessa forma está fadado ao esquecimento ou a sair desse tipo de produção", conclui.

EXP GENÉTICA



FOTOS: Preta Ribeiro

EXP GENÉTICA



fotos: Preta Ribeiro

EXP GENÉTICA



fotos: Preta Ribeiro

ZUARI CAMPARINO

REM DHEEF X JHVM 11791 FIV CAMPARINO

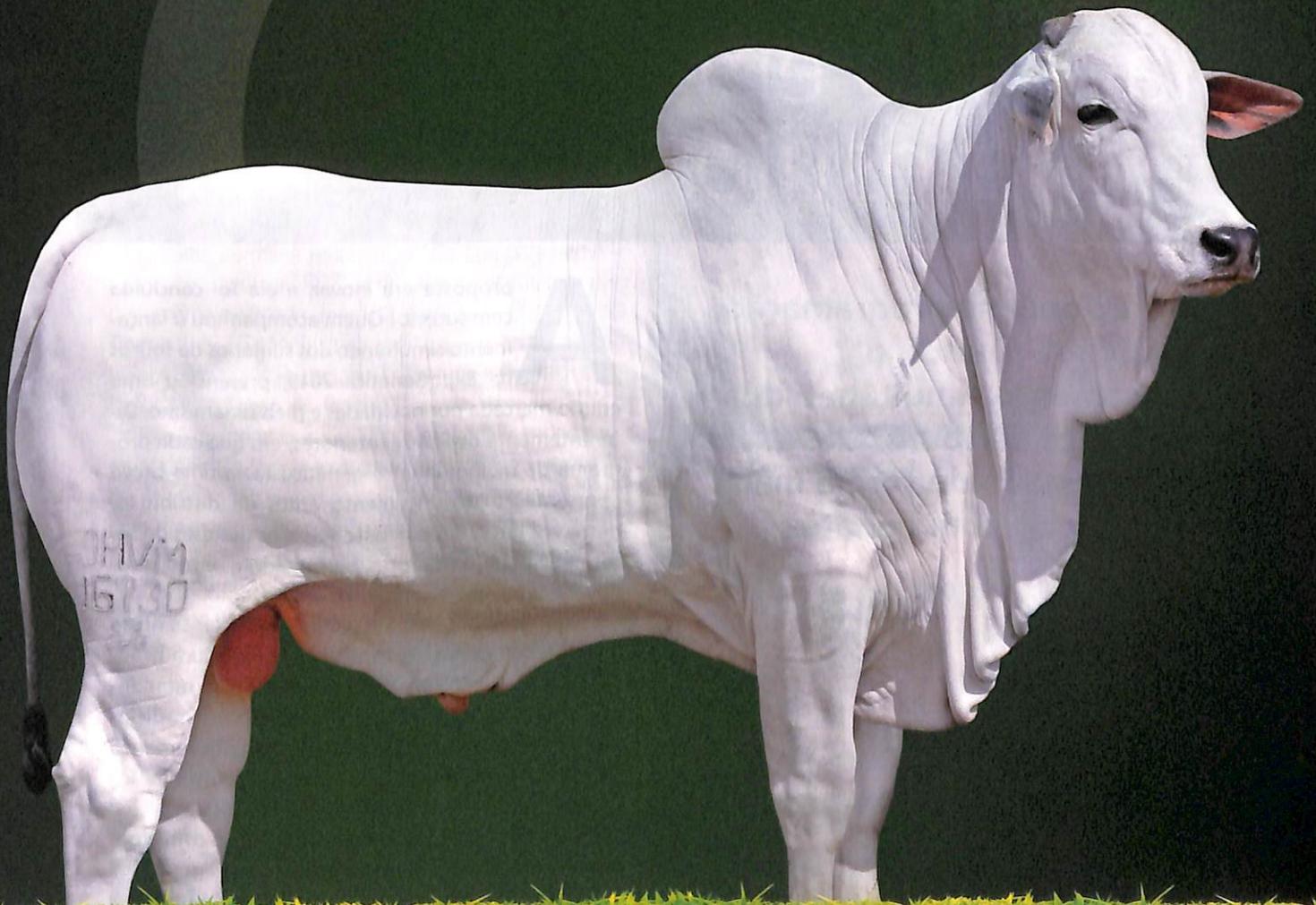
NASC: 04/11/17

* FORTE CONCENTRAÇÃO DE SANGUE GOLIAS IMP.

* PEDIGREE DOS REPRODUTORES: REM AMADOR - ZEFEC ABDALA
1646 MN - RAMBO MN - MARISCO IZ E POLONÊS DA BONSUCESSO

AVALIAÇÃO GENÉTICA ABCZ

IABCZ	DECA	PM-ED	DECA	PD-ED	DECA	PS-ED	DECA	PE-365	DECA	TMD	DECA	STAY	DECA	AOL	DECA	ACAB	DECA
27,2	1	1.68	2	14,88	1	24,88	1	0,79	1	9,48	1	32.35	1	4.105	1	0.675	2



VENDA DE SEMEN:
(063) 9.8471-8000
CAXINGUI@CAXINGUI.COM.BR



(34) 3313.8404
(34) 99926-7982

Sumário lançado em novo estilo

foto: Preta Ribeiro



Tradicional na programação da ExpoGenética, o lançamento simultâneo dos sumários de touros desta vez foi realizado de forma mais dinâmica e com debates

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

A proposta era inovar, e ela foi concluída com sucesso! Quem acompanhou o lançamento simultâneo dos sumários de touros na ExpoGenética 2019, presenciou uma edição marcada por novidades e mais dinamismo. Diferentemente dos anos anteriores, em que cada programa de melhoramento genético fazia uma breve apresentação do documento antes de distribuí-lo, desta vez um grande debate sobre os desafios do setor movimentou criadores, pesquisadores e profissionais do setor que acompanharam o evento.

“Escolhemos um tema técnico importante nesse contexto de genética, e trouxemos para um grande debate. Nosso objetivo era tornar esse momento mais produtivo, já que o lançamento tradicionalmente reúne grandes nomes do melhoramento genético de zebuínos”, ressalta Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Na nova proposta, o evento foi aberto com a palestra ‘Entendendo a acurácia dos valores genéticos e genômicos nas avaliações atuais’. O tema foi abordado pelo professor do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Fábio Luiz Buranelo Toral. “Ao longo da palestra tivemos a oportunidade de falar sobre a importância das acurácias nas avaliações genéticas tradicionais e naquelas que utilizam as ferramentas genômicas,

mostrando ainda como elas são calculadas, interpretadas e em qual momento elas são relevantes no processo de tomada de decisões”, explica.

Logo após a palestra, os representantes dos programas de melhoramento genético, participantes do lançamento dos sumários, se reuniram em uma mesa redonda. Além de apresentarem suas visões sobre o tema apresentando, o público teve a oportunidade de fazer questionamentos.

“Foi a primeira vez que acompanhei e achei muito interessante, pois tivemos a oportunidade de participar e interagir. Pensei que teríamos apenas uma apresentação sobre avaliações genéticas, e pude aprender ainda mais sobre acurácia e a visão dos programas de melhoramento”, elogia o estudante de Zootecnia, Rafael Costa.

ABCZ e Embrapa juntas, mais uma vez

Como um dos pontos altos da programação, os sumários de touros foram lançados após as considerações feitas na mesa redonda, sendo que pela segunda vez consecutiva ABCZ e Embrapa apresentaram um documento unificado. Em 132 páginas, o Sumário de Touros PMGZ/Genepplus reuniu avaliações de 2.618 zebrúinos, das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã.

“Essa quantidade de animais aumentou, principalmente na raça Nelore, e nós atribuímos isso à genômica. Até porque o sumário reúne apenas alguns animais com uma acurácia mínima específica, mas hoje já estamos com cerca de 75 mil animais genotipados e isso vai trazer mais segurança ao criador para escolher os touros que ele utilizará para produzir a próxima safra”, destaca Henrique Torres Ventura, superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

O pesquisador da Embrapa, Roberto Augusto de Almeida Torres, que atua na orientação técnica do programa Genepplus, complementa destacando a importância da parceria entre as duas entidades para a criação de um sumário unificado. “O mercado sempre quis uma informação única e simplificada, até porque quando temos várias informações apontando para nortes diferentes, criamos uma insegurança. Com essa unificação, nós conseguimos diminuir essa ‘poluição’ de informação, além de conseguirmos colocar dois corpos técnicos trabalhando junto para encontrar a melhor estratégia de avaliação e gerar as melhores informações possíveis”, diz ele.

CURRAIS ITABIRA

www.curraisitabira.com.br

 28 2102 2735

 28 99953 7264

vendas@curraisitabira.com.br

PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA

FABRICADOS EM CONCRETO PROTENDIDO E AUTO ADENSÁVEL

empresa do

 GRUPO
PREMOBRAS





Vitrine a céu aberto

A 2ª ExpoMaq – Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas’ recebeu a visita de dezenas de caravanas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

■ THAIS FERREIRA

Com a proposta de uma feira dentro da feira, a ‘2ª ExpoMaq – Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas’ recebeu a visita de diversas caravanas de cidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. No espaço montado ao lado da sede da ABCZ, os visitantes conferiram o que há de mais moderno em maquinário e implementos agrícolas.

Para os expositores, foi momento para criar novas oportunidades de negócio. “Trouxemos má-

quinas e implementos de todo tipo de tamanhos e espécies para atender melhor cada um deles”, ressalta Samuel Camargo, consultor de vendas da Maqnelson Agrícola/John Deere.

Outra facilidade foi o financiamento através de uma linha especial de crédito do Banco do Brasil. O Plano Safra 2019/2020, que está em vigor desde 1º de julho, manteve taxas de juros que permitem apoio ao produtor rural. No caso de custeio, comercialização e industrialização, a taxa é de 3% ao ano

e de 4,6% ao ano para os pequenos produtores (Pro-naf), 6% ao ano para médios produtores (Pronamp) e 8% ao ano para demais produtores. “Isso é importante para manter as novas gerações no campo e evitar o êxodo, oferecendo ferramentas mais modernas e produtivas que dão ao produtor o conforto para trabalhar no dia a dia do campo”, destaca o gerente comercial da ABCZ, João Gilberto Bento.

O pecuarista José Borges viajou cerca de 180 quilômetros em busca destas tecnologias. “Vim pesquisar um vagão forrageiro e um tanquinho de combate a incêndio. Aqui é uma oportunidade de ver estes equipamentos e tentar levá-los para a propriedade”, diz.

Valtrudes Marques Syrio e a esposa Márcia Rufina Syrio, produtores na região de Itapagipe (MG), vieram à procura de plantadeira de grãos e capinador com juros menores. Eles viram na ExpoMaq a oportunidade de colher informações para fechar negócio. “A ExpoMaq é como uma loja: o cliente visita e conhece, e num dado momento que for oportuno, ele vai lembrar da mercadoria que ele viu e o atendimento que ele teve. As conversas técnicas com os extensionistas da Emater enriqueceram o nosso conhecimento e ilustraram a nossa ideia”, diz Márcia.

“A ExpoMaq é como uma loja: o cliente visita e conhece, e num dado momento que for oportuno, ele vai lembrar da mercadoria que ele viu e o atendimento que ele teve. As conversas técnicas com os extensionistas da Emater enriqueceram o nosso conhecimento e ilustraram a nossa ideia”

ter foi fundamental para a mobilização dos produtores, bem como o Banco do Brasil, na liberação de linhas de crédito. A ExpoMaq também contou com o apoio da Certrim e Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba.



foto: Preta Ribeiro

A ExpoMaq também recebeu a visita de estudantes de ciências agrárias. A maioria deles, em busca de conhecimento sobre as tecnologias disponíveis no mercado. “A gente vem para aprender, e para num futuro saber o que vamos entregar para o nosso cliente”, destaca a estudante de agronomia, Ana Márcia Costa.

A ExpoMaq apresentou os últimos lançamentos de empresas como New Holland, J. Deere, Case, Jupil, General Motors e outras. A parceria com a Emater



foto: Preta Ribeiro



foto: Preta Ribeiro

Na raça Nelore Mocho, a matriz premiada foi a Odalisa da CAR, da expositora Dalila Cleopath Camargo Botelho de Moraes Toledo

'Prêmio Claudio Sabino Carvalho'

reconhece matrizes destaques

O 'Prêmio Claudio Sabino Carvalho', concurso que está em sua 8ª edição, e que leva este nome em homenagem a um dos mais destacados criadores da raça Nelore, premiou durante a 12ª ExpoGenética matrizes que apresentaram o melhor histórico reprodutivo dos últimos anos.

Concorreram ao prêmio matrizes que apresentaram altos índices de fertilidade, com boa idade ao primeiro parto e também intervalo entre partos, aliados a avaliação genética positiva, com idade compreendida entre 5 e 10 anos na data base da ExpoGenética e que atenderam às exigências estabelecidas pelo regulamento do concurso.

O julgamento foi feito por uma comissão formada pelos técnicos da ABCZ: Eliana de Rezende Ferreira, da ABCZ Belo Horizonte; Feliciano Benedetti de Freitas, da ABCZ Cuiabá; e Renato Chalub Filho, da ABCZ Rio de Janeiro.

No páreo, três matrizes: duas da raça Nelore e uma da raça Nelore Mocho. Na raça Nelore, a campeã foi a matriz Laurea de Naviraí, da Agropecuária Naviraí Ltda. Na raça Nelore Mocho, a matriz premiada foi Odalisa da CAR, da expositora Dalila Cleopath Camargo Botelho de Moraes Toledo.



foto: Preta Ribeiro

Premiação na raça Nelore. A campeã foi a matriz Laurea de Naviraí, da Agropecuária Naviraí Ltda



Homenagem ao presidente

O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, recebeu, durante a 12ª ExpoGenética, uma homenagem do Comitê ABCZ Jovem. A condecoração foi entregue por **Ana Elisa Ártico**, diretora das comissões ABCZ Jovem e ABCZ Mulher. A homenagem reconhece o trabalho desempenhado na promoção da pecuária brasileira com ações inovadoras e agradece o incentivo dado à nova geração de produtores rurais, garantindo um futuro promissor para o setor.

Atualização técnica leite

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando promoveram uma atualização técnica nacional do Serviço de Controle Leiteiro. A capacitação é uma das atividades previstas para unificar o Serviço de Controle Leiteiro, firmada entre as entidades em maio deste ano. O objetivo da cooperação é viabilizar e integrar ainda mais o controle leiteiro. Com a implantação de algumas medidas, será possível aumentar a quantidade de rebanhos participantes e conseqüentemente a quantidade de dados coletados, que são essenciais para a realização das avaliações genéticas de seus programas de melhoramento. Cerca de 100 técnicos participaram do curso.



Inovação

Para melhor receber os visitantes da ExpoGenética, a ABCZ inovou com a disponibilização de totens informativos no Parque Fernando Costa. Dois terminais digitais foram instalados contendo as principais informações - em português e espanhol - sobre a exposição. Os totens informativos foram instalados na sede da ABCZ e no Pavilhão Multiuso.



Carreta do Hospital de Amor

Abrindo a programação da Comissão ABCZ Mulher, sob o comando da presidente Iara Marquez, na ExpoGenética 2019, a carreta do Hospital de Amor de Barretos ofereceu 85 atendimentos de saúde no Parque Fernando Costa. Foram atendidas 75 mulheres de nove comunidades rurais de Uberaba e Delta (MG), e outras 10 colaboradoras da ABCZ. A equipe do hospital ofereceu exames de Papanicolau e mamografia, revela a presidente da ABCZ Mulher. O projeto tem parceria com outras instituições, incluindo o Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba e Emater, que trabalharam a mobilização das mulheres contempladas. Além dos atendimentos realizados pelo Hospital de Amor, as mulheres selecionadas para a ação tiveram também a oportunidade de realizar exames de sangue, aferição de pressão arterial e medição da taxa de glicemia, oferecidos pela Uniube.



Ampliação do Pró-Genética em GO

Membros da diretoria e da equipe da técnica da ABCZ e Emater/ MG se reuniram com autoridades políticas e lideranças do agronegócio em Goiás, para falar sobre a ampliação do Pró-Genética e a possibilidade de torná-lo uma política pública no Estado. Além de Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, participaram da reunião os diretores da entidade Fabiano Mendonça e Marcos Gracia, o gerente Comercial João Gilberto Bento, e Gustavo Laterza, presidente da Emater- MG. Do estado goiano, participaram o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, o presidente da Emater- GO, Pedro Leonardo de Paula Resende, e o deputado Estadual, Amauri Ribeiro.

EXPO GENÉTICA



fotos: Preta Ribeiro

Kids



Fotos: Preta Ribeiro



Uma edição para entrar na história

Com maior quantidade de participantes e aumento nas médias de produção, o 6º Concurso Leiteiro de Fazenda premia matrizes zebuínas na ExpoGenética

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

A cada nome anunciado, a comprovação da qualidade do Zebu para a produção de leite em um sistema natural. O anúncio dos resultados do 6º Concurso Leiteiro de Fazenda, mais uma vez, reuniu dezenas de criadores e profissionais do setor na ExpoGenética. Público que desta vez foi testemunha de uma edição histórica.

“Conseguimos trazer mais animais, com uma representatividade maior, de mais criadores. Também realizamos uma adequação da dieta dos animais para que eles tivessem um suporte nutricional adequado para as produções que estavam sendo realizadas, e isso tudo mostrou o potencial produtivo do Zebu Leiteiro”, destaca Eduardo Falcão, diretor da ABCZ.

Traduzindo em números, desta vez foram 17 matrizes na prova, sendo animais das raças Gir Lei-

teiro e Sindi. Na comparação com a edição passada, são cinco exemplares a mais. Durante o período do concurso, que durou 20 dias, incluindo 15 de adaptação, todas as competidoras foram acompanhadas na Fazenda Escola da Fazu. Para a divulgação dos resultados, que considerou o leite corrigido para sólidos totais, um formato inovador foi usado. As matrizes e as médias de produção foram apresentadas em um telão.

Na categoria 'Vaca Adulta', da raça Gir, Gentileza da BDL, de Wilson Carneiro Júnior, consagrou-se grande campeã, com 29,07 quilos enquanto a reservada grande campeã foi Figura II FIV CAL, com 25,92 quilos. "Esse concurso é muito importante para nós, não só pelo prêmio mas também por ser uma maneira de mostrarmos para a pecuária, de forma geral, que o Gir Leiteiro tem uma aptidão para leite em condições habituais na maioria das propriedades brasileiras", destaca Wilson.

Já na raça Sindi, 'Vaca Adulta', o prêmio de grande campeã foi entregue a Helena Curi, pela produção de Baronesa P, com 15,56 quilos. Enquanto a reservada grande campeã foi Esmeralda AJCF, com 11,75 quilos. "A importância de ser reconhecida nesse concurso se dá, principalmente, por ser o mais próximo da produção natural, significa um grande avanço para a produção de leite, principalmente na raça Sindi", diz Helena.

foto: Preta Ribeiro



Para a gerente do PMGZ Leite da ABCZ, Mariana Alencar, responsável pelo desenvolvimento da prova, a edição chama a atenção pela produção alcançada. "Em termo de produtividade, todos os animais participantes representaram muito bem a sua raça e o Zebu Leiteiro, e essa potencialidade tem sido comprovada a cada edição. No ano passado, por exemplo, tivemos uma vaca com uma média de pouco mais de 25 kg de leite corrigido para sólidos totais. Já este ano, chegamos a uma média de 29 kg. Além disso, mais de 95% das matrizes participantes possuíam a PTA Leite positiva. Ou seja, os criadores realmente mandaram o que há de melhor nas propriedades, do ponto de vista genético", comemora ela.

Confira nas próximas páginas as campeãs do 6º Concurso Leiteiro de Fazenda. 



foto: Preta Ribeiro

Diretor Eduardo Falcão anuncia resultado do Concurso Leiteiro

RAÇA GIR

CAMPEÃ VACA JOVEM



CRISCA CABO VERDE

Expositor: José Coelho Vitor

Produção total: 102,06 kg/ leite (LCST)

Média de produção:

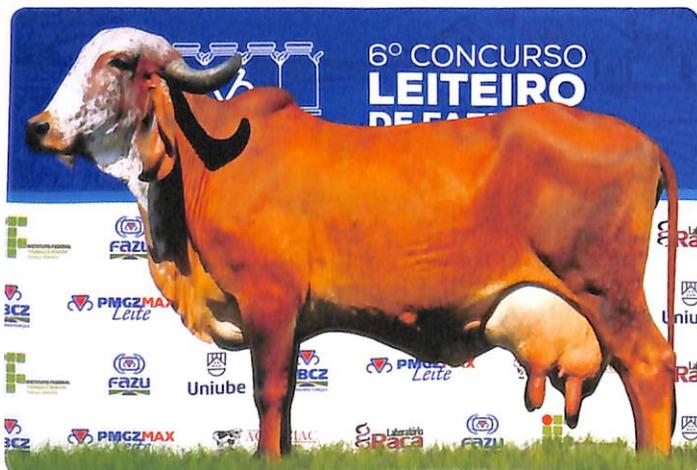
20,41 kg/ leite (LCST)

MELHOR ÚBERE VACA JOVEM

THAIS FIV

Expositor: Evandro do Carmo Guimarães

GRANDE CAMPEÃ VACA ADULTA



GENTILEZA DA BDL

Expositor: Wilson Carneiro Silva Júnior

Produção total: 145,35 kg/ leite (LCST)

Média de produção:

29,07 kg/ leite (LCST)

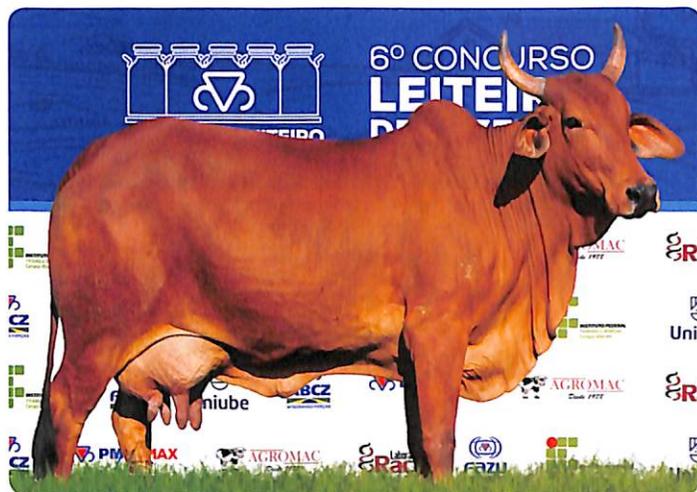
MELHOR ÚBERE VACA ADULTA

FIGO FIV FANTÁSTICA

Expositor: Dorival Antônio C. Jacomassi

RAÇA SINDI

GRANDE CAMPEÃ VACA ADULTA



BARONESA P

Expositor: Felipe Miguel Roncaratti Curi

Produção total: 77,82 kg/ leite (LCST)

Média de produção:

15,56 kg/ leite (LCST)

MELHOR ÚBERE VACA ADULTA

BARONESA P

Expositor: Felipe Miguel Roncaratti Curi

50 Anos

Qualidade e Tradição

Cabrestos e Bonés Personalizados



Ponto Country
O Ponto Do Cowboy
Uberaba - MG



Forcade



Tatuadeira



(34) 3315 44-69

(34) 9 9978 31-75

Uberaba - MG

Rua São João del rei, 220 - Parque das Américas

Diversos Modelos e Cores

EXP GENÉTICA



fotos: Preta Ribeiro

CONTE COM A PROTEÇÃO FETAL DA CATTLEMASTER® GOLD PARA OBTER MELHORES TAXAS DE PREENHEZ

CONTE COM MAIS PROTEÇÃO PARA O SEU REBANHO COM CATTLEMASTER® GOLD, A ÚNICA VACINA QUE CONFERE PROTEÇÃO FETAL E REDUZ AS PERDAS DE GESTAÇÃO E ABORTOS. TUDO PARA VOCÊ TER MAIOR PRODUTIVIDADE E CONTAR MAIS BEZERROS.



PREENHEZ PROTEGIDA, MAIS BEZERROS SAUDÁVEIS.



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido em junho de 2015. Para informações, consulte o SAC: 0800 011 19 19.



Foto: Cristiano Pizzinotto

Perspectivas de incremento para a pecuária brasileira

Departamento de Relações Internacionais da ABCZ trabalhou para ampliação do mercado para genética brasileira e recebeu centenas de estrangeiros durante a feira

Com o objetivo de promover a análise de risco para implantação do protocolo sanitário para exportação do Brasil ao Peru, o Diretor da Subdireção de Análises de Risco e Vigilância Epidemiológica do Serviço Nacional de Sanidade Agrária do Peru – SENASA, Jorge Mantilla Salazar, visitou a 12ª Expogenética.

Por ser uma atividade diplomática internacional, o oficial se reuniu a portas fechadas com o Coordenador de Trânsito e Quarentena Animal (CTQA) do Ministério da Agricultura, Dr. Bruno Cotta, e com o Dr. Fernando Augusto Silva Santos, chefe da Unidade Técnica Regional do MAPA em Uberaba, para conhecer mais sobre os

processos sanitários desenvolvidos pelo Brasil, que garantem a segurança das exportações.

Salazar também realizou visitas técnicas às centrais de material genético e quarentenário de animais vivos para exportação. “A ABCZ, por meio do seu projeto Brazilian Cattle, organizou a vinda do oficial, a fim de viabilizar as tratativas do MAPA com o SENASA peruano, a fim de promover a abertura desse mercado. Estamos muito satisfeitos e empenhados em incentivar a negociação de mais protocolos e com isso a abertura

“A ABCZ, por meio do seu projeto Brazilian Cattle, organizou a vinda do oficial, a fim de viabilizar as tratativas do MAPA com o SENASA peruano, a fim de promover a abertura desse mercado.”

de novos mercados para o Zebu Brasileiro”, diz Icce Garbellini, gerente do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ.

DE UMA PALESTRA A UM MEGAEVENTO, FALE CONOSCO.

ESPAÇOS DE LOCAÇÃO ABCZ - PARQUE FERNANDO COSTA



TATERSAL RUBICO CARVALHO

- 770 pessoas em formato de auditório
- 540 pessoas em formato de mesas e cadeiras



CENTRO DE EVENTOS RÔMULO KARDEC DE CAMARGOS

- 1.400 pessoas em formato de auditório
- 949 pessoas em formato de mesas e cadeiras



AUDITÓRIO RUBIKINHO DE CARVALHO

(Salão internacional)

- 48 pessoas em formato de auditório



AUDITÓRIO MUSEU DO ZEBU

- 100 pessoas em formato de auditório



SALÃO NEWTON CAMARGO DE ARAÚJO

(Salão Nobre)

- 180 pessoas + sala para coffee break

Eventos Sociais: Casamento, aniversário, formatura, debutantes (15 anos), shows.

Eventos Empresariais: Coquetéis, workshops, palestras, feiras.

Eventos Rurais: Leilões, julgamentos, mostras, alojamentos.

Venha conhecer de perto. Agende uma visita.
Mais informações: locacoes@abcz.org.br ou (34) 3319-3961





'2º Encontro ABCZ Mulher'

aborda 'A diversidade no mundo dos negócios – o insight feminino e suas conexões'

Com a proposta de discussões sobre o empreendedorismo e a participação feminina no setor, '2º Encontro ABCZ Mulher' reúne cerca de 700 pessoas na ExpoGenética 2019

Uma noite para celebrar e fomentar o empreendedorismo e a participação feminina no setor. Assim foi o '2º Encontro ABCZ Mulher', que reuniu cerca de 700 pessoas no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos. O evento, promovido pela comissão ABCZ Mulher, foi um dos pontos altos da programação da ExpoGenética 2019.

"O que mais temos visto no mundo dos negócios é a diversidade, e com o agronegócio não é diferente. Pensando nisso, procuramos desenvolver um evento onde pudéssemos ouvir mulheres em-

foto: Preta Ribeiro



Lara Marquez faz a abertura do Encontro ABCZ Mulher

“...procuramos desenvolver um evento onde pudéssemos ouvir mulheres empreendedoras e com ideias inovadoras em uma troca de experiências. Cumprimos o nosso propósito, e tenho certeza que muitas mulheres se transformaram nesse evento”

preendedoras e com ideias inovadoras em uma troca de experiências. Cumprimos o nosso propósito, e tenho certeza que muitas mulheres se transformaram nesse evento”, destaca Lara Marquez, presidente da ABCZ Mulher.

Trazendo como tema central: a ‘Diversidade no mundo dos negócios – o insight feminino e suas conexões’, o evento contou com palestras e debates que trataram sobre empreendedorismo e a importância da mulher no setor produtivo. A analista do Sebrae Minas, Daiane Rodrigues, ministrou uma palestra sobre o empreendedorismo feminino. “Esse é um assunto extremamente atual e importante. Atualmente as mulheres já estão à frente de 50% dos negócios, e isso é de fato uma grande vitória. Ser parceiro da ABCZ Mulher em eventos como esse, e ter a oportunidade de con-

foto: Preta Ribeiro



Daiane Rodrigues, do Sebrae, falou sobre empreendedorismo



Kellen Severo, uma das palestrantes da noite



foto: Preta Ribeiro

Juliana Pontes, que comanda a seleção Nelore Juma, em Camapuã - MS, compartilhou sua experiência e trajetória de sucesso como empresária e agropecuarista

versar com um público tão importante nos enche de orgulho”, ressalta ela.

Na sequência, a jornalista Kellen Severo, destaque nacional nas áreas de agronegócio e economia, com a palestra ‘Diversidade no mundo dos negócios- insight feminino’. “O principal ponto da nossa conversa é justamente a ousadia para crescer, principalmente porque a mudança começa de dentro. Pode parecer meio piegas dizer tudo isso, mas às vezes a gente olha para o exterior e acredita que o problema é só do mercado de trabalho,

da sociedade... Mas se não mudarmos por dentro, as coisas por fora não vão mudar”, destaca.

Encerrando a noite, uma apresentação musical do Circuito Jazz Uberaba foi programada. A música ficou por conta do trio feminino Fabíola Beni Trio, Cacau Dourado e Rebeca Remp.

Homenagens. A programação do evento também foi marcada por uma série de homenagens, que destacou entidades, lideranças femininas e personalidades do setor. Confira a lista de homenageados da noite:



foto: Preta Ribeiro

Iara Marquez, presidente da ABCZ Mulher, foi homenageada pela equipe da ABCZ, durante o encontro

HOMENAGENS A APOIADORES E PARCEIROS DA COMISSÃO ABCZ MULHER:



Coronel PM Lupércio Peres Dalva

comandante da 5ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais.



Tenente-Coronel Anderson Passos de Souza

comandante do 8º BBMMG - Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais.



João Gilberto Bento

zootecnista pela Fazu, produtor rural, especialista em gestão ambiental pela USP, e especialista em marketing pela ESPM. Atualmente, ocupa o cargo de gerente comercial da ABCZ.

MÉRITO ABCZ MULHER



AMUR – Associação de Mulheres Rurais de Uberaba

Fundada por Ilza Kefalás Oliveira em 2005, a AMUR é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão: Promover a mulher rural através de ações integradas para o seu desenvolvimento econômico, social e cultural e capacitá-la para a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda, desenvolvendo a vocação empreendedora. A Amur também desenvolve projetos e estabelece parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor. No evento, a Amur esteve representada pela presidente Lúcia Helena Nogueira.



Ana Cláudia Mendes Souza – criadora das raças Guzerá e Nelore e diretora de Relações Internacionais da ABCZ

Graduada em administração pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e especialista em organizações e métodos, Ana Cláudia tem um currículo vasto de experiências em administração e implantação de empresas e seus produtos, inclusive no exterior. Desde jovem, tem vivência e estima pela atividade agropecuária, muito especialmente pela seleção das raças zebuínas, empreendida por sua família há mais de um século. É criadora de Guzerá e Nelore, lidera o reconhecido empreendimento pecuário de seleção genética, conhecido como Amar, e tem campeões e grandes campeões produzidos com a marca.

Ana Maria Passani Ferreira Miranda – criadora da raça Tabapuã

Ana Maria Passani Ferreira Miranda traz consigo a história de uma vida inteiramente dedicada à ciência da saúde e ao agronegócio. Ana Maria é graduada em piano pelo Instituto de Artes da UFG, formada em Fonoaudiologia e fonoaudióloga intensivista, especialista em pacientes com anomalias de cabeça e pescoço pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente ocupa o cargo de coordenadora da Terapia Intensiva do Hospital Amparo, em Goiânia (GO). Na pecuária, ela tem importante participação na pesquisa e desenvolvimento do tipo racial Tabanel. É diretora da SGPA – Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, vice-presidente de pecuária de corte da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). É também editora da revista Bovinos da ABTnel – Associação Brasileira do Tabanel, da qual foi fundadora e também presidente, bem como foi fundadora da Associação Goiana do Tabapuã e da Associação dos Criadores de Tabapuã em Goiás e coordenadora acadêmica da Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ)/Goiás Genética.

Ana Maria Soares Valentini – Secretária de Agricultura de Minas Gerais

A Secretária de Agricultura de Minas Gerais, Ana Maria Soares Valentini é mineira de Capitólio. Produtora rural e engenheira florestal, formada pela Universidade Federal de Viçosa, tem especializações em Administração Rural também pela Federal de Viçosa e em Gestão Ambiental de Projetos Agrícolas pela Universidade Federal de Lavras. Produtora de grãos no município de Bonfinópolis de Minas (MG). Participa, desde 1987, do PRODECER – Programa de Desenvolvimento do Cerrado, que contou com o apoio do governo japonês para ampliar as áreas agricultáveis de soja no Brasil. Entre seus trabalhos como engenheira de pesquisa florestal esteve em meados dos anos 80 no projeto “Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais”, na Amazônia, coordenado pela fundação WWF (World Wide Fund for Nature), que é uma Organização não governamental internacional que atua nas áreas da conservação, investigação e recuperação ambiental.


Bettina Souza Muradás – criadora da raça Nelore

Bettina é jornalista e abraçou duas carreiras distintas: escritora e nelorista! Os prêmios conquistados nas pistas refletem a paixão e a dedicação do idealizador da marca Jatobá, seu pai Carlos Muradás. Em 2018, Bettina recebeu a taça de hexacampeã para a Jatobá Pecuária como melhor criador e, também, como pentacampeã para a melhor matriz do ranking da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). Outra atividade que Bettina encara com seriedade é a função de vice-presidente do Instituto de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Na cerimônia, foi representada por Hildevaldo Brito Leal.


Camila Almeida – criadora da raça Gir Leiteiro

Camila Almeida é mestre queijeira, jurada pela Guilde Internacionale Des Fromages, afinadora pela Mons Formations, diretora da Estância Silvânia. A Estância Silvânia se dedica à seleção de Gir Leiteiro, com um trabalho reconhecido no Brasil e no exterior por fornecer genética de alta qualidade para diversos países tropicais, por meio da comercialização de sêmen e embriões, e da produção de animais que conquistaram grandes campeonatos em seus países, como Equador e Panamá. Pioneiros no Brasil na seleção e produção de leite A2A2, desde 2009, os produtos lácteos da Estância Silvânia conquistaram 10 medalhas no 4º Concurso Prêmio Brasil, tornando-se a fazenda mais premiada em queijos artesanais do território nacional, em 2018.



Cláudia Irene Tosta Junqueira – criadora da raça Nelore e diretora de Marketing da ABCZ

Cláudia desde jovem acompanhou os avós na lida das fazendas. Com grande amor pela terra, mora na fazenda com sua família. Em 1988 iniciou sua criação de Nelore e também a plantação de soja no estado de Goiás. Foi produtora premiada de cana de açúcar na região da Alta Mogiana. Sua grande paixão sempre foi a pecuária, e em função disso, investiu esforços e empreendeu no Mato Grosso do Sul no desenvolvimento do projeto pecuário. Em 2017/2018, obteve o reconhecimento pelo seu trabalho com bovinos de corte. Entre 500 fazendas avaliadas no Brasil, classificou-se entre as 5 melhores nos quesitos: precocidade, rendimento de carcaça e custo-benefício, provando que é possível um bom retorno econômico na pecuária de corte, quando aliado a uma boa genética.



Helines Martins Lenza – Colaboradora da ABCZ

Helines é formada em odontologia pela Fiube, atualmente Uniube. Iniciou as atividades na ABCZ, por intermédio de um processo seletivo, para atendimento odontológico. Na ocasião, a Associação dos Funcionários da ABCZ – a ASFA instalou um consultório na sede. Nestes 27 anos de ABCZ, Helines cuida dos funcionários e também exerce a odontologia para bebês, que se estende até a idade adulta, e considera seu trabalho extremamente gratificante, pois passou a fazer parte da vida de cada um e tem um amor imenso pela família ABCZ.



Luisângela Romancini - empresária

Luisângela possui graduação em direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e mestrado em ciências sociais e aplicadas. Atua como advogada nas áreas cível e empresarial. É professora na Faculdade Sant'Ana e é membro do seu comitê de ética. Desde 2016 atua como CEO e vice-presidente da empresa Romancini Troncos e Balanças, galgando a empresa à liderança do setor. Concomitantemente, atua como gestora de duas propriedades rurais localizadas no Paraná e no Tocantins, onde cria reprodutores PO Tabapuã e Brahman.



Magnólia Martins da Silva – criadora da raça Girolando

Magnólia atua na pecuária leiteira desde 1990, vocação herdada do pai, Francisco Ribeiro da Silva, que era produtor rural. Com o falecimento do senhor Chico Ribeiro – como era conhecido – herdou sua parte da fazenda, ampliou o negócio e focou na seleção da raça Girolando, tanto para produção de genética, quanto de leite. O rebanho hoje tem uma produção diária de 3 mil quilos de leite / dia. Atualmente, ocupa o cargo de 1ª diretora administrativa da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.



Maria Goretti dos Santos - Colaboradora do Museu do Zebu

Goretti, como é conhecida, chegou em 1979 à ABCZ e foi admitida como secretária do Departamento de Genealogia. Trabalhou na Secretaria Geral, Recursos Humanos, Assessoria de Relações Públicas. Em 1984, começou a atuar como secretária da Diretoria Técnica, atualmente Superintendência Técnica, tendo a oportunidade de trabalhar com Rômulo Kardec de Camargos, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Roberto Ennio Villela Lamounier, Moacir Duarte Gomes e Luiz Antonio Josahkian. Em 2013, assumiu a execução dos projetos socioeducativos no Museu do Zebu, onde se encontra atualmente, e se considera plenamente realizada com sua trajetória, pois tudo o que fez e faz... fez e faz com muito amor.



Maria Tereza Lemos – criadora de animais da raça Gir Leiteiro

Maria Tereza Lemos Costa Calil é produtora rural em Franca, Andradina e Pereira Barreto, no Estado de São Paulo. Formada em psicologia pela USP de Ribeirão Preto, é também socióloga, pedagoga e durante muitos anos foi professora de História. Criadora de Gir Leiteiro e Girolando, frequenta os currais desde a mais tenra idade. Atualmente, é diretora de Marketing na ABCGIL – Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro.



Tereza Cristina Vendramini – diretora da Sociedade Rural Brasileira

Teka Vendramini é graduada em sociologia e política pela Universidade de São Paulo. Administra propriedades da família no interior de São Paulo e no Mato Grosso do Sul. É membro do Núcleo Feminino do Agronegócio (NFA), grupo ligado à Sociedade Rural Brasileira, conselheira do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp (Cosag) e diretora de pecuária da Sociedade Rural Brasileira.

HOMENAGEM ESPECIAL – CASE DE SUCESSO



Sônia Aparecida da Silva Bonato – produtora rural

Dona Sônia é produtora rural em Ipameri (GO). Ao lado do marido, no comando da Fazenda Palmeiras desde 1995, tem crescido e inspirado novas gerações com sua força de vontade, busca constante por aprendizado e dedicação. Na propriedade, a agricultura divide espaço com a pecuária. Ela conta que um dos momentos mais marcantes da história foi quando conseguiram comprar o primeiro touro PO. Criativa e dinâmica, Dona Sônia trabalha além das porteiras, se envolve em projetos sociais e cria ações para a promoção dos produtos cultivados no campo e das produções, em especial, de mulheres da região. Foi responsável pela idealização de muitos projetos, hoje em execução pelo SENAR-GO.

COM ITAIPAVA, TUDO FICA 100% VERÃO.

GALERA REUNIDA, CALOR DO SOL, SORRISO NO ROSTO.
SE TEM ITAIPAVA, O CLIMA É 100% VERÃO.

BEBA COM SABEDORIA.





Foto: Preta Ribeiro

Reconhecimento a quem faz a diferença

3ª edição do Mérito ABCZ ExpoGenética foi entregue a 24 personalidades que contribuem para o melhoramento do Zebu

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) entregou o Mérito ABCZ ExpoGenética 2019 a 24 personalidades que contribuem para o melhoramento do Zebu. Este ano, os homenageados foram divididos nas categorias: Central de Tecnologia, Colaborador, Comunicação, Criador, Especial, Internacional, Incentivador e Técnico.

“Queremos registrar os nossos cumprimentos e agradecimentos pelo trabalho desenvolvido por todos os homenageados, que se dedicam ao desenvolvimento de uma genética zebuína mais eficiente e lucrativa para o pecuarista brasileiro”, destacou Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ, que realizou a entrega dos troféus, ao lado de diretores da Associação presentes no evento.

Entre os que receberam o reconhecimento, o

ex-presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, responsável pela idealização e realização da primeira ExpoGenética, em 2008. Foi ele quem falou em nome de todos os homenageados. “Em busca do animal perfeito, do rebanho mais homogêneo, da genética mais promissora, e das ferramentas inovadoras que temos à nossa disposição. Somos assim, pecuaristas, criadores, técnicos, cientistas, gente simples e de valor. Sempre tentando alcançar o inatingível do futuro. Esperando progênies diferentes. Fazendo tudo cada vez mais eficiente e perfeito. Somos melhoristas”, destacou.

A entrega da comenda nesta edição foi realizada no Pavilhão Multiuso, no dia 23 de agosto, no Parque Fernando Costa, antecedendo o anúncio dos touros PNAT 2019. Conheça mais sobre os homenageados:

CATEGORIA CENTRAL DE TECNOLOGIA



ABS Pecplan

Líder mundial em soluções para melhoramento genético, com 78 anos de atuação no mercado. Presente em mais de 70 países, a unidade do Brasil é a maior Central de Biotecnologia do mundo, concentrando os mais modernos centros de produção de sêmen, genética sexada e embriões. A ABS foi a primeira empresa de genética a fazer parte dos 100 anos da ABCZ e da história de melhoramento genético das raças zebuínas. Já são 60 anos de atuação no Brasil. A central de produção de sêmen foi pioneira há exatos 44 anos e, estrategicamente, instalada em Uberaba, a capital mundial do Zebu.



Alta Genetics

É uma empresa de origem canadense que está no Brasil há 23 anos. Desde 2008, mantém-se como a empresa líder no mercado brasileiro de genética bovina. Construiu em Uberaba a mais moderna Central de coleta de sêmen da América Latina. Investimento que proporcionou à empresa exportar mais de 1 milhão de doses de sêmen, contribuindo com a genética bovina mundial. Está presente em todas as feiras organizadas pela ABCZ e apoia diversos projetos da entidade. Na Expogenética, participa ativamente desde a sua primeira edição. No PMGZ, é a empresa que possui o maior número de touros, entre os 50 mais bem avaliados. É também a central brasileira que mais investe na contratação de touros jovens.



CRV Lagoa

Criada em 1971, em Sertãozinho (SP), é controlada desde 1998 pela CRV, Cooperativa Internacional de Melhoramento Genético, empresa com mais de 143 anos, com sede na Holanda. A CRV Lagoa disponibiliza genética de reprodutores de diferentes raças de corte e de leite e também oferece aos pecuaristas e produtores programas e serviços como o Paint, Gestor Leite, Centro de Performance, Conexão Leite, Líder IATF, entre outros. Desde março deste ano, a empresa tem como diretor-presidente, o holandês Rudi Den Hartog, que mora e trabalha no Brasil há 35 anos, e que possui vasta experiência, tendo ocupado cargos de gerência e administração em várias empresas do agronegócio.

CATEGORIA COLABORADOR



Ismar José Carneiro

É tecnólogo em processamento de dados pela Uniube – Universidade de Uberaba. Ismar começou a trabalhar na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu em 1986. Na ABCZ, já atuou como auxiliar de escritório, digitador, assessor administrativo, e ocupa, atualmente, o cargo de Gerente de Provas Zootécnicas. Durante a ExpoGenética, é responsável pela realização efetiva do Prêmio - Matrizes Claudio Sabino Carvalho.

CATEGORIA COMUNICAÇÃO



Luiz Gonzaga Crosara

Crosara é locutor, apresentador e entrevistador. Trabalhou durante 15 anos, fazendo rádio esportivo e, só então, iniciou a carreira na TV. Pertenceu ao quadro de funcionários da extinta TV Manchete; criou o programa Triângulo Rural na TV Triângulo, em Uberlândia; até que no ano de 2000 foi convidado pelo Canal do Boi para criar e apresentar um programa e o denominou "Zebu para o Mundo", que continua no ar. Atualmente, também está à frente do programa "Café com boi".

CATEGORIA CRIADOR



Adalberto Cardoso

Adalberto Cardoso é engenheiro elétrico, pecuarista e empresário do setor alimentício. Em 2005, investiu na criação da raça Brahman e, em 2008, tornou a fazenda Braúnas II conhecida em todo o país pela exímia qualidade do seu rebanho. Desde então, vem conquistando diversos títulos e premiações em pistas. Adalberto Cardoso é um entusiasta da pecuária nacional. Ao longo dos anos, dedicou-se às associações promocionais da raça. Foi presidente da Associação de Criadores de Brahman do Brasil, sendo responsável pela implantação de diversos projetos para a raça e deixou um legado de união e de incentivo aos novos criadores.



Alexandre Martendal

Alexandre Martendal é formado em medicina veterinária pela Universidade de Cuiabá e pós-graduado em Julgamento das Raças Zebuínas pela Fazu. É jurado auxiliar da ABCZ e, atualmente, é integrante da diretoria como membro do Conselho Consultivo pelo estado de Rondônia. Desde 1998, a Pecuária Martendal, criadora de nelore P.O, utiliza ferramentas de melhoramento genético e, em 2000, passou a fazer a avaliação pelo PMGZ, o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, desenvolvido pela ABCZ. Alexandre passou a criar a raça Sindi a partir de 2015 e o criatório participa, ativamente, do Pró-Genética Online.



Antônio Pitanguí de Salvo

Engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa, representa a 4ª geração de criadores de Guzerá. Toninho de Salvo é proprietário da Fazenda Canoas, em Curvelo(MG). Atualmente, ocupa o cargo de vice-presidente da Faemg (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais) e a presidência da Comissão Nacional da Pecuária de Corte da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária - CNA. Foi diretor da ABCZ na gestão 2013/2016.



Eduardo Pinheiro Campos

Engenheiro civil, empresário, cafeicultor e pecuarista, Eduardo Pinheiro Campos é proprietário das Fazendas São João Grande, Dona Neném e Boa Sorte, localizadas no município de Presidente Olegário (MG). É criador de Nelore PO, utilizando o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) na seleção, e de Mangalarga Marchador. Além disso, há mais de 40 anos é reconhecido como grande produtor de café.



Humberto de Freitas Tavares

Engenheiro pela Poli-USP, Humberto de Freitas Tavares dedica-se à produção de gado comercial em Goiás e São Paulo. Humberto promove seleção de Nelore PO desde 1986, sendo participante dos programas Geneplus/Embrapa e PMGZ/ABCZ. E, como colaborador, doou aos programas um número expressivo de doses de sêmen do seu acervo particular. É membro fundador da Confraria da Carcaça Nelore, defende uma seleção holística: Primeiro, para o melhoramento do fenótipo funcional. Segundo, para a otimização do desempenho nos diversos ambientes de cria. Terceiro, para a manutenção da variabilidade genética.



José Augusto Vieira

Sr. José Augusto Vieira é criador e foi deputado estadual. Ele está à frente da Agromaratá e participa do PMGZ em fazendas no Maranhão, Sergipe e Bahia, cujo foco da seleção é produzir animais com características de impactos econômicos, como fertilidade, precocidade, stayability, eficiência alimentar e acabamento de carcaça. A Agromaratá conta hoje com um rebanho de 3 mil matrizes PO e tem projeção de comercialização de 1.000 touros por ano. Atua nos segmentos de pecuária, citricultura, agricultura, armazenagem e nutrição animal. Além das atividades empresariais, o grupo mantém a Fundação José Augusto Vieira, responsável por projetos sociais para a educação de jovens há mais de 20 anos. O Sr. José Augusto foi representado na solenidade pelo seu filho Ricardo Vieira.



Pedro Grendene Bartelle

O empresário brasileiro Pedro Grendene é acionista controlador da fabricante de calçados Vulcabrás-Azaleia. Ele e seu irmão, Alexandre Grendene Bartelle criaram na década de 1970 o grupo Grendene, uma das maiores empresas brasileiras de calçados e dona de uma série de marcas de destaque no setor. É considerado um dos maiores investidores do Brasil em genética, na pecuária. O investimento na pecuária da Grendene está em Cáceres (MT) e lá a Agropecuária Grendene se tornou uma indústria de touros de excelência genética, que acabou formando um dos maiores plantéis da raça Nelore. Pedro esteve representado na solenidade pelo diretor de Pecuária do Grupo Grendene, Ilson Ribeiro Corrêa, e pela médica veterinária Hérica Prado, coordenadora Técnica de Pecuária do Grupo Grendene,

CATEGORIA ESPECIAL



José Olavo Borges Mendes

Médico, formado pela Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro, é pecuarista e selecionador das raças Nelore e Nelore Mocho, há quase 40 anos. E, há mais de 30 anos, pratica a técnica da inseminação artificial. Hoje, desenvolve em laboratórios próprios, técnicas de reprodução como a inseminação artificial, fecundação in vitro, transferência de embriões. É proprietário de fazendas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Acre.

Foi diretor da ABCZ em várias gestões e presidente por três mandatos, sendo que em um deles idealizou e realizou a primeira ExpoGenética. Com um currículo vastíssimo, José Olavo, premiado nacional e internacionalmente, é reconhecido pela representatividade e grande influência no agronegócio contemporâneo.

CATEGORIA INTERNACIONAL



Maurício Prata Rezende

Formado em administração de empresas, Maurício é criador das raças Brahman, Gir, Guzerá e Nelore. Originalmente, foi como criador da raça Nelore, que desenvolveu sua base na pecuária. Deu início à sua criação da raça Brahman, influenciado por visitas a fazendas nos Estados Unidos, México e Colômbia. A seleção da raça Guzerá é feita em parceria com criadores mexicanos. O começo da criação de animais da raça Gir aconteceu por meio de parcerias com criadores colombianos.

CATEGORIA INCENTIVADOR



Jairo Machado Borges Furtado

Jairo Machado Borges Furtado é economista, executivo empresarial e consultor nas áreas financeira e de projetos. Senhor Jairo, como é carinhosamente chamado pelos funcionários da ABCZ, carrega consigo um currículo rico e extenso. Atuou como gestor em grandes empresas, no Brasil e no exterior, onde recebeu vários prêmios e reconhecimentos. É atualmente Superintendente Geral da ABCZ, Presidente do Conselho Fiscal da Fazu e Presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu. Trabalha com extremo afinco e entusiasmo para o PMGZ e, obstinadamente, pela implantação e desenvolvimento do projeto Genoma da ABCZ, na gestão do presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.



Rodrigo Abdanur Carvalho

Rodrigo Abdanur Carvalho é engenheiro civil e trabalha como supervisor de agropecuária nas áreas de pecuária de corte e seletiva. Atualmente, é membro do Conselho Fiscal da ABCZ e participa juntamente com os diretores da entidade das Comissões: Parque Fernando Costa; de Leilões e de Fomento do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – PMGZ.

Rodrigo é um grande incentivador do PMGZ na gestão do presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

CATEGORIA TÉCNICO



Aurélio Carlos Vilela Soares

Graduado em Zootecnista e pós-graduado em Julgamento das Raças Zebuínas, pela FAZU. Membro efetivo do Colégio de Jurados, faz parte da equipe técnica da ABCZ há 22 anos, respondendo pela Gerência da ABCZ Redenção - PA, desde sua criação em 2004, onde atua como Técnico de Registro Genealógico, fomentando o desenvolvimento, crescimento e melhoramento genético das raças zebuínas.



Célio Arantes Heim

Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, é especialista em Julgamento das Raças Zebuínas, pela FAZU. Célio é técnico de campo, jurado e conselheiro da ABCZ.



Fábio Miziara

Zootenista formado pela FAZU, é técnico de registro das raças zebuínas e da raça Girolando e membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e do Colégio de Jurados da Raça Girolando. É Membro do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ. Foi Superintendente Técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Brahman. Possui como experiências internacionais, julgamentos e assessoria técnica em acasalamento de Gir Leiteiro, Girolando, Brahman e Nelore no Paraguai, Bolívia, México, Colômbia, El Salvador, Equador e Honduras.



João Eduardo Ferreira Assumpção

Técnico de campo e Jurado Efetivo das Raças Zebuínas desde 2008, João Eduardo trabalhou nos escritórios da ABCZ em Palmas, Bauru e, atualmente, está em Campo Grande. Já proferiu palestra no Colégio de Médicos Veterinários de Santa Cruz de la Sierra / Bolívia, e acompanha, auxilia e orienta 22 rebanhos participantes do PMGZ Corte.

**Leonardo Oliveira Fernandes**

Zootecnista graduado pela Fazu, com mestrado e doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente, é pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, atuando também como responsável técnico pelo rebanho Gir Leiteiro da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Campo Experimental Getúlio Vargas/Epamig Oeste. É professor titular da FAZU. Foi bolsista do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e da FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Possui mais de 170 artigos publicados para congressos, revistas e livros. Realizou mais de 100 palestras em todo o Brasil.

**Marcelo Monteiro Garcia**

Marcelo, desde pequeno, lida com o gado da família, desenvolvendo aí a sua vocação para o trabalho no campo. Formou-se em Zootecnia na FAZU, atuou nos escritórios da ABCZ de Salvador, Rio Branco e, atualmente, trabalha na ABCZ Goiânia.

**Marcos Cunha Resende**

Formado em Zootecnia pela FAZU, é membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ. Técnico de campo do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, há 38 anos trabalha em prol do melhoramento genético junto aos criadores, contribuindo diretamente para a pecuária brasileira.

**Rubenildo Cláudio Batista Rodrigues**

Zootecnista pela Universidade Federal da Paraíba, é pós-graduado em Julgamento das Raças Zebuínas, pela FAZU. É técnico de registro da ABCZ Bahia e Jurado das Raças Zebuínas com atuação no Brasil e outros países.

PNAT

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

O SEU MELHOR PARCEIRO NA SELEÇÃO DE TOUROS MELHORADORES

O PNAT, Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens, da ABCZ, seleciona reprodutores registrados com idades entre 18 e 30 meses, através de um processo de seleção democrático, com a participação de criadores, técnicos e centrais de inseminação. Também faz distribuição gratuita de sêmen a propriedades cadastradas junto ao PMGZ para avaliação de suas progênes.

QUER MELHORAR O DESEMPENHO DO SEU REBANHO, SELECIONANDO SEMPRE OS MELHORES REPRODUTORES? O PNAT É O PARCEIRO CERTO PARA VOCÊ.

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA:

- Identifica nas populações zebuínas sob seleção no PMGZ, touros jovens e promissores cujas avaliações genéticas sejam positivas.
- Cria um mecanismo que possibilite a avaliação genética desses tourinhos incluindo o desempenho de suas progênes de forma sistemática e rápida, aumentando significativamente a confiabilidade de seus valores genéticos.
- Pela identificação de novos indivíduos melhoradores, contribui para o aumento da variabilidade genética nas populações zebuínas sob seleção.
- Livre acesso a todos os criadores que participam do PMGZ e que tenham interesse em disponibilizar a genética de sua seleção através da inseminação artificial.

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: tecnico097@abcz.org.br ou **34 3319-3915**





uma edição para entrar na história

Considerada a maior dos últimos anos, a 10ª edição do programa registrou aumento de 46% na quantidade de animais inscritos, selecionando 22 touros durante a ExpoGenética

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Numa feira marcada por grandes números, a 10ª edição do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) também contribuiu para que a promessa de uma ExpoGenética dos Recordes se cumprisse. Só para o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) foram 168 exemplares inscritos, registrando um crescimento de 46% em comparação com o ano passado. Ao fim dessa fase, 75 zebuínos foram classificados e seguiram para o Parque Fernando Costa, onde se submeteram à votação de criadores e técnicos.

“Desse total, tivemos 22 touros selecionados e o balanço da edição é extremamente positivo. Conseguimos mostrar, mais uma vez, o alto nível do PMGZ, e consequentemente dos touros classificados PNAT, e o quanto nós podemos contribuir com o melhoramento genético efetivo da população zebuína brasi-

leira e também com o rebanho comercial, melhorando efetivamente a pecuária”, destaca Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Fraga destaca ainda que do grupo de touros classificados, dois são da raça Brahman, 15 da raça Nelore (entre padrão e mocho), dois da raça Sindi e três da Tabapuã. “Todo criador busca avaliação e o PNAT nos oferece justamente isso. Dessa forma, ter um animal classificado nesse programa é muito gratificante. Nos mostra que estamos no caminho certo”, diz Paulo Sérgio Scatolin, proprietário de um dos touros classificados da raça Brahman.

A edição dos recordes também foi de novidades. A maior delas diz respeito a criação de uma nova premiação, que destacou os melhores conjuntos Progenie de Pai de Touros classificados no PNAT. A avaliação é voltada, entre outras características, a grupos constituídos por quatro filhos com idade até

Nelore GRENDENE

Foto: Pitty



SUPREMO DA GREN

PAI: D4685 DA MN - AVÔ MATERNO: PROVADOR

[IABCZ 21,41] [DECA 1]

CENTRAL
CRV Lagoa

ESCRITÓRIO CÁCERES - FONE: (65) 3223-1453

FAZENDA RESSACA - FONE: (65) 3224-1068

WWW.NELOREGRENDENE.COM.BR

dezoito meses, de touros classificados no programa de 2010 a 2018.

“Todo prêmio é muito bem-vindo, mas essa inovação que a ABCZ trouxe é muito importante para mostrarmos para todo mundo os frutos do PNAT. Até porque não basta escolher um touro, esse animal precisa produzir e essa avaliação é uma forma de você demonstrar essa produção. Ficamos muito satisfeitos”, destaca Antônio Aurico, gerente de Pecuária do grupo Nelore Di Gênio, que fez dobradinha com a premiação de ‘Conjunto Campeão’ e ‘Conjunto Reservado Campeão’.

Para o diretor Técnico da ABCZ, Valdecir Marin, a edição 2019 do programa, com todos esses números e avanços, comprova o fortalecimento do trabalho desenvolvido pela entidade. “O PNAT, sendo o principal evento técnico da ExpoGenética, demonstrou, mais uma vez, sua importância para o trabalho de melhoramento genético das raças zebuínas. Tivemos uma edição histórica que não termina com essa classificação na feira. Muito pelo contrário! Esses animais, agora, vão para o mercado, não apenas doando, mas também vendendo sêmen, até porque já percebemos que o interesse das centrais por esses animais em 2019 também cresceu em relação aos anos anteriores”, diz ele.



10 edições de sucesso!

“Há 10 anos, quando o PNAT foi concebido, ele era um desafio técnico, operacional e, porque não dizer, também social e cultural. Envolver todos os segmentos ligados à genética zebuína, do selecionador ao usuário final, passando pela indústria de sêmen, de forma transparente e integrada era um cenário novo ao qual não estávamos acostumados. Imaginá-lo, naquele momento, com o porte que tem hoje, não seria possível, mas ele funcionou, e muito bem. O PNAT cumpre uma das funções mais complexas do melhoramento genético: renovar com segurança o plantel de touros em atividade na população. Uma década depois, os números falam por si só. São 592 touros participantes, 127 classificados, 86 mil doses de sêmen distribuídas, e tudo isso com resultados genéticos positivos. Sinal claro que o sistema está funcionando corretamente”, diz Luiz Antonio Josahkian, Superintendente Técnico da ABCZ.



foto: Preta Ribeiro

Grande participação de criadores, durante dia de votação para escolha dos touros

FARROUPILHA

PECUÁRIA

ELOGIO FIV DA FARROUPILHA - RG URB 604

PAI: BIG DO BJ - AVÔ MATERNO: COSTUME DE NAVIRAI

IABCZ - 15,70 DECA - 1

Accelerated Genetics®



(16) 2137.7700



Foto: JIMMOTOS

FAZENDA: AGROPECUÁRIA FARROUPILHA - PATOS DE MINAS/MG
WWW.GRUPOFARROUPILHA.COM / 34 38229900 / MARCELO@GRUPOFARROUPILHA.COM

PNAT

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

RESULTADO FINAL CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI TOUROS PNAT

NELORE

REPRODUTOR	EXPOSITOR	CLASSIFICAÇÃO
LOGAN DA DI GENIO - JCDG 5092 JCDG 11637, JCDG 11798, JCDG 11804, JCDG 11818 LOGAN DA DI GENIO - JCDG 5092 JCDG 11449, JCDG 11809, JCDG 12413, JCDG 12428 RARO DE NAVIRAI - CSCN 14839 CSCQ 157, CSCQ 161, CSCQ 175, CSCQ 182 LASTRO FIV DA RFA - RFA 2064 RFA 5304, RFA 5337, RFA 5365, RFA 5368 MUKESH FIV COL - COL 21517 VRPY 995, VRPY 996, VRPY 999, GENN 94 MUKESH FIV COL - COL 21517 MURA 13748, MURA 13815, MURA 13817, MURA 13929 LOGAN DA DI GENIO - JCDG 5092 MURA 13643, MURA 13663, MURA 13664, MURA 13858 SHERLOCK MAT. - RDM 6023 LFFV 228, LFFV 264, LFFV 272, LFFV 286 SHERLOCK MAT. - RDM 6023 MURA 13657, MURA 13793, MURA 13799, MURA 13889 ASTOR FVC - FVC 9696 SLMC 478, SLMC 487, SLMC 513, SLMC 515 SHERLOCK MAT. - RDM 6023 SLMC 472, SLMC 471, SLMC 498, SLMC 509 MAXIMO FVC - FVCP 13 SLMC 482, SLMC 483, SLMC 489, SLMC 497	<p>JOAO CARLOS DI GENIO</p> <p>JOAO CARLOS DI GENIO</p> <p>AGROPEC. NAVIRAI LTDA.</p> <p>JOSE ANTONIO FURTADO</p> <p>TORRES LINCOLN PRATA CUNHA</p> <p>JATOBA AGRICULTURA E PECUARIA SA</p> <p>JATOBA AGRICULTURA E PECUARIA SA</p> <p>LEONDIDAS FREIRE SILVA</p> <p>JATOBA AGRICULTURA E PECUARIA SA</p> <p>BENEDITO DE GOES FILHO</p> <p>BENEDITO DE GOES FILHO</p> <p>BENEDITO DE GOES FILHO</p>	<p>Campeão</p> <p>Reservado</p> <p>3º Prêmio</p> <p>4º Prêmio</p> <p>5º Prêmio</p> <p>6º Prêmio</p> <p>7º Prêmio</p> <p>8º Prêmio</p> <p>9º Prêmio</p> <p>10º Prêmio</p> <p>11º Prêmio</p> <p>12º Prêmio</p>

NELORE MOCHO

REPRODUTOR	EXPOSITOR	CLASSIFICAÇÃO
PENSIONISTA AFBT - AFBT 774 AFBT 1029, AFBT 1065, AFBT 1069, AFBT 1080	ANTONIO FERREIRA DE BRITO	Campeão

Di Genio

Nelore produtivo

WWW.NELOREDIGENIO.COM.BR
FAZDIGENIO@GMAIL.COM / FAZAIMORE@GMAIL.COM
(18)3704-6132 / (67)3463-1278

PGP DA DI GENIO

JOVEM DA DI GENIO X LAPORTEA DA DI GENIO
AVÔ MATERNO - URAPURU DA AT - CENTRAL TAIRANA

iABCZ: 13,08

DECA: 1

F**: 0,0%

DESTAQUE NAS CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO: DECA 1 PARA PESO A DESMAMA, ANO E SOBREANO.



PNAT 2019

RESULTADO 3ª ETAPA

CLASSIFICAÇÃO DURANTE A EXPOGENÉTICA

BRAHMAN

NOME	RG	iABCZ	DECA	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
MR UBER BACKUP 1622	UBER 1622	11,78	1	MR UBER ARAGUAIA POI 461	MR UBER ATNA POI 353	ALDO SILVA VALENTE JUNIOR
FERZON DA CANAÃ	BCAN 3407	14,32	1	JDH KARU MANSO 800	JDH SIR MARRI MANSO	AGROPECUARIA LEOPOLDINO LTDA

NELORE

NOME	RG	iABCZ	DECA	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
SUPREMO DA GREN	GREN A 8787	21,41	1	D4685 DA MN	PROVADOR	AGROPEC. GRENDENE LTDA
CARCARA ARA	ARA 4017	18,08	1	GANGES COL	FIO TE DE NAVIRAI	FAZENDA ARARAS LTDA
KENZO TERRA BOA	BOA A 1421	20,05	1	REM ARMADOR	BACKUP	JOSE LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS
ANCIOSO DA BEABISA	BRMG 2991	25,05	1	REM VOKOLO	GANGES COL	BEABISA AGRICULTURA LTDA.
7056 FIV DA EAO	EAO A 7056	24,84	1	SHERLOCK MAT.	PROVADOR	EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS S/A
PGP DA DI GENIO	JCDG 10425	13,08	1	JOVEM DA DI GENIO	URAPURU DA AT	JOAO CARLOS DI GENIO
SENAY DO MURA	MURA 12613	11,27	1	LANDAU DA DI GENIO	BRUTUS DA MN	JATOBA AGRICULTURA E PECUARIA SA
UDOT DA RFA	RFA 4780	19,53	1	REM ARMADOR	BITELO DA SS	JOSE ANTONIO FURTADO
6483 FIV DA EAO	EAO A 6483	28,37	1	REM ARMADOR	REM USP	EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS S/A
DETETIVE MRA	MRA 8027	14,07	1	NERO FIV DE NAV.	BERLOQUE DA BONS.	MARCIO DE REZENDE ANDRADE
ELOGIO FIV DA FARROUPILHA	URB 604	15,70	1	BIG DO BJ	COSTUME DE NAVIRAI	INACIO CARLOS URBAN
PALADINO FIV DE MARIPA	MBO 5750	18,99	1	SHERLOCK MAT.	HIALITO DE NAV.	AGROPEC.IMOBILIARIA MARIPA LTDA.
CACIQUE FIV DE MARIPA	MBO 5960	16,17	1	D6595 DA MN	FUNCIONARIO NAVIRAI	AGROPEC.IMOBILIARIA MARIPA LTDA.
IMPULSO FIV DA BOTICAO	BOM 2992	25,46	1	REM USP	JAGUARARI DE CV	FLAVIO AUGUSTO COTRIM FERREIRA
TIRAMISU DO LEBLON	GIO 324	16,54	1	ORNADO DO LEBLON	REM USP	JOSE ROBERTO GIOSA

SINDI

NOME	RG	iABCZ	DECA	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
JAVIS DA ESTIVA	AJCA 3165	16,74	1	UNICEFANO DA ESTIVA	TABLOIDE DA ESTIVA	ADALDIO JOSE DE CASTILHO FILHO
FETICO PORANGABA	HLCS 211	9,00	1	QUERENTE DA ESTIVA	ARCANJO PORANGABA	HELENA LEONEL CURJI

TABAPUÃ

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
DOURADO DO CORREGO	CSC 11667	12,88	1	POLITZ DO CORREGO	CIPOAL CCC	MARIA LUCILA ASSUMPCAO ORTENBLAD
SANTO DO GREGG	GREG 3279	19,00	1	TERNO DA PROG.NY	SALVANTE DA 3 MONT.	BRUNO HENRY GREGG
DESTRO TRO	TRO 820	14,35	1	URUGUAIANO TRO	SAFISMO TRO	PAULO C.R.ORTENBLAD E IRMA- COND

OBS.: POR ORDEM ALFABETICA/RAÇAS E TOUROS
 AVALIAÇÃO GENÉTICA 2018-2

EMPRESAS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PARCEIRAS DO PNAT 2018:
 ABS; ALTA GENETICS; BELA VISTA; CENUB; CRV LAGOA; GENEX; SEMEX; TAIRANA

SENNA FIV DO MURA

PAI: LANDAU DA DI GENIO - AVÔ MATERNO BRUTUS DA MN

CLASSIFICADO ENTRE OS 15 MELHORES DO PNAT

IABCZ: 11,27 E DECA: 1



Alta Genetics

Foto: Wellington Valeriano



FAZENDA BAUNILHA

(67) 3476-1545 - IVALDO@JATOBAPECUARIA.COM.BR

MATRIZ CURITIBA

(41) 3340-3710 - LUANA@JATOBAPECUARIA.COM.BR

EXP GENÉTICA



Fotos: Preta Ribeiro

Premiação



Fotos: Preta Ribeiro



A vanguarda do melhoramento genético

O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) comprova a qualidade dos touros jovens na fazenda

■ THAÍS FERREIRA

O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) foi criado com o objetivo de selecionar touros jovens das raças zebuínas de corte, buscar variabilidade genética em todos os criatórios participantes do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) e distribuir o sêmen destes touros para o maior número de rebanhos para possibilitar avaliações genéticas e encurtar o intervalo entre gerações. O programa existe desde 2010. Nas primeiras nove edições do PNAT já foram distribuídas mais de 86 mil doses de sêmen.

Com um número tão expressivo, não é difícil reunir depoimentos satisfatórios. Um exemplo é o da Fazenda Ilha Grande, localizada no município de Douradoquara (MG), que tem como titular o selecionador Mauro Camin. A propriedade trabalha com o melhoramento genético da raça Nelore há 15 anos e desde 2012 participa do PMGZ, adotando as provas zootécnicas CDP (Controle de Desenvolvimento Ponderal) e PGP (Prova de Ganho de Peso) como importantes ferramentas no processo de seleção. A propriedade atua como rebanho colaborador do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) desde 2015. "O PNAT é muito importante, pois nos possibilita a identificação e avaliação de novos indivíduos (touros melhoradores) criados em condições e regiões diversas, ou seja, adaptados e com bom desempenho produtivo em diferentes ambientes", afirma Mauro Camin.

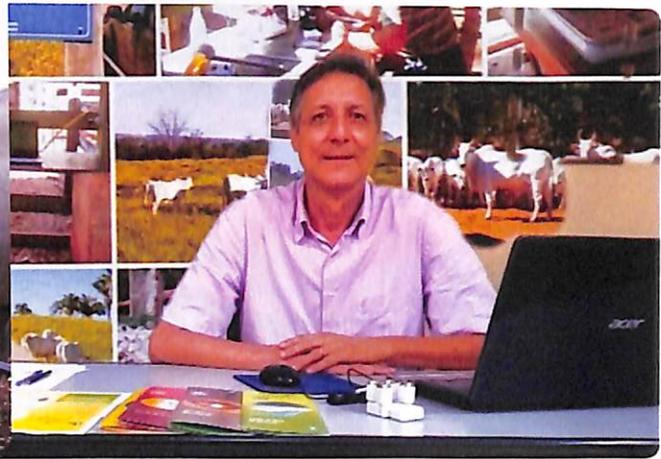
O criador destaca ainda outras vantagens do programa e ressalta a evolução do plantel. "Avalio de duas maneiras, ambas muito importantes: atuando como rebanho colaborador, recebendo doses de sêmen de touros PNAT, que nos permite acesso ao material genético de animais de diferentes criatórios, e nos possibilita identificar/avaliar quais as linhagens trazem melhor resultado nos acasalamentos com animais do meu rebanho. Como resultado, temos o aumento da produtividade. E, atuando como fornecedor de touros jovens para o programa, nos permite a divulgação dos animais do meu rebanho e possibilita uma avaliação do estágio no qual se encontra o nosso trabalho de seleção. Desta forma, podemos planejar/implementar as ações para melhoramento dos nossos resultados", garante Mauro.

Mauro participou com dois filhos do touro PNAT 2015, Fantoche da Terra Boa, na '3ª PGP a Pasto Amigos do Nelore', em Patos de Minas (MG), e se classificou em 2º lugar com o touro Fidalgo do Camin e em 6º lugar com o reprodutor Visor do Camin, ambos como ELITE na PGP. Em 2019 está participando pela primeira com um garrote da 10ª edição do PNAT.

Quando o assunto é genética, quem também entende de produtividade é Carlos Gilberto Caleiro Guimarães, o conhecido Cajuba, selecionador da Fazenda Santa Mônica, localizada em Tupaciguara (MG). O criatório participa ativamente da evolução oferecida pelas ferramentas de melhoramento genético do PMGZ desde junho de 2009. "A con-



Carlos Gilberto Caleiro Guimarães, conhecido Cajuba



Criador Mauro Camin

tribuição do PMGZ é uma coisa fantástica! É uma diferença absurda do que era no passado. O trabalho que é feito é excepcional e o elogio sempre para todos os cantos. Nós produtores que estamos absorvendo informações que vem do PMGZ e do PNAT, temos uma dívida com a ciência, porque se não fossem estas informações, nós estaríamos muito atrasados em genética”, avalia Cajuba.

Em 2014, o criatório passou a participar como rebanho colaborador do PNAT e, nesta edição do programa, conta com um touro no teste de desempenho e eficiência alimentar. “Acho extremamente importante a participação no PNAT, principalmente desde 2017, quando começou o trabalho com eficiência alimentar conjugada com o ganho ponderal do animal. Essa situação mudou completamente o sentido do trabalho do PNAT porque na modernidade estamos buscando precocidade e eficiência alimentar como princípio para diminuir o tempo do animal na fazenda e alcançar melhor ganho de peso. Com isso, o PNAT oferece para o mercado touros com muito mais informações e a qualidade que é necessária”, define Cajuba.

O rebanho da raça Tabapuã do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras (DZO/UFLA) também participa do PMGZ desde 2014, ano em que também passou a integrar a lista de rebanhos colaboradores do PNAT. “Recebemos doses de touros jovens da raça Tabapuã anualmente. As progênie oriundas de acasalamentos utilizando material genético do PNAT representam hoje 41%, o que vem contribuindo para o melhoramento genético do nosso rebanho”, explica a professora do DZO, Sarah Laguna Conceição Meirelles, coordenadora do Grupo de Melhoramento Animal e Biotecnologia (GMAB) e responsável pela inserção do rebanho no PMGZ.

Sarah Meirelles também destaca a qualidade genética do plantel. “A utilização de touros jovens

contribui para um progresso genético maior, por reduzir o intervalo de gerações e poder ter a oportunidade de utilizarmos genética de alta qualidade. Em maio deste ano, recebemos o Certificado de Superioridade Genética (CSG) para duas fêmeas (UFLT 69 e UFLT 85), resultado de acasalamentos bem dirigidos e frutos da utilização de doses de sêmen do touro RNF 2523 TOTEM FIV RF 4 IRMÃS, proveniente deste programa tão importante para o melhoramento genético das raças zebuínas”, ressalta Sarah.

Outro ponto salientado é a importância do programa para o trabalho desenvolvido na universidade. A parceria entre ABCZ e UFLA possibilita aos universitários colocarem na prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula. “Essa parceria contribui para o avanço genético do nosso rebanho e principalmente para nossos alunos poderem ter contato com animais registrados e participantes de programa de melhoramento genético, formando profissionais com capacidade para entrar no mercado de trabalho com um conhecimento diferenciado”, afirma Sarah.

O gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida, comemora os resultados. “O PNAT é democrático e permite que criadores de todo o país, participantes do PMGZ com avaliação genética, tenham animais classificados para participarem do TDEA, que seleciona aqueles ganhadores de peso, com boa conversão alimentar, musculatura e acabamento de gordura que atendem aos mercados mais exigentes do mundo. Estamos identificando touros zebuínos eficientes, produtivos e lucrativos e disponibilizando gratuitamente doses de sêmen destes touros para criadores do PMGZ em 22 unidades da Federação. Nossa meta nesta 10ª Edição do PNAT é identificar indivíduos diferenciados nas raças Brahman, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã e ultrapassar as 100 mil doses distribuídas pelo Programa”, destaca. 



JANEIRO A JANEIRO

EM TODAS AS FASES DO SEU REBANHO



A Major Nutrição Animal conta com uma linha completa de suplementos minerais, proteínados, núcleos e rações para animais nas fases de cria, recria e engorda, em todas as estações do ano e sistemas de produção.

Com tecnologia exclusiva, a Major possui soluções que possibilitam uma dieta sem volumoso, aumentando a produtividade por hectare, sem o uso de aditivos, garantindo a plena saúde dos animais.

▶ Major é Inovação, Sustentabilidade e Produtividade para uma Pecuária Moderna.



Moderno sistema para fornecimento da dieta

O Silo Self Service é o sistema exclusivo de alimentação da Major. Além da grande capacidade de armazenagem e suporte dos pastos da propriedade, ele dispensa novos investimentos em estrutura e reduz a mão de obra, permitindo criar mais animais por hectare.

Completa Linha de Nutrição Animal



O Programa Nutricional da Major Nutrição Animal apoiou o Projeto PNAT-2019 da ABCZ. Os resultados foram apresentados na ExpoGenética 2019.





foto: divulgação

Um banquete no cocho

Quanto mais ajustada, melhores são os resultados de uma boa mineralização, seja ela acompanhada ou não de ingredientes proteicos e energéticos

■ IVARIS JÚNIOR

A suplementação mineral para bovinos de corte ou de leite não é mais nenhuma novidade na pecuária brasileira. Nas últimas décadas, a conscientização foi efetiva e praticamente debelou o efeito do “boi sanfona” (aquele que, no pasto, ganha peso nas águas e perde na seca), resultando em enorme prejuízo, nas várias categorias animais. Na produção de leite, além de incremento na ordenha, melhorou o resultado no desenvolvimento dos animais, assim como na vida reprodutiva.

Contudo, para melhorar ainda mais e maximizar os índices zootécnicos, ainda há muito o que aprofundar no conhecimento de profissionais e produtores que trabalham em milhares de propriedades pelo País; ou seja, manter em transferência contínua as tecnologias existentes. Para tanto, é bom saber sobre a ação de cada mineral no desenvolvimento e manutenção. Essas informações são importantes na hora de suplementar os animais, em função da dieta disponível.

UMA TABELA PERIÓDICA DA SAÚDE

Cada mineral, seja ele macro (cálcio, fósforo, magnésio, enxofre, potássio e sódio) ou microelemento (manganês, zinco, cobre, iodo, selênio e cobalto), desempenha funções essenciais e vitais. A deficiência destes resultará em fragilidade óssea (cálcio, ferro e cobre), redução do consumo (cobalto e zinco), crescimento lento (cálcio, cobalto, cobre e zinco), perda de peso (fósforo, enxofre e cobalto), redução da fertilidade (fósforo, cobre, iodo e manganês), problema reprodutivo (selênio, iodo e manganês), queda na produção de leite (cálcio, fósforo, enxofre e cobalto) e morte (magnésio, enxofre e selênio).

Mesmo estando presentes na água, solo e forragem, para efeito de cálculo somente o mineral proveniente da forragem é considerado. A deficiência mineral comprovada em áreas tropicais demonstra ser fundamental fornecer tais nutrientes por meio da suplementação. A exigência de minerais irá variar em função da categoria (bezerra, novilha, vaca

seca ou em lactação) e fase de lactação (alta, média e baixa produção). Quanto maior o animal e sua produção de leite ou necessidade de ganho de peso e deposição de gordura, maior será a quantidade de macro e microelementos a ser consumida.

UMA DECISÃO DIFÍCIL

Conhecida a qualidade da dieta fornecida ao rebanho, de corte ou de leite, na seca ou nas águas, e a categoria animal, no momento de adquirir o suplemento é fundamental avaliar o nível de garantia, ingredientes, o consumo esperado e a recomendação técnica. Em última análise, é necessário que o produtor avalie não somente o quanto investirá na suplementação, mas também o retorno sobre o capital investido quando a suplementação é realizada de maneira correta.

Durante o período da seca, principal gargalo, bovinos em pastagens de gramíneas tropicais apresentam redução do consumo, devido à diminuição quantitativa e qualitativa das forragens. Consequentemente, há perda de peso, redução da fertilidade e, principalmente, prejuízo econômico. Devido a isto, em sistemas de produção de gado de corte baseados exclusivamente em pastagens, tende a existir um crescimento animal em etapas bem-definidas.

Para otimizar o consumo das forragens fibrosas, tem-se utilizado misturas minerais enriquecidas com fontes de nitrogênio solúvel (uréia) e fontes naturais de proteína e energia, visando a manuten-

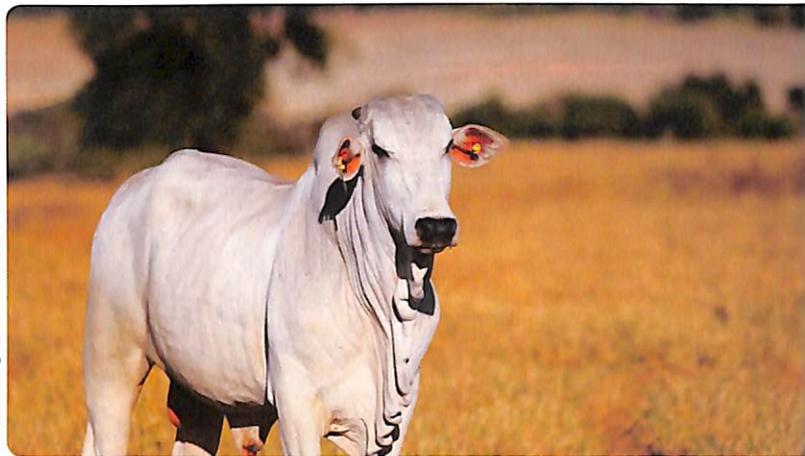


foto: divulgação

ção e/ou ganho de peso durante a época seca, a custos acessíveis ao criador. O objetivo das misturas minerais proteicas e energéticas é estimular o consumo dos pastos secos, por meio do fornecimento de níveis adequados de proteína e energia para a flora ruminal, e não o atendimento das exigências nutricionais dos animais.

Para que o programa de suplementação da fazenda, na seca, seja técnica e economicamente viável, é imprescindível a disponibilidade de forragem, que deve ser vedada no final da estação das águas. Este tipo de manejo nutricional, não só resulta na redução da idade de abate, como também no aumento do desfrute do rebanho e na melhoria da eficiência do empreendimento, com maior giro de capital. Dentro deste contexto, a suplementação a pasto tem se mostrado uma alternativa técnica economicamente viável para melhorar o desempenho dos bezerros na fase de recria, possibilitando dessa forma a produção de novilho precoce. 



foto: divulgação



Foto: Preta Ribeiro

A zebuicultura no currículo escolar

Em parceria inédita, Museu do Zebu, Governo de Minas Gerais e Prefeitura de Uberaba assinam Termos de Cooperação Mútua para incluir a zebuicultura na grade curricular das escolas públicas do município

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

A história do gado Zebu e do desenvolvimento dele no Triângulo Mineiro ainda mais difundida. É com esse propósito que uma parceria inédita foi firmada entre ABCZ, por meio do Museu do Zebu, Governo de Minas Gerais e Prefeitura de Uberaba. Em uma solenidade durante a ExpoGenética, e na presença de dezenas de educadores e autoridades políticas, dois Termos de Cooperação Mútua foram assinados, e a partir deles a zebuicultura passa a ser incluída na grade curricular das escolas públicas de Uberaba.

“Toda essa riqueza que o Museu preserva não pode ficar limitada ao espaço físico dele. Estamos falando de uma história extremamente rica, e ela precisa ser contada amplamente, e por inteiro. Até

porque um processo de empreendedorismo como foi o do Zebu no Brasil, não se fez apenas com um ou dois heróis. Todos aqueles que trabalharam e trabalham para o desenvolvimento do Zebu, desde o início até os dias de hoje, fazem parte dessa história”, ressalta Jairo Machado Borges Furtado, presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu.

O presidente do Conselho Deliberativo do Museu do Zebu, Gustavo Laterza, complementa destacando a importância que a entidade tem para o desenvolvimento de um projeto tão grandioso como esse. “O nosso Museu é o guardião da história da pecuária, do Zebu, e de todas as ações que se construíram no campo ao longo dos anos. Para nós, é um motivo de grande alegria, e esse projeto só poderia acontecer com uma estrutura como essa, que

o Museu tem", diz.

Na solenidade de assinatura dos Termos de Cooperação, o governo mineiro foi representado pelo secretário Adjunto de Educação de Minas Gerais, Edelves Rosa Luna. "Para nós, é um prazer imenso estabelecer essa parceria com a ABCZ, visto que toda a cultura e economia de Uberaba são fortemente influenciadas pelo Zebu, e o estudante que está bem interagido com a sua cultura, é um estudante mais antenado nas possibilidades, inclusive, de empregabilidade no futuro", afirma.

As vantagens da parceria também foram destacadas no âmbito municipal, pela secretaria de Educação de Uberaba, Silvana Elias. "O Brasil passa por um momento histórico de revisão da base comum curricular, que passará a ser adotada a partir de 2020. É uma base nacional, mas que tem questões específicas locais. Então foi uma boa oportunidade para incluirmos os pontos importantes para a cidade, e, neste contexto, o Zebu e o seu papel ao longo da história fazem parte", destaca.

"Toda essa riqueza que o Museu preserva não pode ficar limitada ao espaço físico dele. Estamos falando de uma história extremamente rica, e ela precisa ser contada amplamente, e por inteiro."

Com a assinatura do termo, a próxima etapa para a execução da nova parceria é a de produção de material didático e capacitação dos educadores, que será desenvolvida em etapas até o fim

foto: Preta Ribeiro



Acordo foi assinado para inclusão da Zebuincultura no currículo escolar, com a presença do Secretário Adjunto de Educação de Minas Gerais

do ano. "Mas isso não quer dizer que as atividades acontecerão apenas em 2020. Até porque já temos algumas ações pontuais que acontecem ao longo do ano, por meio do projeto Zebu na Escola, que incluem visitas guiadas pelo Museu e Parque Fernando Costa. Essas atividades serão intensificadas já de olho nessa novidade", explica Maria Goretti dos Santos, coordenadora Pedagógica do Museu do Zebu.

Por fim, o gerente do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo, define as novas parcerias como um momento histórico para a instituição. "Eu acredito que todo esse trabalho que o Museu desenvolve há 35 anos, tem como culminância de expansão essas novas parcerias. É algo extremamente importante, tanto para nós, enquanto entidade, como para a população, já que vai nos ajudar a disseminar toda essa história que nos transformou na capital mundial do Zebu", finaliza ele.



foto: Preta Ribeiro



Thiago Riccioppo, Gustavo Laterza, Jairo Machado Borges Furtado, Silvana Elias, presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges e prefeito Paulo Piau



PMGZ Genômica: o sucesso comprovado

Dois anos após o lançamento oficial do projeto Genômica da ABCZ, pecuaristas já comemoram resultados da ferramenta

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

O que era esperado já está acontecendo, cumprindo a promessa de evolução no processo de melhoramento genético das raças zebuínas no país. Lançado oficialmente na ExpoGenética 2017, o PMGZ Genômica, claro, já é uma realidade, e dois anos depois de sua apresentação, o discurso de criadores, Brasil afora, vem confirmando todas as vantagens anunciadas.

Um deles vem do pecuarista Antônio Carlos Rezende, que possui propriedades no interior do Mato Grosso. O selecionador de Nelore conta com 600 animais no PMGZ Genômica, e destaca as vantagens da ferramenta. "Nós conseguimos perce-

ber os benefícios em todo o ciclo, já que a partir do momento que eu consigo identificar mais cedo aquele animal que é melhorador, com uma alta acurácia, eu praticamente pulo uma geração. Até porque, genomicamente, eu já sei que de fato ele é bom”, destaca ele.

O pecuarista conta ainda que, um pouco antes de o projeto Genômica da ABCZ ter sido lançado, ele já havia tido contato com esse tipo de ferramenta. Mas foi intensificando ainda mais o uso dela, após as possibilidades apresentadas pela entidade, que se tornou ainda mais defensor dessa modalidade de seleção. “Temos usado a genômica não só como uma forma de identificar e descartar o que é mais fraco, como também no direcionamento dos acasalamentos. E cada vez mais temos alcançado resultados dentro do que a gente precisa. A genômica realmente é uma importante e poderosa ferramenta para ajudar na seleção”, confirma.

“Temos usado a genômica não só como uma forma de identificar e descartar o que é mais fraco, como também, claro, no direcionamento dos acasalamentos.”

gente entenda que o criador não tem que ser convencido das vantagens. Ele precisa entendê-las! Até porque quando você agrega essa ferramenta em uma propriedade, o dia a dia nela não vai sofrer uma grande mudança. O que a Genômica vai trazer é confiança em seus processos. A partir do aumento da acurácia das DEPs, você consegue ter mais confiança e também decisões mais certas”, destaca ela.

É justamente em busca dessas decisões certas que os números relacionados ao projeto Genômica da ABCZ não param de crescer. Na recém-encerrada edição da ExpoGenética, um novo Sumário de Touros da ABCZ/Embrapa foi lançado, trazendo



PMGZ
GENÔMICA

do avaliações de pouco mais de 2.6 mil zebrúnos. A quantidade de animais é maior na comparação com edições anteriores, principalmente na raça Nelore, e o Departamento Técnico da ABCZ atribui isso à Genômica. “Observamos um maior número de touros com acurácia mínima para constarem no sumário. Atualmente já contamos com cerca de 75 mil animais genotipados. Estamos falando de um grande número, que já está transformando a pecuária nacional”, destaca Henrique Ventura, superintendente adjunto de Melhoramento Genético da

ABCZ, afirmando ainda que a previsão da ABCZ é de que até o fim do ano a entidade chegue a 100 mil genotipagens. 

Mais recursos para o programa

Seguindo um cronograma de ampliação do PMGZ Genômica, no início de agosto, o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, acompanhado de outros membros da diretoria da entidade, se reuniu com a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina. Na ocasião, a chefe da pasta garantiu que o órgão vai ajudar a obter os recursos necessários para a ampliação do projeto. Segundo ela, ‘é importante levar adiante o processo de genotipagem do Zebu Brasileiro, para aumentar sua qualidade e ampliar o mercado de exportação de carnes do país’.

Na reunião, também foi discutida a certificação zootécnica para liberação da comercialização de sêmen de touros e o protocolo entre Brasil e Índia para exportação de embriões. O ministério vai elaborar uma nova recomendação técnica para a certificação dos reprodutores.



**GENÔMICA
NÃO É
MÁGICA
E ACURÁCIA
NÃO É
DE GRAÇA**



É





O título do presente artigo parece ser um tanto quanto sensacionalista, mas para que a utilização da Genômica seja bem-sucedida e não traga prejuízos é necessário que seja assimilada e aplicada de forma adequada. Tecnologia é essencial e temos o dever de orientar selecionadores e produtores para que possam obter os benefícios econômicos, ambientais e sociais que as novas ferramentas possibilitam.

A genômica traz uma possibilidade de avanço significativo para a pecuária, tanto seletiva quanto de produção, pois é capaz de entregar ganho em segurança nas tomadas de decisões para seleção e acasalamento de reprodutores e matrizes. A supramencionada segurança se expressa em um termo que, apesar de não ser novidade, é pouco familiar para a maioria dos usuários de genética: Acurácia.

Acurácia pode ser definida como a correlação entre o valor genético predito e o valor genético verdadeiro, de um determinado animal para uma determinada característica e varia de 0 a 0,99. Quanto

maior a correlação entre predição e valor genético verdadeiro, maior a chance de acerto.

As informações genéticas de bovinos são publicadas, usualmente, na forma de Diferença Esperada na Progênie (DEP) e representam metade do valor genético, pois os reprodutores passam apenas metade de seus genes. Por exemplo, se um touro A tem DEP igual a 10 quilos para peso à desmama e um touro B tem DEP igual a 5 quilos, ambos com acurácia igual a 0,75, existe grande chance de que a progênie do touro A tenha na desmama, em média, 5 quilos a mais ao comparar com a progênie do touro B, desde que sejam testados em igualdade de condições. Todavia, se as acurácias desses dois touros fossem abaixo de 0,20 para a mesma característica mencionada no exemplo, existiria grande chance de as diferenças esperadas preditas para as progênies na desmama serem muito divergentes das diferenças realizadas.

Existem várias formas de se calcular as acurácias dos valores genéticos ou das

DEPs, mas a mais utilizada em programas de melhoramento genético de bovinos para corte no Brasil e no mundo é a acurácia BIF, sugerida pela Beef Improvement Federation, que é uma organização dedicada ao avanço da indústria da carne desde 1968. A acurácia BIF é um indicativo seguro da possibilidade de mudança nos valores genéticos preditos em avaliações sucessivas. Quanto maior a acurácia BIF, maior a chance de os valores genéticos mudarem pouco ou permanecerem inalterados entre uma avaliação genética e outra, com a inclusão de dados de novas progênes.

Desde 2017 a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ, com o importantíssimo apoio do Governo Federal e a imprescindível parceria com a Embrapa Gado de corte, vem trabalhando no Projeto Genômica, cujo objetivo é a implementação das avaliações genômicas nas Raças Zebuínas registradas.

Hoje a ABCZ conta com, aproximadamente, 85 mil animais genotipados em sua base de dados e tem como meta alcançar 100 mil animais genotipados até o final deste ano e mais 300 mil animais genotipados nos próximos três anos. Certamente, ABCZ e Embrapa Gado de Corte produzem hoje a maior e mais representativa avaliação genômica de zebuínos do mundo.

Naturalmente surge um questionamento: o que o selecionador ou produtor comercial ganham com as avaliações genômicas? A resposta é muito simples: acurácia. No gráfico abaixo, é possível verificar o aumento das acurácias médias proporcionado pela genômica na raça Nelore.

“
O que se observou foram ganhos expressivos nas acurácias médias das características avaliadas pelo PMGZ.”

ACURÁCIAS MÉDIAS

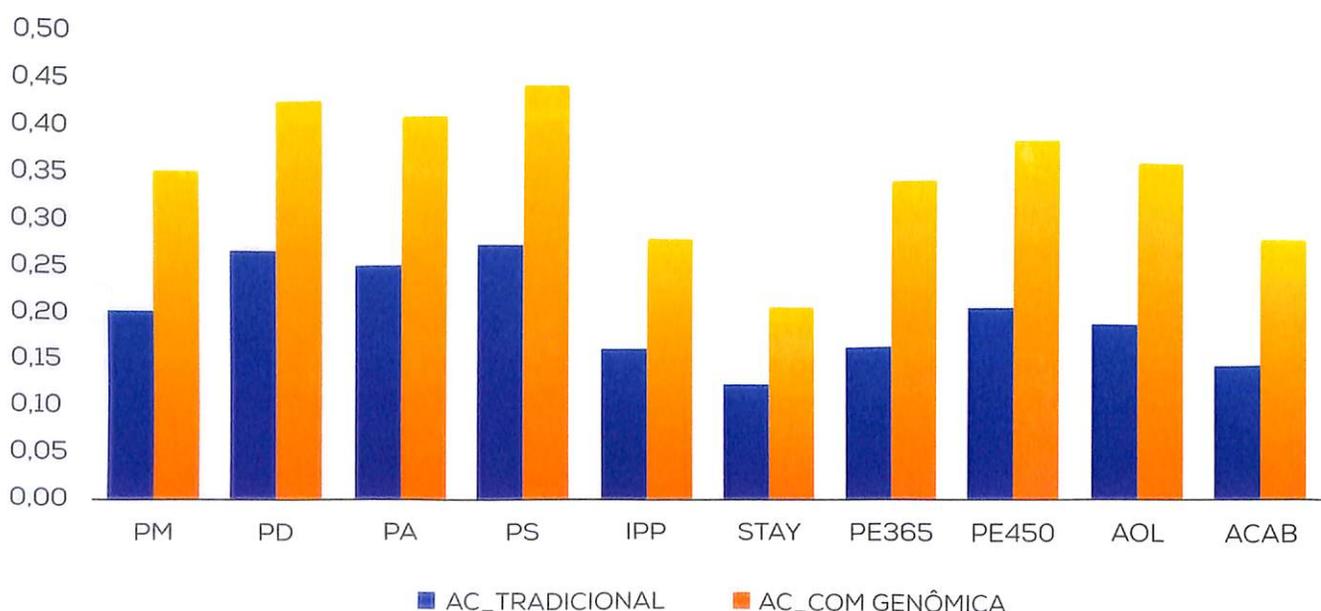


Gráfico - Acurácias médias de animais com ou sem genótipos da raça Nelore. AC Tradicional = Acurácias médias obtidas sem dados genômicos; AC com Genômica = Acurácias médias obtidas com dados genômicos.

O que se observou foram ganhos expressivos nas acurácias médias das características avaliadas pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos - PMGZ, que conseqüentemente proporcionarão mais segurança ao selecionar principalmente reprodutores jovens. Colocar em reprodução indivíduos jovens significa acelerar o ganho genético ao longo do tempo e se esses animais forem selecionados com maior acurácia os ganhos serão maiores ainda. Com a genômica, animais sem progênie são avaliados como se já tivessem alguns filhos. Isso é trazer o futuro para o presente e aumentar o grau de assertividade nas tomadas de decisões.

As acurácias BIF na avaliação genômica do PMGZ para animais jovens foram muito próximas daquelas, também BIF, obtidas pela raça Angus nos Estados Unidos, que hoje conta com mais de 600 mil animais genotipados. Por exemplo, para peso à desmama, habilidade materna, área de olho de lombo e perímetro escrotal, animais genotipados, mas sem filhos, avaliados pelo PMGZ, tiveram acurácia média de 0,42; 0,33; 0,36 e 0,38, respectivamente. Na raça Angus americana, as acurácias médias de animais genotipados e sem filhos, para as mesmas características,

foram 0,42; 0,30; 0,30 e 0,40, respectivamente (Miller, 2019). Esses resultados indicam que ABCZ/Embrapa Gado de Corte estão produzindo avaliações genômicas com resultados coerentes e com ganhos em acurácia dentro da realidade.

É muito importante destacar que a genômica proporciona um importante aporte inicial de acurácia, que permite avaliar com mais segurança animais jovens e conseqüentemente aumentar o ganho genético nas características economicamente importantes, mas que não substitui a obtenção de mensurações nos filhos dos touros. Genômica não é mágica e acurácia não é de graça, pois para que essa ferramenta continue funcionando na seleção de animais jovens e para que os touros sejam realmente provados, com acurácias BIF acima de 0,60, ainda é necessário o investimento em avaliação massiva de progênies, através das mensurações de seus fenótipos.

Deste modo, fornecedores e usuários de informações genéticas para seleção e acasalamentos devem estar tecnicamente alinhados a fim de que, com o direcionamento correto, genômica e acurácia possam contribuir para obtenção de ganhos reais em eficiência produtiva e qualidade do produto final.

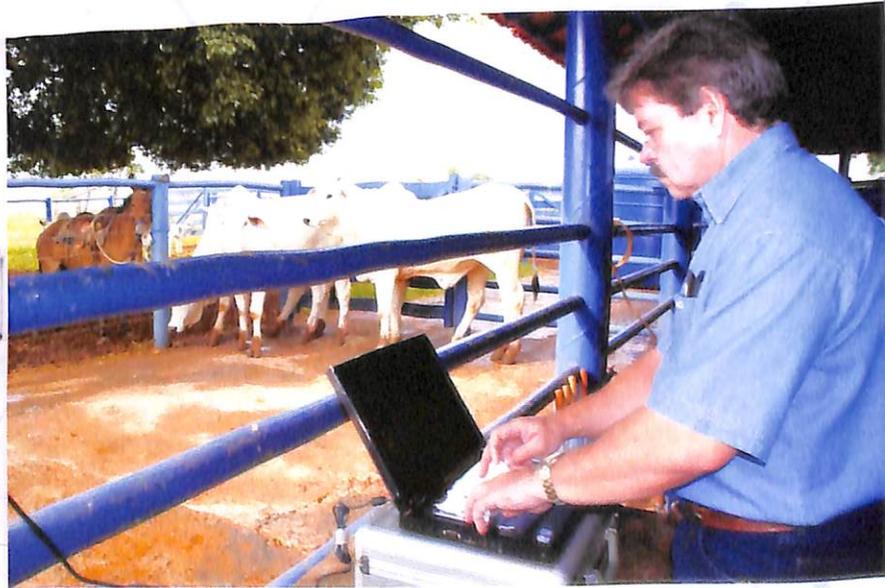




foto: divulgação

PMGZ Internacional a campo

ABCZ promove roteiro de visitas técnicas em países que já aderiram ao programa

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Seguindo um cronograma de ações para o desenvolvimento da modalidade internacional do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ (PMGZ), em países que já aderiram à ferramenta, um roteiro de visitas técnicas tem sido desenvolvido pela entidade. Panamá e Nicarágua receberam a visita de um técnico da ABCZ nos últimos meses.

Na segunda quinzena de agosto foi a vez de criadores, profissionais e lideranças do setor no Panamá serem atendidos. No país, o registro genealógico das raças zebuínas já é desenvolvido desde 1967 pela Asociación de Criadores de Cebú en Panamá (Cricepa). Na ExpoZebu do ano passado um convênio foi assinado entre as duas associações para que o PMGZ Internacional fosse desenvolvido lá.

Desde a assinatura do documento, algumas ati-

vidades já foram desenvolvidas, incluindo um treinamento de técnicos e criadores, tendo continuidade agora com a visita técnica da ABCZ. A ação foi realizada pelo técnico Eric Luis Marques da Costa, que já nos primeiros dias de visita, durante uma Assembleia Geral da Cricepa, realizou uma apresenta-



foto: divulgação

Eric em reunião com criadores na Nicarágua



Eric em reunião com criadores no Panamá



Eric em visita a fazendas no Panamá

ção sobre o programa. “Após essa apresentação, o grupo de criadores presentes e a junta diretiva da Cricepa sugeriram que fosse criada uma lista com os rebanhos interessados na adesão ao programa. Inicialmente, a lista contou com 18 criadores e, posteriormente, outros criadores que não estavam na reunião aderiram, totalizando 22 rebanhos com interesse em participar do PMGZ Internacional”, destaca Costa.

O técnico complementa explicando que após a apresentação já foram realizadas visitas em 11 propriedades de rebanhos que aderiram ao PMGZ, para repasse de mais explicações sobre o funcionamento do programa.

A passagem pelo Panamá foi a segunda visita técnica promovida pela entidade no segundo semestre deste ano. Costa também passou uma semana na Nicarágua, onde visitou criatórios de zebuínos e palestrou para técnicos locais.

“A passagem por aquele país também foi positiva, pois tive a oportunidade de visitar 13 propriedades e realizar uma reunião com as observações e recomendações para a CANICEBUL, que é a Câmara Nicaraguense de Criadores de Cebú Lechero. Todos os criadores foram muito receptivos e agradeceram à ABCZ por esse compartilhamento”, comenta o técnico da ABCZ, que inspecionou aproximadamente 350 animais no país da América Central.

Todos os criadores foram muito receptivos e agradeceram a ABCZ por esse compartilhamento”

Eric Costa explica ainda que a Nicarágua precisa consolidar o seu Serviço de Registro Genealógico – com a definição de critérios sólidos e rigidez nas análises dos animais, bem como com a conscientização dos criadores sobre a importância do mesmo. Só então será implantado o PMGZ Internacional. “O país tem potencial, pois o setor agrícola representa parte importante da economia. Eles possuem terras de excelente qualidade (vulcânicas), proximidade e acesso ao mercado americano”, destaca.

Vale lembrar que a Nicarágua foi o segundo país a assinar o documento desde que o PMGZ Internacional foi lançado, em maio de 2017. 



Reunião na CANICEBUL (Câmara Nicaraguense de Criadores de Zebu)



PMGZ Comercial: de porteiras abertas para todos os rebanhos

Equipe técnica da ABCZ passa por atualização para desenvolver a ferramenta em propriedades de todo o país

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Ele fez aniversário e como presente ganhou uma nova fase. O PMGZ Comercial comemorou um ano de lançamento em julho, celebrando a nova etapa marcada por muitas expectativas. O ponto alto do novo momento foi registrado durante a ExpoGenética 2019, quando a atualização da ferramenta foi amplamente difundida.

“Nosso time de frente, que são os técnicos de campo, tem o papel fundamental de levar a ABCZ, e todos os serviços dela, até os criadores. Pensando nisso, nesta edição da ExpoGenética tivemos a atualização da equipe, onde um dos pontos-chave foi a discussão e apresentação dos procedimentos do PMGZ Comercial. A partir desse encontro, nossos técnicos já estão definindo uma agenda positiva para que nos próximos meses a gente vá a campo arrebanhar mais criadores que tenham esse perfil de quantidade e qualidade exigido no programa”, destaca Ricardo Abreu, gerente de Fomento de Programas de Melhoramento Genético da ABCZ.

Abreu destaca ainda que o principal objetivo nessa fase do programa é do grupo evidenciar ain-

da mais as vantagens do PMGZ Comercial, aproveitando justamente o período do ano. “Nosso trabalho a campo acontece justamente nessa ‘boca’ da estação de monta, para que consigamos atuar nas fazendas que têm o perfil técnico para aderir ao PMGZ Comercial. Buscamos, através das ferramentas que ele oferece, identificar as fêmeas melhoradoras. Ou seja, aquelas que têm, entre outras características, menor idade ao primeiro parto, menor intervalo entre partos e a melhor eficiência reprodutiva”, complementa.

Sobre as vantagens, ele relembra que a principal delas, tem a ver com o aumento da produtividade dos rebanhos comerciais. “No PMGZ Comercial o foco é na fêmea, até porque ela tem um impacto muito grande na produtividade do rebanho. Diante disso, identificando essas fêmeas melhoradoras, maximizando a utilização delas e descartando as piores, teremos uma seleção com maior confiabilidade”, diz ele, complementando que o PMGZ Comercial disponibiliza as avaliações genéticas para as fêmeas participantes, nas características reprodutivas, maternas e de crescimento. 

Ainda mais por dentro!

Lançado no dia 17 de julho do ano passado, o PMGZ Comercial tem características diferentes da modalidade tradicional do programa, voltado para gado registrado em seleções para o melhoramento genético. Na categoria comercial, o objetivo é atender os rebanhos produtores de carne e leite, com ferramentas que permitam ao criador aumentar a produtividade e, conseqüentemente, o lucro.

Para as propriedades participantes é disponibilizado um software, por meio do Produz, que possibilita ao criador acesso a um conjunto ferramental específico para o programa. Além disso, o técnico da ABCZ realiza visitas oferecendo um atendimento voltado a essa modalidade de gado comercial. Criadores interessados em participar devem entrar em contato com o Departamento Técnico da entidade, por meio do telefone (34) 3319-3816.



PMGZ COMERCIAL, PORTEIRA ABERTA PARA TODOS OS REBANHOS.

TODOS OS BENEFÍCIOS DO MELHORAMENTO GENÉTICO AO SEU ALCANCE.

O PMGZ Comercial é um braço do PMGZ, Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ, voltado para rebanhos de corte e leite. Ao participar do PMGZ Comercial, você tem a sua disposição um software que permite o controle total do rebanho, além de completo suporte dos técnicos ABCZ.

ABRA A PORTEIRA PARA O PMGZ COMERCIAL.
É MAIS PRODUTIVIDADE E LUCRO ENTRANDO NA SUA PROPRIEDADE.

Mais informações: (34) 3319-3816





73ª edição do Curso de Avaliação das Raças Zebuínas

Com cerca de 137 inscritos, programação foi realizada durante uma semana e contou com novo formato

O '73º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos' reuniu o maior público da história: 137 alunos. O número é tão grande que foi praticamente o dobro do registrado em 2017, de 66 inscritos. As aulas práticas e teóricas foram realizadas em julho no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

"É muito gratificante ver tantos interessados em conhecer um pouco mais sobre as raças zebuínas. Temos alunos de várias partes do país, e de diferentes segmentos profissionais. Isso está dire-



tamente ligado ao desenvolvimento do Zebu no mundo, e a importância do padrão racial”, destaca Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ.

Para atender o grande público e manter a qualidade das aulas, os participantes foram divididos em grupos para a realização dos módulos previstos no cronograma. Além disso, novos professores integraram a programação este ano. É o caso de Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite. “Toda a turma mostrou muito interesse, fazendo questionamentos e opinando, o que é muito importante para a formação”, comenta.

Todas as atividades foram coordenadas por profissionais das ciências agrárias, membros do quadro de jurados da ABCZ, com especialização em Julgamento. O curso é um pré-requisito para os profissionais das áreas das ciências agrárias, Agronomia, Veterinária e Zootecnistas, que desejam se tornar jurados das Raças Zebuínas.

Laura Loren Silva, com apenas 13 anos, foi a mascote da turma. “Desde pequena, acompanho exposições e tenho interesse. Quero muito me formar em zootecnia e um dia me tornar uma jurada efetiva do Colégio de Jurados da ABCZ. Por isso,

acredito que, o quanto antes eu começar a aprender, melhor”, completa.

O colombiano Willian Arábia também participou e aprovou a organização do curso. “Foi um bom momento para compartilhar conhecimento, conhecer mais sobre as raças já difundidas na Colômbia – Brahman, Gir e Guzará –, além de aprender sobre outras raças fortes no Brasil, como o Nelore e o Sindi. Tudo isso é muito interessante”, avalia.



foto: Cristiano Bizzinotto

O curso contou com parte prática e teórica

INTERESSE CRESCENTE!



foto: Cristiano Bizzinotto



A parte prática do Curso foi realizada com a participação de exemplares de todas as raças zebuínas. Para que isso fosse possível, a ABCZ contou com a colaboração dos seguintes criadores, aos quais a entidade registra seu agradecimento:

BRAHMAN: Mary Lúcia Gomes Cardoso

GIR: José Luiz Junqueira Barros

GIR LEITEIRO: Winston Frederico Almeida Drumond

GUZERÁ: Geisa Magalhães Machado Bomfim

INDUBRASIL: Renato Miranda Caetano Borges / Rodrigo Caetano Borges

NELORE: Marcelo R. Mendonça/Irmãos-Cond.

NELORE PINTADO: Marco Antonio A. barbosa/Out. Cond. / João Paulo Fulgêncio Chaves

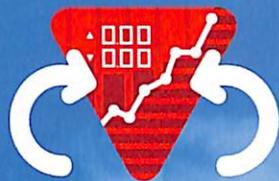
SINDI: Helena Leonel Curi

TABAPUÁ: Carlos Otto Laure E Outro Cond.

CURIOSIDADE!

Você sabia que, na ABCZ, documento que registra o primeiro Curso Intensivo de Julgamento e de Melhoramento das Raças Zebuínas é de 1969. Na época, sob a gestão do presidente Arnaldo Rosa Prata, a capacitação foi realizada entre os dias 19 e 27 de junho e reuniu 170 participantes. Além de alunos de 12 Estados brasileiros, o curso também contou com inscrições de criadores da Colômbia e do Paraguai.





BOLSA DE MERCADORIAS ABCZ



VANTAGENS PARA QUEM COMPRA.

GRANDES NEGÓCIOS PARA QUEM VENDE.

VENHA SER UM DE NOSSOS PARCEIROS DE NEGÓCIOS.

Grandes oportunidades esperam por você! Cadastre seu serviço ou empresa na nossa Bolsa de Mercadorias e tenha contato direto com mais de 22 mil associados ABCZ para promoções e ofertas exclusivas.

PARCEIROS JÁ CADASTRADOS:

Assessoria Nutricional:



Assessoria Zootécnica:



Casqueamento de Bovinos:



Equipamentos:



Estadia de Animais:



Espaços Compartilhados:



DE CRIADOR PARA CRIADOR, TODO MUNDO GANHA!

Associado ABCZ, divulgue produtos, maquinários e equipamentos na Bolsa de Mercadorias e faça bons negócios de criador para criador.



boisademercadorias.abcz.org.br
Para mais informações: (34) 3319-3904



Sim!

Seu pasto é uma lavoura!

■ GIOVANA MACIEL | Pesquisadora da Embrapa

Primeiro o fogo, em seguida a ação do “pisoteio” ou “pastejo” sobre as formações florestais mais ralas, como a Caatinga e o Cerrado, e assim instalavam-se progressivamente os “campos”. Já o estabelecimento de pastagens nas áreas cobertas pela vegetação nativa floresta iniciou-se praticamente no começo do século passado e se intensificou a partir das décadas de 30 e 40. A derrubada da mata visava o preparo da terra, a médio e longo prazos, para ser utilizada com os cultivos anuais – arroz, milho, algodão etc. – e principalmente para a formação de cafezais nas melhores glebas.

Nessa lógica, os bovinos eram considerados os desbravadores nas fases iniciais de substituição das densas florestas por cultivos de consumo e exportação. Na falta de um comércio organizado de venda de sementes, o plantio do capim nas áreas derrubadas e queimadas se fazia por via vegetativa. Mudanças eram plantadas sobre as cinzas, em função da disponibilidade nos viveiros da gramínea a ser cultivada. Nas regiões onde a pecuária parecia ser um empreendimento de futuro economicamente promissor, os pecuaristas iniciantes adotavam o plantio de mudas nos menores detalhes ou compassos.

Esse sistema de formação de pastagens ou inver-

nadas estava de acordo com as condições econômicas da época, em que a mão de obra disponível e barata favorecia o avanço do empreendimento sobre extensas áreas. Com grande frequência, o plantio das mudas de gramíneas mais espaçadas permitia intercalar o cultivo de cereais de subsistência. No segundo ano, as sementes do capim caídas ao solo asseguravam o estabelecimento de nova internada.

A grande mudança de qualidade no plantio dos pastos de capins ocorreria com a intensificação de um comércio direto de sementes entre as propriedades agropecuárias. As vastas pastagens plantadas por mudas, numa etapa anterior, asseguravam o fornecimento de sementes para a expansão das áreas da própria empresa e ainda excedentes para a comercialização.

Os capins que predominaram com quase absoluta exclusividade até as décadas de 30 e 40 pertenciam às seguintes espécies: *Melinis minutiflora* – capim gordura, *Panicum maximum* – colônio, guiné; *Hyparrhenia rufa* – capim Jaraguá e a *Brachiaria mutica* – angola, fino.

Feita essa retrospectiva, vale lembrar que o manejo de solo, com relação à correção da acidez, da fertilidade e práticas de conservação, inexistia naquela época. O uso de capins rústicos, aliado às con-

dições climáticas favoráveis e à qualidade do solo de áreas recém-desmatadas, criou para os pecuaristas uma falsa ilusão de que a pastagem não necessita dos mesmos cuidados que as lavouras de grãos.

Em virtude dessa forma de "tocar" a fazenda, hoje temos no Brasil 60% ou mais de áreas de pastagens degradadas, em maior ou menor escala. A degradação das pastagens é um processo complexo que envolve causas e consequências que levam à gradativa diminuição da capacidade de suporte da pastagem, culminando com a degradação propriamente dita. Dentre as principais causas, destaco a falta de manejo adequado de solo e do pastejo; a escolha errada do capim. E como piores consequências, temos a perda de vigor e da capacidade produtiva da pastagem; presença de cupins e plantas invasoras; solo descoberto; erosão. Enfim, trazem enormes prejuízos econômicos e ambientais.

Sim, a pastagem é uma lavoura e a produção esperada são quilogramas de carne ou leite por hectare. Se perguntarmos para qualquer agricultor quantos sacos de soja ou de milho ele produziu, a resposta estará na ponta da língua e, ainda mais, saberá res-

ponder o custo de um saco de grão produzido. A pecuária caminha a passos lentos nesta direção.

As tecnologias para melhorar a qualidade do solo, do rebanho e das pastagens estão disponíveis e vagarosamente vêm sendo adotadas. O nosso objetivo é mudar esse modelo "tradicional" da pecuária brasileira para um sistema produtivo moderno, que leva em consideração a adoção das tecnologias e acima de tudo a relação custo e benefício proporcionado por elas.

A produtividade média da pecuária de corte brasileira, ao longo do ano, varia de 2 a 3 arrobas por hectare (ha)/ano, com uma taxa de lotação de 0,5 a 1,0 UA/ha (UA - unidade animal = 450 quilos de peso vivo). No entanto, devido à dimensão continental do Brasil, temos atualmente o maior rebanho do mundo, com cerca de 223 milhões de cabeças de gado e somos o maior exportador de carne bovina.

As áreas de pastagens não tem aumentado, principalmente devido à redução dos desmatamentos, à regeneração de áreas de reserva legal e ao avanço da agricultura. Entretanto, isso indica que a área de pastagens não é limitante para o cresci-

O MAIOR EVENTO DA RAÇA SINDI

SEMANA
Sindi
CASTILHO

30/setembro
a 06/outubro

FAZENDA TABAJU
SALES . SP

MEGA OFERTA

180 REPRODUTORES
220 FÊMEAS

SÊMEN E EMBRIÕES
DA MELHOR GENÉTICA
SINDI CASTILHO

TRANSMISSÃO



CANAL DO BOI
FLASHES DIÁRIOS
DURANTE A
PROGRAMAÇÃO

RETRANSMISSÃO



ConnectPlay
BAIXE O APLICATIVO
NAS LOJAS APP STORE
OU GOOGLE PLAY

LEILOEIRA



(43) 3372-1111
connectleiloes.com.br

ASSESSORIA



(67) 3423-7214

mento da produção animal. Em trabalhos da Embrapa Cerrados, avaliando desempenho animal em pastos bem manejados, obtivemos produtividades variando de 16 a 18 arrobos por hectare por ano, com taxas de lotação média de 3 UA/ha.

Antes, sem adoção de tecnologias no pasto, eram necessários dois hectares ou mais para produzir um boi. Hoje, é possível criar até três bois em um único hectare.

Aproximadamente 90% do nosso rebanho nasce, cresce e é terminado a pasto – essa é a forma mais econômica e prática de produzir e oferecer alimentos para os bovinos. As pastagens, portanto, desempenham papel fundamental na pecuária brasileira, garantindo baixos custos de produção e conferindo, em grande parte, sustentabilidade ao setor. A implantação de um pasto que garanta elevadas produtividades deve considerar as seguintes soluções:

- Correção da acidez e manejo da fertilidade do solo, de acordo com as exigências das forrageiras e conforme resultados da análise química do solo.
- Escolha adequada da forrageira, de acordo com a meta de produção estabelecida. Por exemplo: capins que suportam altas taxas de lotação, mas que não garantem alto ganho de peso podem ser usados para vacas. Ou seja, conforme a meta a ser atingida e categoria animal escolhida, tem-se o capim adequado.
- Aquisição de sementes de alta qualidade e certificadas e cuidados no estabelecimento como a incorporação da semente na profundidade correta

conforme as recomendações e pastejo leve de formação entre 70 e 90 dias após plantio.

A Embrapa lançou recentemente várias opções que atendem diferentes situações. O capim BRS Zuri (*Panicum maximum*), com tolerância ao fungo *Bipolaris maydis*, proporciona alto desempenho animal e altas taxas de lotação no período chuvoso, em pastejo rotacionado.

Para regiões com problemas de cigarrinha das pastagens, a indicação é pela braquiária híbrida BRS Ipyporã, que apresenta alta resistência a essa praga, além de garantir ganho elevado de peso por animal e por área (0,675 kg/animal/dia, e ganho de peso vivo por área igual a 1.150 kg/ha/ano) em lotação contínua.

Pensando em diferimento de pastagens, a opção pode ser a BRS Paiaguás (*Brachiaria brizantha*), rústica, com boa tolerância ao déficit hídrico, e que permanece mais verde e com melhor valor nutritivo na seca em relação às outras brizanthas.

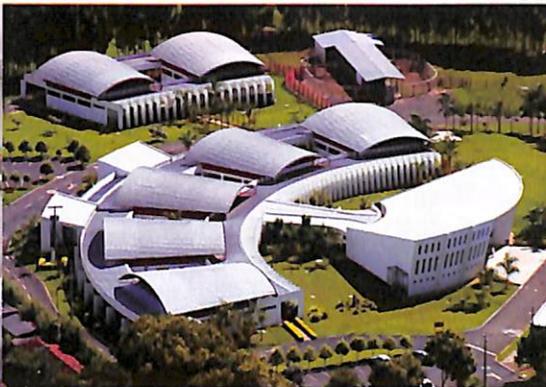
Pensar na pastagem como lavoura fará o produtor entender que seu uso deverá ser potencializado no período chuvoso e que, com o uso de estratégias já bem conhecidas (conservação de forragem, vedação de pastos e suplementação apropriada), o período seco não será mais um problema, desde que haja um planejamento prévio. A dica é começar a mudança com pequenos ajustes, no ritmo adequado à capacidade operacional do produtor, e contar com um bom assessoramento técnico para que sua lavoura produza mais e mais quilos de carne ou de leite por hectare. 

“Temos no Brasil 60% ou mais de áreas de pastagens degradadas, em maior ou menor escala”

foto: divulgação



Pesquisadora da EMBRAPA, Giovana Maciel



**O maior Hospital Veterinário da América Latina
com atendimento em todas as áreas da saúde animal.**



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

O **Hospital Veterinário de Uberaba** é uma parceria firmada entre a Universidade de Uberaba (Uniuube), Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

O HVU é um dos **mais modernos e bem equipados** da região, abrange áreas para atendimento clínico e cirúrgico de animais de **pequeno e grande porte**, laboratórios, internação e anfiteatro. O HVU é ainda campo de prática e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa e pós-graduação.

Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas
34 3319-8787 | hvu.com.br





foto: divulgação

Mais eficiência no confinamento

Como o perfil rústico e a propensão para a eficiência alimentar e ganho de peso evidenciam o Nelore como uma raça ideal para sistemas de confinamento

■ BRENO CORDEIRO

Eficiência alimentar tem levado muitos pecuaristas a investir no Nelore. A genética, nesse sentido, trabalha ao lado do produtor para alcançar altos níveis de eficiência e, portanto, de rendimento. Uma boa genética para ganho de peso ligada à correta alimentação dos rebanhos é o resultado certo da equação.

Um desafio que o produtor Paulo Queiroz se propõe a superar. E assim o fez – com louvor! À

“Estamos conseguindo ganhos de 1 a 1,2 kg de carcaça líquida por dia, e esse número está muito ligado à dieta que usamos a cada momento...”

frente da Nutritaurus, empresa de referência na produção de rações para diversos tipos de rebanhos e no confinamento de animais, o confinador também faz uso extensivo da fazenda experimental da organização, onde o verdadeiro potencial dos

produtos desenvolvidos pela equipe se revela.

Fundada em 1993, e com sedes em Frutal (MG) e Morro Agudo (SP), a empresa começou a investir de forma mais intensa nas avaliações de eficiên-

Imagem acima: confinamento em Frutal-MG

Por natureza, o Nelore produz mais carne com menor quantidade de matéria seca, e isso vai completamente ao encontro do nosso foco de produção, que é a terminação e o confinamento

cia alimentar e ganho de carcaça há cerca de três anos. Desde então, a equipe passou a atentar-se mais para o consumo de ração por animal, o que permitiu tomar decisões que levaram ao aumento da eficiência.

“Estamos conseguindo ganhos de 1 a 1,2 kg de carcaça líquida por dia, e esse número está muito ligado à dieta que usamos a cada momento, que pode ser mais ou menos quente, conforme a época do ano. A chave do resultado que observamos é essa decisão estratégica”, revela Paulo.

O presidente destaca, ainda, que a empresa trabalha com todo tipo de raças, mas enfatiza a superioridade do Nelore quando o assunto é ganho de peso. “Por natureza, o Nelore produz mais carne com menor quantidade de matéria seca, e isso vai completamente ao encontro do nosso foco de produção, que é a terminação e o confinamento”, avalia. Este ano, a Nutritaurus pretende abater 40 mil animais.

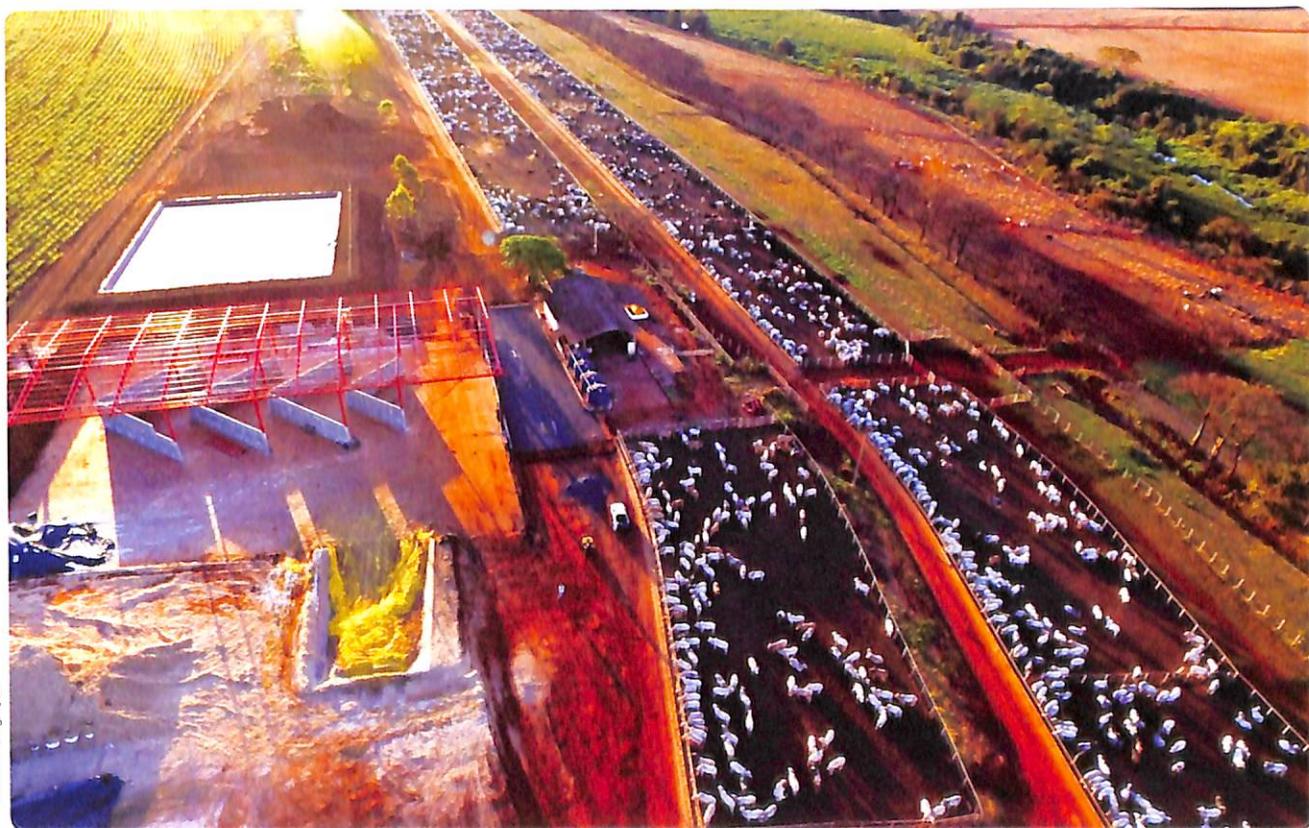
Além disso, a rusticidade típica do Nelore também contribui para a economia de despesas em outras áreas, solidificando a raça ainda mais como

uma das mais indicadas para sistemas de confinamento. “São animais mais resistentes e adoecem muito menos. Assim, gastamos menos com medicação e não temos tantos problemas com doenças como pneumonia, por exemplo. O custo sanitário é menor e a mortalidade é bem inferior às outras raças no confinamento”, afirma Paulo.

Para extrair o máximo do potencial produtivo da raça, a equipe da Nutritaurus decidiu estender o período de confinamento, buscando 120 dias, por oposição aos 90 dias que eram praticados antes. “Com essa nova modalidade, chegamos a atingir 57% de ganho de carcaça”, orgulha-se o produtor.

Sobre o setor da pecuária de corte nacional, Paulo não tem dúvidas – o Nelore é mais do que uma solução viável economicamente. “É impossível produzir no Brasil sem o Nelore”, resume. “Além de ser a raça mais eficiente, também apresenta as matrizes mais produtivas e as que melhor aguentam o clima do Brasil. Então, estamos falando dos animais mais competitivos. E, mesmo que não fossem, como encontraríamos outras matrizes para substituir as da raça Nelore?”, questiona. 

foto: divulgação



Confinamento em Morro Agudo - SP



O centenário da Embaixatriz do Zebu

No mesmo ano em que a ABCZ, Dona Olésia Adriano Franco, personalidade exponencial na história do Zebu, comemora 100 anos

■ THAÍS FERREIRA

Um alicerce bem feito depende de uma boa base de construção. É ele que sustenta as estruturas e faz com que a obra fique em pé e se sustente. Assim também podem ser definidas as relações humanas, que devem ser construídas com solidez para que perdurem por toda a vida. A história de Olésia Adriano de Almeida Franco e Mário de Almeida Franco se enquadra bem nesta definição.

Olésia nasceu em Uberaba e herdou do pai, Osório Adriano da Silva, o amor pelo gado Zebu. Chegou a vivenciar outras possibilidades, quando



Foto de família: Dona Olésia e Mário Franco, rodeados dos filhos

na juventude concluiu o Curso Normal, também conhecido como Magistério de 1º grau ou Pedagógico. Mas a paixão pela lida no campo sempre falou mais alto, e ela nunca conseguiu deixar para trás o que aprendeu ainda na infância. Segundo relatos da filha Dulce Helena, a mãe sempre foi uma mulher forte, à frente do seu tempo. "Mamãe foi uma das primeiras mulheres uberabenses a tirar carteira de motorista", diz.

Foi em sua cidade natal que Olésia conheceu Mário de Almeida Franco. Eles moravam na mesma rua e o amor começou com uma troca de olhares entre os vizinhos. O casamento aconteceu no dia 9 de setembro de 1939. "Ela era moderna! Casou no cartório e depois celebrou o casamento religioso em uma cerimônia íntima, realizada em Aparecida do Norte", conta Dulce Helena. Além de Dulce, o casal teve os filhos Aparecida Helena, Mário Fernando, Luís Carlos e Mário Júnior.

"Lembro quando ela ia levar e buscar a gente no colégio e as minhas amigas todas saíam para vê-la, porque ela é muito elegante. É uma coisa dela, uma elegância nata"

Olésia foi o apoio discreto, porém forte e constante, em todas as causas em que Mário Franco se envolveu. Os famosos almoços e jantares realizados na Fazenda São Geraldo, palco de muitas discussões e visitas políticas, como a dos ex-presidentes da República Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, General João Baptista de Oliveira Figueiredo, Tancredo Neves, Itamar Franco, Fernando Collor de Mello e Fernando Henrique Cardoso.

Grandes assuntos foram discutidos nos jantares comandados por Dona Olésia: a abertura dos mercados latino-americanos para o Zebu brasileiro; o pioneirismo das exportações de gado para o México, Venezuela, Argentina, Paraguai, Bolívia e países da África; a fundação e todo o período de consolidação da CIAGA (Confederação Inter-Americana de Ganaderos), vitórias pessoais e profissionais de Mário Franco que tanto



Em 1982, Dona Olésia foi uma das homenageadas com o Mérito ABCZ

beneficiaram a pecuária brasileira. “Mamãe foi corajosa e companheira até debaixo d’água”, define Dulce Helena.

Outro ponto muito elogiado por Dulce Helena é a elegância atemporal de Olésia. Não somente na forma como se veste ou se apresenta, mas no tom agradável da fala e na atenção dispensada a todos que a abordam. “Lembro quando ela ia levar e buscar a gente no colégio e as minhas amigas todas saíam para vê-la, porque ela é muito elegante. É uma coisa dela, uma elegância nata”, destaca Dulce Helena.

Dona Olésia ficou viúva em 1974. Com o falecimento do marido, assumiu a presidência da Organização Mário de Almeida Franco e passou a administrar, junto com os filhos, os negócios da família. “Ela sempre disse que é tão difícil manter como criar”,

relembra Dulce Helena.

Personalidade exponencial na história do melhoramento das raças zebuínas, Olésia Franco foi a primeira mulher a receber o ‘Mérito ABCZ’. A homenagem lhe foi feita em 1982, na ocasião, a ABCZ era presidida por Manoel Carlos Barbosa.

“Ao outorgar esta comenda a Dona Olésia, a ABCZ a faz símbolo e representante de muitas outras mulheres que se destacaram no campo da pecuária seletiva brasileira”

“Ao outorgar esta comenda a Dona Olésia, a ABCZ a faz símbolo e representante de muitas outras mulheres que se destacaram no campo da pecuária seletiva brasileira”, disse o ex-presidente em seu discurso de saudação aos homenageados.

O centenário de Dona Olésia foi celebrado no dia 06 de julho. A comemoração contou com a presença de amigos, filhos, netos, bisnetos e tataranetos. Atualmente Dona Olésia mora na Fazenda São Geraldo com a filha Dulce Helena e com o neto Daniel.



Registros de Dona Olésia com amigos e familiares, durante cerimônia de entrega do Mérito ABCZ em 1982

REVISTA ABCZ.

ANUNCIE E APROVEITE AS VANTAGENS DO MÍDIA KIT ABCZ.

4x1

4 excelentes canais pelo preço de 1



Revista impressa
Tiragem de 14 mil exemplares, com alcance de 56 mil pessoas (em média 4 por assinatura).

Versão digital da revista no site da ABCZ
Foram 1.240.494 acessos em 2018.

Versão mobile para tablet e smartphone.

Portal Zebu.org.br
Todas as edições da revista disponíveis também no portal mais completo da pecuária brasileira.

Mais que um mix de comunicação, uma parceria de negócios que oferece o que nenhuma outra tem: a credibilidade da ABCZ.

Mais informações: (34) 3319-3961 / juliana.duarte@abcz.org.br





Alô, Aftosa! Já chegamos a 2/10

Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) completa dois anos e Mapa divulga atualização

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Parece que foi ontem que o governo anunciou a implantação de um cronograma que influenciaria diretamente em um novo status sanitário para o Brasil, mas já se passaram dois anos, de um total de dez, previstos para a execução do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) no país. De lá para cá, e de uma ponta a outra da federação, muito se discutiu sobre os impactos, preocupações e novas possibilidades criadas pelo trabalho. Tudo isso ao mesmo tempo em que as ações eram executadas, e o programa recebia novas atualizações. Para ajudar a entender o que já foi feito até agora, um documento foi lançado pelo Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), na última semana de agosto, trazendo uma atualização do trabalho.

Pelo levantamento, passados os dois primeiros anos, alguns pontos estão em andamento, como a finalização do georreferenciamento de estabelecimentos rurais e de interesse para a saúde animal, a correção das deficiências estruturais e operacionais das unidades veterinárias locais, e a definição e implementação de sistema eficiente de repasse de recursos para emergências zoonosológicas. Também é possível perceber algumas mudanças em relação a versão original do PNEFA, considerando as avaliações das ações desenvolvidas pelos estados da federação e pelos blocos em que o país foi dividido.

"O cronograma está atrelado à realização das ações previstas para serem executadas e que estão descritas no Plano estratégico 2017-2026. Nesse

sentido, está em avaliação a antecipação do cronograma inicialmente proposto para os estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Além disso, os estados que compõem o bloco I, que são: Acre, Rondônia, parte do Amazonas e parte do Mato Grosso, estão trabalhando na realização das ações previstas no Plano para que, em novembro de 2019, seja a última etapa de vacinação contra a febre Aftosa", explica Diego Viali dos Santos, chefe da Divisão de Febre Aftosa e outras Doenças Vesiculares (Difa) do Mapa, sobre algumas das atualizações.

Por falar em Paraná, a antecipação do cronograma também tem a ver com a postura do governo estadual, que assumiu a responsabilidade de fazer o que fosse necessário para adiantar em dois anos o processo de retirada da vacinação. Situação que tem sido vista com bons olhos pelo governo. "Avaliamos positivamente, pois há uma mobilização dos produtores, juntamente com o governo, em busca da realização de todas as ações que darão uma melhor sustentabilidade e segurança nesse processo de transição, que propõe a substituição da vacina por outras medidas de vigilância. O Estado será avaliado em setembro, entretanto o prognóstico atual é favorável quanto a antecipação, desde que as ações pendentes tenham sido finalizadas", ressalta Santos.

Sobre o balanço geral dos primeiros dois anos de execução do programa, o chefe da Divisão de Febre Aftosa e outras Doenças Vesiculares (Difa) do Mapa define como um 'período de diversos desafios', considerando o processo eleitoral, as mu-

danças de governos federais e estaduais, além das restrições financeiras, o que contribui para que o plano tivesse um ritmo de execução menor do que está planejado para o próximo ciclo de dois anos (2020-2021). “Mesmo assim, a avaliação é positiva, pois foi possível concluir diversas ações, iniciar outras e capilarizar o plano para todos os níveis, tanto no âmbito nacional, estadual e local, nos municípios. Isso trouxe o tema para discussão junto aos diversos atores envolvidos com o PNEFA, fazendo com que o plano recebesse diversas sugestões e pudesse se adequar, ainda mais, ao objetivo proposto, que é o de ampliar gradativamente as áreas livres de febre aftosa sem vacinação no país”, diz ele.

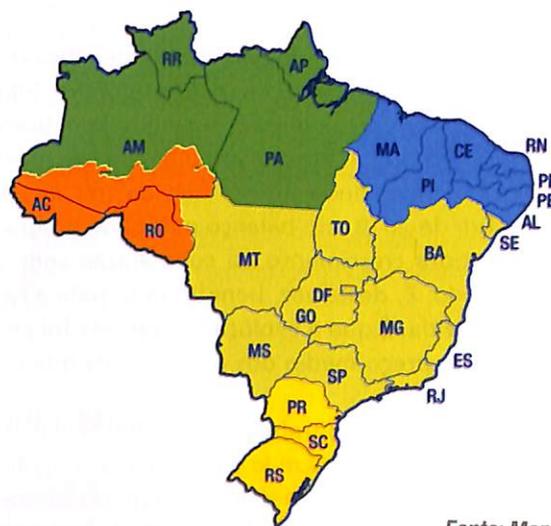
Ainda falando sobre os próximos anos de execução do Plano, Santos destaca que a participação do produtor rural no processo é crucial. “Como ocorreu no passado, quando o produtor rural com seu compromisso de vacinar seus animais conseguiu erradicar a doença no país, nesse estágio de retirada gradual da vacinação, sua participação junto às entidades que o representam é fundamental para que saibam seu papel nesse processo. Será o produtor rural o principal responsável pelo sucesso desse plano, com a manutenção da vigilância, com o conhecimento relacionado à Febre Aftosa, sua detecção e notificação oportuna junto ao Serviço Veterinário Oficial”, conclui. 

Por dentro das atualizações!

A primeira versão do Plano Estratégico estabeleceu uma organização geográfica para o processo de transição para o status de livre sem vacinação. Entretanto, após dois anos de iniciada a execução do programa, o cenário atual e as peculiaridades regionais demandaram ajustes, de forma que nova organização geográfica foi proposta, com a redistribuição das unidades federativas nos cinco blocos da seguinte forma:

-  **Bloco I:** Região Amazônica: Acre, Rondônia, parte do Amazonas e parte do Mato Grosso.
-  **Bloco II:** Região Amazônica: Amazonas, Amapá, Pará e Roraima.
-  **Bloco III:** Região Nordeste: Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.
-  **Bloco IV:** Região Central: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Tocantins.
-  **Bloco V:** Região Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Esse agrupamento visou a favorecer o processo de transição de zonas livres de febre aftosa com vacinação para livre sem vacinação de forma regionalizada, com início em 2019 e conclusão em 2023, quando, então, todo país alcançará a condição de livre de febre aftosa sem vacinação, reconhecida pela OIE.



Fonte: Mapa

Previsão do início do cronograma de transição de condição sanitária em cada Zona, após dois anos da execução do Plano Estratégico:

ZONA	REALIZAÇÃO DA ÚLTIMA VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA ¹
1- Composta pelo Bloco 1	Novembro de 2019
2- Composta pelos blocos II, III e IV	Maior de 2021
3- Composta pelo Paraná	Maior de 2019*
4- Composta pelo Rio Grande do Sul	Maior de 2021**

¹ Após a avaliação da finalização de todas as ações previstas no PE

* Será avaliado em setembro de 2019 se o estado realizou as ações pendentes

** Será realizada auditoria em setembro de 2019 para avaliar se o Estado cumpriu uma das ações pendentes (avaliação do QualiSV) para iniciar avaliação do pleito de antecipação do cronograma inicial para a retirada da vacinação. Fonte: Mapa

Animais mais valorizados e mais **vendas** concluídas



foto: divulgação

Balanço parcial do Pró-Genética em 2019 aponta crescimento no preço médio e na quantidade de animais vendidos em feiras do programa

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Se a proposta é democratizar a genética zebuína melhoradora, o Pró-Genética tem cumprido sua missão, trazendo benefícios para quem compra e também para quem vende. Faltando ainda pouco mais de três meses para o fim de 2019, um balanço parcial do programa já aponta crescimento na comparação com o ano passado. E, desta vez, beneficiando toda a cadeia envolvida. É que a evolução registrada foi justamente no preço médio dos animais e na quantidade vendida.

“Desde o início do trabalho com o Pró-Genética, tínhamos como meta fazê-lo crescer ano a ano. Mas não um crescimento apenas em número de eventos, como também na quantidade de animais comercializados e na valorização deles. Até porque isso está diretamente ligado ao desenvolvimento do setor. Se eu tenho mais produtores interessados em adquirir esses animais melhoradores e, principalmente, dispostos a investir mais neles, é sinal de que a pecuária está indo bem”, comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ responsável pelo Pró-Genética.

O crescimento a que Rivaldo Júnior se refere diz respeito às 55 feiras realizadas do começo deste ano até o dia 22 de agosto, quando foram comercializados 679 animais, com preço médio R\$6.901,33. O aumento é percebido na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram comercia-

lizados 595 zebuínos, ao preço médio de R\$6.482.

“Além de toda a questão econômica e da estabilidade do setor, vejo esse crescimento como resultado também, claro, de um bom trabalho desenvolvido pelos nossos técnicos na divulgação e conscientização da importância dos touros melhoradores. E conseguimos perceber isso ainda nos leilões Pró-Genética, onde a oferta de animais também tem aumentado, dando oportunidades a todos os perfis de produtores rurais participarem, já que estamos falando de um remate acessível”, destaca Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Fraga revela ainda o aumento na procura por diferentes raças, destacando a grande demanda por animais Sindi. Para Ronaldo Bichuette, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABC-Sindi) e vice-presidente da ABCZ, a procura está diretamente ligada às características de produção da raça. “Eu mesmo, em uma única feira em Presidente Olegário, interior de Minas, comercializei cinco touros. Acredito que a procura, não apenas nessa feira, mas em outras, tenha a ver principalmente com o fato de o Sindi ser um animal de dupla aptidão, e isso é muito valorizado pelos pequenos e médios produtores rurais. Tudo isso é muito importante para a nossa raça, para o programa e, claro, para todo o setor. Estamos falando de distribuição de genética e os ganhos são coletivos”, finaliza.



Oficialmente no Mato Grosso!

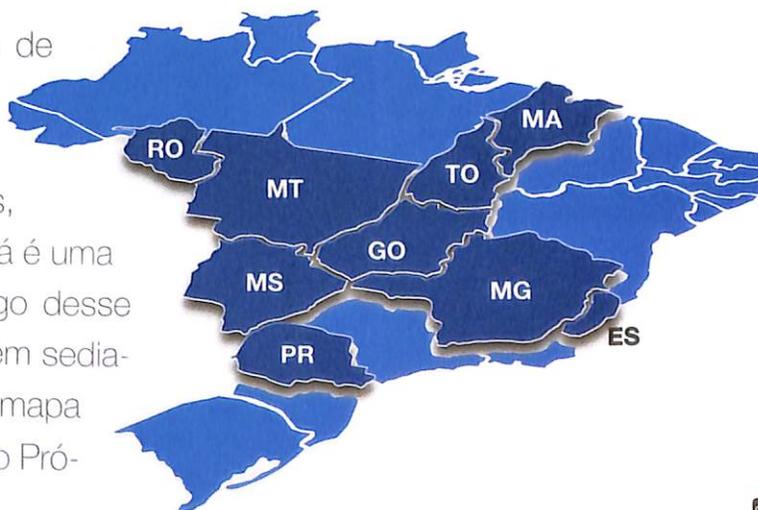
Um Termo de Cooperação Técnica entre ABCZ, Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (SEAF), Empresa Mato-grossense de Assistência e Extensão Rural (Empaer), Federação Mato-grossense de Agricultura e Pecuária (Famato) e Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea/MT) foi assinado no dia 2 de agosto, para a implantação do Pró-Genética no Mato Grosso. O documento oficializa o programa naquela região, que já recebia algumas de suas feiras.

“No Mato Grosso, já realizávamos feiras, mas apenas com parceria de Sindicatos e Associações. Com a chegada de mais parceiros, poderemos ampliar o número de eventos e, claro, a difusão da genética melhoradora em diferentes regiões do estado, contribuindo para o avanço do seu rebanho, que é tão importante para a pecuária brasileira. Estamos muito felizes! O Pró-Genética tem crescido muito e a passos largos.”, destacou o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que participou da reunião ao lado do diretor da entidade Luiz Antônio Felipe e do Superintendente Geral da Associação, Jairo Machado Borges Furtado, e todo o corpo técnico da ABCZ Cuiabá.

O Termo de Cooperação Técnica foi assinado por Silvano Amaral (Secretário Estadual da SEAF), Renaldo Loffi (presidente da Empaer), Tadeu Aurimar Mocelin (presidente do Indea), José Luiz (diretor institucional da Famato), Jorge Pires de Miranda (presidente do Sindicato Rural de Cuiabá e membro do Conselho Consultivo da ABCZ).

Por onde já passamos em 2019

Das **55 FEIRAS** realizadas de 1º de janeiro a 22 de agosto, mais de 60% aconteceram em municípios mineiros, Estado onde o Pró-Genética já é uma política pública. Mas, ao longo desse período, outras regiões também sediaram essas feiras. Confira no mapa ao lado os Estados por onde o Pró-Genética já pastou esse ano:



Galeria Pró-Genética



Colinas do Tocantins - TO



Curvelo - MG



Delfim Moreira - MG



Grajaú - MA



Malacacheta - MG



Mariana - MG



Minaçu - GO



Montes Claros - MG



Nova Andradina - MS



Piracema - MG



Pompeu - MG



Pouso Alto - MG



Presidente Olegario - MG



Quirinópolis - GO



Três Lagoas - MS



É CAMPEÃO!

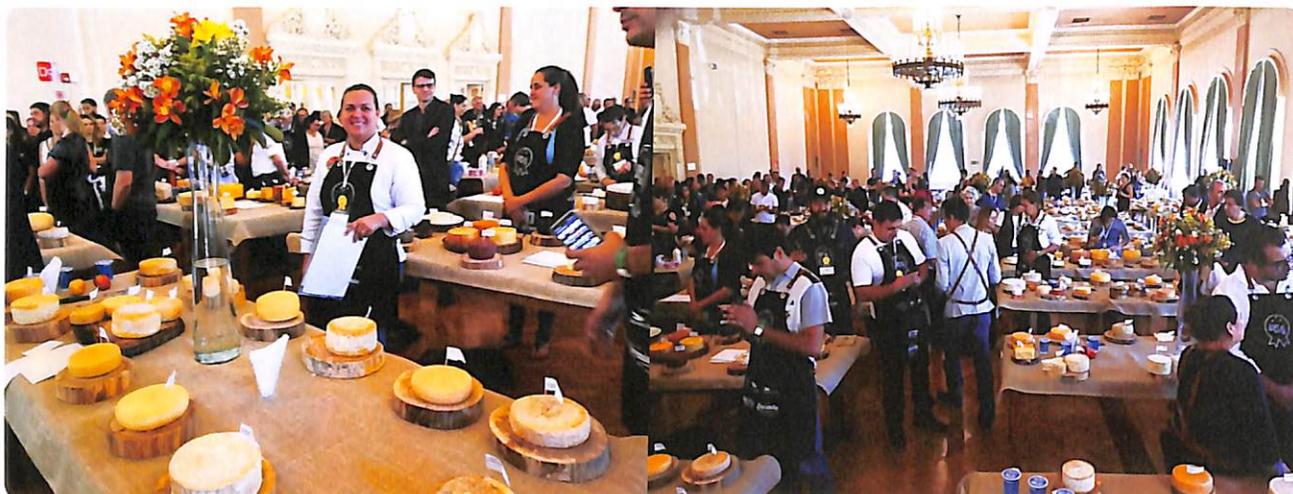
Leite de Zebu é base dos queijos premiados no primeiro mundial realizado na América Latina

■ THAÍS FERREIRA

O grito de comemoração não sai mais da garganta dos produtores de queijos produzidos com leite de Zebu. Desta vez, a celebração foi no 'Mundial do Queijo do Brasil', primeira competição internacional realizada na América Latina, promovido pela SertãoBras com o apoio da Guilde Internationale des Fromagers e da Aqmara (Associação dos Produtores do Queijo Araxá), realizado no Grande Hotel Tauá de Araxá (MG).

O torneio teve como objetivo colocar os queijos brasileiros lado a lado com queijos internacionais, sem distinção de origem ou tecnologia, para reconhecer a excelência dos melhores queijos. Noventa e três jurados avaliaram os produtos segundo: apa-

foto: divulgação



Dentre os avaliadores do concurso estava Camila Almeida, associada da ABCZ e proprietária da Estância Silvana, especializada em seleção genética de Gir Leiteiro desde 1962

Foram avaliados 955 queijos

rência interna e externa, textura, sabor e odores. Dentre os avaliadores do concurso estava Camila Almeida, associada da ABCZ e sócia-proprietária da Estância Silvana, especializada em seleção genética de Gir Leiteiro desde 1962.

Todo o processo foi supervisionado por Claude Maret, presidente da Federação dos Queijeiros da França. Foram avaliados 955 queijos e destes 245 pontuaram. Foram distribuídas 21 medalhas Super Ouros, 35 Ouros, 76 Pratas e 113 Bronzes. Os queijos que receberam a medalha 'Super Ouro' foram julgados novamente por um júri especial, que premiou o queijo Pardinho Mandala como o melhor queijo da competição.

Produzido na Fazenda Sant'Anna, o queijo Pardinho Mandala é feito com 70% de leite de vaca da raça Gir e maturado sobre madeiras, por um período de 18 meses. Durante a sua maturação, é lavado manualmente a cada semana. "Para nós, é o reconhecimento do trabalho artesanal que sempre fizemos, buscando a excelência e a qualidade. Mostra que estamos no caminho certo, que o trabalho precisa continuar e que temos maiores desafios por vir. Este Mundial foi especial! É o primeiro que aconteceu dentro do nosso país, com queijos de vários lugares no mundo e no berço da produção dos queijos artesanais brasileiros. Estamos muito felizes!", afirmou Vanessa Alcoléa, gerente técnica da Pardinho Artesanal, que também conquistou a medalha Super Ouro com o Pardinho Artesanal Cuesta.

A cidade mineira de Datas, região de Diamantina, também abriga um queijo premiado. O queijo Datas Guzerá, fabricado pelo casal Richard Santos e Maria Cristina Santos, ganhou a medalha Super Ouro. O queijo, que é produzido com leite da raça Guzerá, é feito de modo artesanal a partir de leite cru e é curado na própria fazenda. Com uma ma-

turação de 120 dias, a textura é bem macia e o sabor mais intenso. "Estamos muito felizes! Criamos Guzerá há mais de 10 anos e em junho deste ano participamos pela primeira vez de um concurso, onde fomos premiados com a medalha de bronze no Mondial du Fromage de Tours, realizado biennialmente na França. Agora ganhamos o Super Ouro no 'Mundial do Queijo do Brasil'. Isso é a consagração de muita dedicação e seleção genética para a qualidade do leite", comemora Richard.

O queijo Serra do Pico, produzido com leite das

foto: divulgação



Lucas e Vanessa, que trabalham na fazenda Pardinho, comemoram o prêmio

raças Guzerá e Sindi, levou para casa a medalha de Prata. Produzido na Fazenda Carnaúba, em Tape-roá, na Paraíba, é feito com leite de vacas das raças Guzerá e Sindi, e é maturado durante 60 dias. Ele foi criado pelos primos Ariano Suassuna e Maneli-to Dantas, para valorizar a cultura brasileira. “Essa premiação é o resultado de muito trabalho! Defi-nitivamente, o Zebu se consagra como produtor de leite de qualidade e passa a ser referência para quem quer aumentar a rentabilidade do seu leite”, comemora Inês Pereira Dantas Vilar, que, ao lado do irmão Joaquim P. Dantas Vilar, gerencia a quei-jaria do Laticínio Grupiara Fazenda Carnaúba.

“Foi um laboratório interessante onde o públi-co presente pode ver o mesmo produto feito com leite diferente, onde a composição genética impac-tou no resultado final. O leite de Zebu se destacou pela qualidade e sabor”, diz Mariana Alencar, ge-rente do PMGZ Leite, que acompanhou o evento.

A ABCZ também montou um estande na feira de negócios. No local, foram prestados atendi-mento aos associados e ao público visitante da feira, es-clarecendo dúvidas sobre os serviços desenvolvidos pela entidade. Quem passou pelo estande também pode degustar queijos produzidos com leite de Zebu. “A participação da ABCZ foi muito propícia porque teve uma visitaçã muito grande no estan-de para provar os queijos feitos com leite de Zebu de vários associados da entidade. Os visitantes fi-caram impressionados com a qualidade e o sabor diferenciado proveniente do leite do Zebu. Além de poderem conhecer o trabalho de melhora-

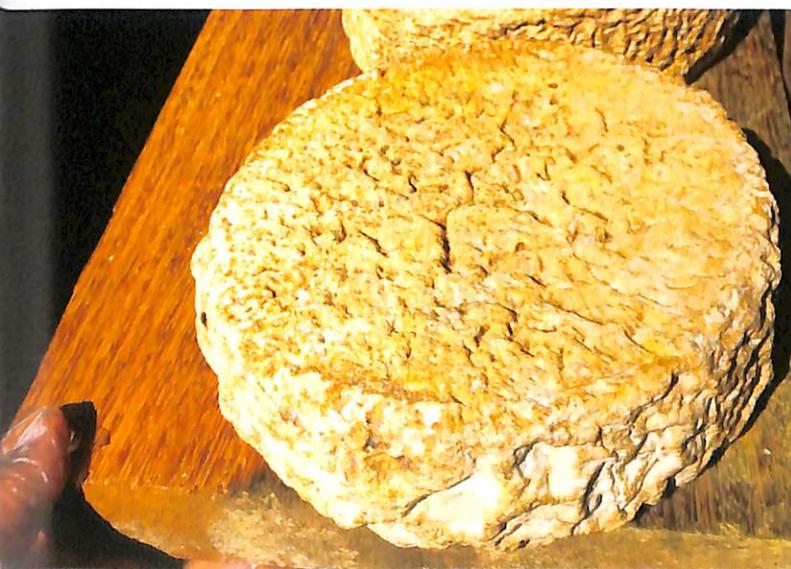


foto: divulgação

Produtores comemoram o prêmio em Araxá

to genético feito pela entidade através do PMGZ Leite Max. Certamente, muitos novos criadores se-rão impulsionados por essa iniciativa”, diz Eduardo Falcão, diretor da ABCZ, que participou do evento.

Além do diretor, Eduardo Falcão e da gerente do PMGZ Leite, Mariana Alencar, a presidente da Comissão ABCZ Mulher, Iara Marquez, e o superin-terendente Geral da ABCZ, Jairo Machado Borges Fur-tado, também marcaram presença no evento. 📷



O queijo Datas Guzerá, ganhador da medalha Super Ouro



O casal Richard Santos e Maria Cristina Santos na cerimônia de premiação



fotomontagem / foto fundo: Jadir Bison

Quer tecnologia?

Aproveite as linhas de crédito!

Como identificar a melhor opção de linha de crédito para o seu perfil, e investir em pecuária de precisão

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Nos noticiários especializados, nas palestras sobre empreendedorismo e até mesmo em alguma conversa ao pé da cerca você já deve ter ouvido falar sobre ela: a 'pecuária de precisão'. O termo não é novo, tampouco esse conceito. Está ligado ao uso de tecnologia para automatizar alguns processos na propriedade e, conseqüentemente, aumentar a assertividade nas tomadas de decisão. Mas aí você é um pequeno ou médio produtor, lê e ouve sobre essas explicações e continua tendo a certeza de que nada disso corresponde ao seu universo, certo? Errado! Pelo menos é o que nos explica a pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, Tháís Basso.

"A pecuária de precisão é um conjunto de ferramentas, softwares e sistemas que vai auxiliar o produtor a monitorar e controlar o seu rebanho em

tempo real. Então, ela não é necessariamente específica para um ou outro perfil de produtor rural. O mais importante é que ele já possua algum tipo de tecnificação e organização da propriedade para que os ganhos sejam maximizados", ressalta ela.

A pesquisadora complementa ainda explicando que, no caso dos pequenos e médios produtores, os investimentos na pecuária de precisão devem começar com a gestão da propriedade rural. "Esse é o primeiro passo! O produtor precisa conhecer seus números, suas despesas e receitas. Para tanto é possível utilizar ferramentas de baixo custo ou até mesmo gratuitas para controle de custos da propriedade. O segundo passo é utilizar ferramentas de controle e manejo do rebanho e para tanto é imprescindível a identificação individual dos animais, seja por meio de marcação a fogo, brinco ou

chip eletrônico”, orienta Thais, reforçando que conhecer cada animal da propriedade é a base para o uso da pecuária de precisão, seja para pequenos, médios ou grandes produtores.

Já seguindo as orientações da especialista vem, então, outra grande dúvida: como conseguir investir? Até porque o fato de que as principais instituições financeiras oferecerem linhas de crédito para produtores rurais não é novidade para ninguém. Mas será que existe alguma opção específica para investimento em pecuária de precisão? Quem nos responde é Marco Tullio Moraes da Costa, diretor de Agronegócios do Banco do Brasil, instituição que só no primeiro trimestre deste ano foi responsável por mais de 58% de participação no setor, registrando R\$184,7 bilhões no saldo de sua carteira no agronegócio.

“Para as finalidades indicadas, oferecemos a linha Inovagro, com fonte de recursos Poupança-Ouro Equalizada ou BNDES/Finame, a depender da disponibilidade orçamentária. A linha tem por finalidade investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais, visando o aumento da produtividade, a adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, e a inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores”, responde.

Ele revela ainda que para essa linha de crédito, a atual taxa de juros é de 7% a.a., com prazo de até 10 anos e três anos de carência, a depender do item financiado, sendo que o teto de financiamento para empreendimento individual é de R\$ 1,3 milhão e de R\$ 3,9 milhões para empreendimento coletivo. “Podem ser financiados vários itens, desde implantação de sistemas para geração e distribuição de energia alternativa, equipamentos e serviços de agricultura de precisão, programas de computadores para gestão, monitoramento ou automação, Consultorias para a formação e capacitação técnica e gerencial das atividades produtivas implementadas na propriedade rural, até aquisição de material genético”, explica.



Pesquisadora da Embrapa Thais Basso

Costa destaca ainda que a instituição oferece ainda outras modalidades de crédito que também se enquadram nessa necessidade, e que a procura por crédito rural tem aumentado nos últimos anos. “A modernização do agronegócio tem se intensificado nos últimos anos. Os clientes buscam constantemente soluções para melhorar e aumentar sua produção, de maneira prática e eficiente, com taxas e prazos adequados às suas necessidades. Oferecemos R\$ 103 bilhões para a safra 2019/2020, valor 20% superior ao realizado na safra anterior, sendo R\$ 14,1 bilhões para a agricultura familiar, R\$ 77,4 bilhões para demais produtores e R\$ 11,5 bilhões para o crédito agroindustrial”, conta.

Como forma de incentivo aos investimentos em tecnologia e, conseqüentemente, aumento da produtividade e renda dos pequenos e médios produtores rurais, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) mais uma vez promoveu a ExpoMq, durante a ExpoGenética 2019.

“Tivemos uma edição com a participação de mais empresas, além de uma variedade maior de equipamentos e maquinários. A ExpoMq é uma oportunidade que temos de apresentar aos produtores rurais da região, principalmente os pequenos e médios, essas tecnologias e inovações que aumentam a produtividade e podem ser adquiridas por linhas de crédito específicas. Viabilizar isso também é papel da nossa Associação, e, mais uma vez, a ExpoMq contou com ampla participação de produtores das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba”, diz Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ e idealizador da ExpoMq.

Vale destacar que a ExpoMq apresentou os últimos lançamentos de empresas como New Holland, J. Deere, Case, Jumil, General Motors e outras. A parceria com a Emater foi fundamental para a mobilização dos produtores, bem como o Banco do Brasil, na liberação de linhas de crédito. A ExpoMq também contou com o apoio da Certrim e Sindicato Rural. Saiba mais sobre a ExpoMq na página 55. 



Diretor de Agronegócios do Banco do Brasil, Marco Tullio Moraes da Costa



42ª EXPOINTER
 ESTEIO RS BRASIL
 DE 24/8 A 1/9

Expointer 2019: cresce o número de zebuínos na feira

Com crescimento de 25% no número de animais inscritos, 42ª edição da feira contou com a participação de cinco raças zebuínas

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Eles brilharam mais uma vez, e, agora também, em maior quantidade. A participação das raças zebuínas na Expointer, considerada uma das maiores feiras agropecuárias a céu aberto do mundo, novamente, foi destaque na programação, contando com um número ainda maior de exemplares. Em comparação com o ano passado, desta vez foram 25% a mais de animais. Novamente, uma comitiva da ABCZ acompanhou o

evento em Esteio (RS): os diretores Fabiano França Mendonça Silva e Rivaldo Machado Borges Júnior, e o superintendente geral Jairo Machado Borges Furtado

“O trabalho desenvolvido pelos criadores do sul do país, em torno do desenvolvimento das raças zebuínas naquela região, ficou ainda mais evidenciado nesta edição da feira.”

“O trabalho desenvolvido pelos criadores do Sul do país, em torno do desenvolvimento das raças zebuínas naquela região, ficou ainda mais evidenciado nesta edição da feira. Além de um

maior número de animais, vimos exemplares de extrema qualidade e isso, claro, é muito importan-



À esquerda, entrega de premiação. À direita, finalização dos julgamentos da Expointer 2019. Da esquerda para a direita: José Amaral (criador de Gir Leiteiro, ex presidente da ACGZ e coordenador do NGCGLG), Fábio Bittencourt (criador de Tabapuã e presidente da ACGZ), Nathã Carvalho (gerente da ACGZ/NGCGLG), Rivaldo Machado Borges Jr, Tatiane A. D. Tetzner, Eros Gazzinelli e Firmino Júnior (criador de Guzerá).

te. A Expointer, mais uma vez, foi um sucesso e o Zebu teve participação nisso”, destaca o diretor da ABCZ, Fabiano Mendonça.

Entre as raças zebuínas participantes, o destaque nas inscrições ficou com o Tabapuã, que apresentou a maior evolução no volume de indivíduos inscritos, chegando a quase 82%. No pavilhão de bovinos de corte da Expointer 2019, além do Tabapuã, também estiverem presentes exemplares das raças Brahman, Guzerá, Indubrasil e Nelore (padrão e mocho).

Já a raça Gir Leiteiro participou pela 10ª vez da Expointer em Esteio (RS). A 1ª Exposição Gaúcha de Gir Leiteiro ocorreu na Expointer 2010, reunindo já na estreia da raça, 71 exemplares de oito criadores gaúchos. Nas dez edições, foram inscritos 965 exemplares, sendo 80 neste ano, oriundos de nove expositores de diferentes regiões do estado. O ano de 2019 marca também a comemoração dos 10 anos de existência do Núcleo Gaúcho de Criadores de Gir Leiteiro (atual NGCGLG), fundado em 06 de dezembro de 2009 em Estrela (RS).

O sucesso na feira em 2019 também é destacado por Fábio Bittencourt, presidente da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ), entidade responsável por organizar a participação dos zebuínos na Expointer. Ele ressalta que o aumento de zebuínos no evento é mais uma comprovação da importância dessas raças para a pecuária nacional. “Por suas características, a genética Zebu é fundamental para os atuais sistemas de produção, em que há a necessidade de animais capazes de produzir nas condições de nosso ambiente, onde há aumento das

temperaturas médias anuais e da resistência dos ectoparasitas aos produtos veterinários. Além disso, os produtores comerciais já conhecem os incrementos produtivos resultantes da heterose da utilização do Zebu nos cruzamentos para carne e leite” diz.

Na lista de fatores que motivaram o crescimento de zebuínos inscritos, está o aumento no número

de criadores que participaram da exposição: nove a mais que no ano passado. “Tivemos inscrições de animais oriundos de vinte e oito expositores diferentes, sendo vinte e três deles do Rio Grande do Sul, onde também houve incremento. Seleccionadores de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás também inscreveram exem-

“Tivemos inscrições de animais oriundos de vinte e oito expositores diferentes, sendo vinte e três deles do Rio Grande do Sul, onde também houve incremento. Seleccionadores de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás também inscreveram exemplares”

plares”, diz o Mestre em Zootecnia Nathã Carvalho, gerente executivo da ACGZ.

Importante destacar que os julgamentos das raças zebuínas ficaram a cargo de Tatiane Almeida Drummond Tetzner, membro do Colégio de Jura-



Nathã Carvalho foi homenageado com o troféu dos 100 anos da ABCZ, como grande incentivador das raças zebuínas no sul do país



foto: Nathã Carvalho

Da esquerda para a direita: Fabiano Mendonça, Valdir Rodrigues (atual vice presidente da ACGZ), Fábio Bittencourt (atual presidente da ACGZ), Ederson Rothmundt (futuro presidente da ACGZ, eleito nesta Expointer), Rivaldo Machado Borges Júnior, André Pinto (futuro vice presidente da ACGZ) e Nathã Carvalho (Gerente executivo da ACGZ).

dos da ABCZ desde 2006, sendo que a programação desenvolvida pela ACGZ e ABCZ durante a feira não movimentou apenas o recinto de avaliações do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil. Outro ponto alto da feira foi a realização da Vitrine da Carne Gaúcha, que contou com a participação de especialistas em cortes de carne de Zebu. Com ampla programação de cursos e degustações, os visitantes conheceram um pouco mais sobre cortes, preparos e harmonizações. O tradicional espaço destinado a informações e ensinamentos sobre carne contou com a apresentação da carcaça de um animal 100% Zebu. O objetivo da ação, promovida

Secretário da agricultura do Rio Grande do Sul, Covatti Filho (ao centro de azul), foi recebido pela diretoria da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ), Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e da Associação Brasileira de Criadores de Tabapuã (ABCT) durante os julgamentos da Expointer 2019.

pela ABCZ e pela ACGZ, em parceria com o Senar e a Farsul, foi demonstrar para o público gaúcho que o gado Zebu produz carne de qualidade superior.

A 42ª Expointer foi realizada de 24 de agosto a 1º de setembro, e movimentou cerca de R\$2.7 bilhões. O crescimento, na comparação com o ano passado, é de pouco mais de 17%. Além dos membros da diretoria da ABCZ, participaram da Expointer, representando a entidade, os conselheiros Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues.

Vale destacar que a ABCZ fez a premiação dos animais campeões, com o troféu comemorativo do seu centenário.



foto: Nathã Carvalho



Marcelo Bolinha comandou a vitrine da carne gaúcha, onde uma carcaça de animal Brahman foi apresentada

Confira abaixo os resultados dos julgamentos:

Raça Brahman



Grande Campeão:

Mr Santa Vitória 261 Fasavi (Galileu Lince 232 x Ms Querença 4432), de propriedade de Valdir Ferreira Rodrigues



Grande Campeã:

Ms Brahmansul 593 (Mr Brahmansul 169 x Ms 561), de propriedade de Hildo José Traesel

Raça Gir Leiteiro



Grande Campeão:

NSAL Fardinho (Fardo FIV F. Mutum x Dália), de propriedade de Jaime Francisco da Conceição



Grande Campeã:

SA Dondoca (Jaguar TE do Gavião x Zureta JO), de propriedade de Álvaro José Bombonato

Raça Guzera



Grande Campeão:

Abja TE 15/17 (Abaete S x Nebulosa S), de propriedade do Condomínio Eder Canabarro



Grande Campeã:

Carla FIV Baguassu (Florim S x Maab Jady III), de propriedade de Firmino Teixeira da Silva Junior

Raça Indubrasil



Grande Campeão:

Nato (Nitrato da NP x Natureza), de propriedade de Vitor Hugo Fim



Grande Campeã:

Natureza (Bacará x Franquera), de propriedade de Vitor Hugo Fim

Raça Tabapuã



Grande Campeão:

Yago da Guaju (Visconde da Guaju. x Vitória da Guaju.), de propriedade de Fábio Edson Monteiro Bittencourt



Grande Campeã:

Base FIV da Gê 05 (Tarolo de Tab. x Troiana de Tab.), de propriedade de João Trivelato Neto

As raças Nelore e Nelore Mocho participaram do evento apenas com mostra de animais.





Uma ExpoGenética para celebrar

Encontro na ACBB reúne para bate papo protagonistas da raça. Importantes desafios e reivindicações foram colocados na mesa

■ IVARIS JÚNIOR

O evento aconteceu no dia 22 de agosto na sede da ACBB, e trouxe como tema a “Carne Certificada Brahman”, uma das grandes conquistas da raça neste “Jubileu de Prata” no Brasil. Robert Sainz, professor e pesquisador da Universidade da Califórnia (EUA), autoridade mundial em avaliação de carcaça por ultrassonografia, diretor da empresa brasileira Aval Serviços Tecnológicos e criador de Brahman no Estado do Maranhão, abriu a conversa e tratou dos desafios da raça no contexto da bovinocultura de corte.

Sainz observou que “a raça foi criada nos Estados Unidos, utilizando cruzamentos entre animais zebuínos importados do Brasil via México”. Para ele, os brahmistas dos EUA estabeleceram uma raça produtiva e dócil. No entanto, salientou que esses animais, décadas depois trazidos para o Brasil, “não tinham as características mais adequadas às condições brasileiras”.

“Muitos eram provenientes de criatórios que apresentavam problemas de vigor nos bezerros recém-nascidos, além de defeitos morfológicos como tetos grandes e umbigos pendulários”. Sainz, no entanto, concluiu seu raciocínio demonstrando or-

gulho ao dizer que “salvo alguns animais que vez por outra aparecem, o brahmista brasileiro corrigiu esses defeitos e, hoje, deu à raça indivíduos preponderantemente corretos, produtivos e rústicos”.

PELA FRENTE DO BRAHMAN

O mestre e pesquisador ainda estendeu seus pensamentos para alguns desafios, ressaltando que eles são de “seus criadores e não da raça”. “Uma vantagem enorme que os estadunidenses têm sobre os pecuaristas e agricultores brasileiros é que eles são unidos. Podem discordar sobre muitas coisas, mas sabem reconhecer o que é de interesse comum e juntar esforços para o bem coletivo. Sejam claros: nosso gado não é bom, é excelente; mas falta-nos definir e executar uma estratégia para posicioná-lo no mercado”, deflagra.

Outro integrante da roda foi Pedro Teixeira, selecionador e produtor de touros no Acre. Ele relatou sua experiência e também reforçou o posicionamento de Sainz, como presidente do Conselho Técnico Deliberativo da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), sobre a necessidade de juntar esforços. Na sequência, Michell Araújo e Silva, gerente de suprimentos da VJP Alimentos,

Acima: Robert Sainz, Pedro Teixeira, Michell Araújo, Luiz Josahkian, Carlos Vivacqua e Alexandre Ferreira integram a roda de bate papo.

empresa parceira na empreitada de produção da “Carne Certificada Brahman”, aproveitou a deixa e reforçou o quanto a união organizada dos produtores será “fundamental” para o sucesso do programa.

Como professor e cientista da bovinocultura de corte, Sainz ainda alertou para a falta de números que orientem melhor a raça no Brasil. “Dados de todas as naturezas que traduzam as qualidades do Brahman ao mercado”, destacou. Então, Luiz AntOnio Josahkian, superintendente técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), desenhou o cenário de participação do Brahman nos programas de melhoramento genético levados pela entidade.

O técnico desfilou conquistas, mas também alertou os brahmistas. “Temos de intensificar os esforços, principalmente nas mensurações genômicas, ferramentas que “aumentarão em muito a acurácia nas ações de acasalamento, dando mais velocidade na conquista de objetivos”. Josahkian ainda respondeu à pergunta feita pelo presidente da ACBB, Paulo Sérgio Scatolin, sobre o fato da entidade não absorver as informações produzidas pela associação americana da raça (ABBA), que há anos apuram Diferenças Esperadas de Progênie (DEPs) de seus criatórios. Com prontidão, ele esclareceu que o desinteresse é da ABBA, apesar dos inúmeros esforços da ABCZ.

Sainz interferiu e disse que não esperava atitude diferente dos dirigentes da associação de seu país. “Eles têm muito medo do potencial que O Brasil apresenta para alimentar o mundo com sua carne e, por isso, omitem-se”. Continuando, Carlos Vivacqua, diretor executivo da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), engrossou a discussão sobre números que possam apoiar o Brahman em suas estratégias, colocando à disposição as informações geradas pelo “Index Asbia”, um serviço completo sobre dados da inseminação artificial no País.

Fechando a rodada, Alexandre Ferreira e Adalberto Cardoso, dois ex-presidentes da ACBB, deram seu testemunho sobre experiências com a raça no



foto: Comunicação ACBB/Carlos Lopes

ABCZ prestigia o Encontro Brahman com seu superintendente geral, Jairo Machado Borges Furtado; o diretor Eduardo Falcão; seu presidente, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges; ao lado da presidente da ABCZ Mulher, Iara Marquez; do diretor Gabriel Garcia Cid; e do superintendente-adjunto de Melhoramento Genético, Henrique Torres Ventura. No centro, Paulo Sérgio Scatolin, presidente da ACBB, em companhia da esposa Fernanda de Fabio.

cruzamento industrial. Ferreira, como um dos líderes no fornecimento de matéria prima para a “Carne Certificada Brahman” e Cardoso como fornecedor de genética indicada à prática.

É importante ainda destacar que a raça, nesta ExpoGenética 2019, incrementou sua participação, colocando 11 animais no PNAT, em comparação a apenas dois em 2018. Além disso, ocupou pavilhão com animais, atraindo muitos visitantes e recebendo consultas sobre o desempenho da raça, principalmente no cruzamento industrial. A mobilização dos criadores acabou gerando compromissos para, na próxima edição da feira, reforçarem ainda mais o trabalho de fomento da raça. 



foto: Comunicação ACBB/Carlos Lopes

Mais de 120 pessoas, entre criadores, técnicos, imprensa e diretores de entidades prestigiaram o “Encontro Brahman”.



foto: Romão Nascimento/Dayana Valle

Nova avaliação genômica de fêmeas registra aumento de 25 pontos percentuais na acurácia de animais jovens Gir Leiteiro

■ WANDERLY DA COSTA PEREIRA

O Sumário Brasileiro de Fêmeas - 2ª Avaliação Genômica de Fêmeas Jovens e Adultas, que contém a genotipagem de mais de 12.500 fêmeas, foi entregue aos criadores de Gir Leiteiro no dia 21 de agosto. A partir dos valores de GPTA obtidos, a seleção de doadoras de embriões poderá ser feita com muita segurança, permitindo que os ganhos genéticos da raça sejam cada vez maiores.

Os resultados obtidos mostram que as quatro fêmeas jovens, que ocupam os primeiros lugares da avaliação, possuem GPTA superior ao das fêmeas adultas, confirmando que a seleção de fêmeas da raça vem evoluindo e que há segurança para selecionar mães de touros, garantindo o surgimento de reprodutores de elevado potencial genético.

21ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO GIR LEITEIRO - EXPOGIL 2019

Evento máximo do Gir Leiteiro, a EXPOGIL acontecerá de 22 a 29 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Os criadores manifestaram enorme interesse pelo Concurso Leiteiro, que terá início no dia 22, às 14 horas, encerrando-se no dia 25, às 14 horas. Pouco depois da abertura das inscrições para o torneio, todas as vagas foram preenchidas, o que obrigou a abertura de uma 'lista de espera' para ocupar as vagas que serão abertas em caso de desistência. Essa lista também é grande, o que demonstra que a potencialidade produtiva do rebanho nacional está em constante evolução.

Na pista de julgamento, o trabalho terá início no dia 26 de setembro, encerrando-se no dia 28, com atividades das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas. No dia 28, último dia de julgamento, não há previsão de horário para o encerramento dos trabalhos.

foto: Romulo Nascimento/Dayana Valle



A festividade marcará o encerramento do Ranking Nacional do Gir Leiteiro 2018/2019, no dia 28, quando está previsto um coquetel de confraternização entre os criadores. 

Curtas:

- O Gir Leiteiro foi destaque na Megaleite 2019, com 262 animais em exposição. Esse realce veio mostrar que o trabalho de melhoramento da raça, com enfoque no aumento da produtividade, na persistência de lactação, na qualidade do leite, na diminuição do intervalo entre partos e nos compostos lineares, refletiu-se na qualidade do Girolando apresentado na Feira.

- Foi criada na Colômbia uma nova raça sintética, a Gyrshire, fruto do cruzamento entre Gir Leiteiro e Ayrshire. A primeira exposição nacional de Gyrshire, a AgroExpo 2019, aconteceu no mês de julho.

- As exposições ranqueadas do Gir Leiteiro revelam que os criadores voltaram a valorizar a pista de julgamento como uma das ferramentas para avaliar a evolução do rebanho e o parque de exposições como vitrine para fomentar a raça. Nas 14 exposições realizadas até agora, foram apresentados nada menos que 1.681 animais, chegando à média de 120 animais por exposição. As mostras com maior número de animais foram: Expozebu (Uberaba): 270 animais; Megaleite (Belo Horizonte): 262 animais; Franca (SP): 192 animais; Superleite de Pompéu (MG): 190 animais; Governador Valadares (MG): 124 animais; e Curvelo (MG): 100 animais.

- O Calendário de Exposições Internacionais de Gir Leiteiro evidencia que o nosso gado, além de encher os baldes de leite, está colorindo os currais dos países da América do Sul e da América Central. Já foram realizados dez eventos e outros cinco serão realizados até o final do ano na Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Panamá e República Dominicana.

- Tão logo foi divulgado o Sumário Brasileiro de Fêmeas 2019, com o ranking da 2ª Avaliação Genômica de Fêmeas Jovens e Adultas, os debates sobre o assunto viralizaram nos grupos de Whatsapp. Marcus Vinicius Gualberto Barbosa da Silva, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, e André Rabelo Fernandes, superintendente técnico da ABCGIL, participaram dos debates, esclarecendo as dúvidas que foram apresentadas e fornecendo as informações solicitadas.

- A diretora de Marketing da ABCGIL, Maria Tereza Lemos Costa Calil, informou que já está na pauta do departamento de marketing da ABCGIL a criação do espaço 'tira dúvidas', um canal de perguntas e respostas técnicas e científicas que funcionará no site da Associação.



Nova diretoria da ACGB

“O prazer e o orgulho de trabalhar com o Guzerá”

■ SABRINA ALVES

Anova gestão 2019/2022 da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil já está definida. A chapa única, que tem como presidente Marcos de Almeida Carneiro, assumiu a entidade no último dia 1º de agosto. Nomes importantes da pecuária zebuína compõem o grupo que promete atuação compartilhada e direcionada ao pecuarista. A proposta é fortalecer a raça através do ganho financeiro com a utilização de bases técnicas e cruzamentos com a raça.

“A missão é promover a raça e alavancar o seu crescimento por meio do estreitamento dos contatos, parcerias e trabalhos técnicos que serão fortalecidos entre os criadores, entidades e os profissionais da área, que terão um importante papel neste novo ciclo do Guzerá”, avalizou Marcos de Almeida Carneiro.

O novo presidente ressalta que um dos pilares do projeto é a divulgação. Destaque para os cruzamentos que resultam o Guzolando, voltado para a produção de leite com baixo custo e o Guzonel para a produção de carne. “Os produtos cruzados do Guzerá atendem aos pecuaristas que buscam animais produtivos com baixo custo de produção. Queremos que mais criadores experimentem o Guzerá, pois a rentabilidade é garantida”, destaca.

Ainda conforme o presidente, o primeiro passo será fortalecer os canais de comunicação, atendendo várias vertentes. “Todas as vice-presidências e diretorias terão um espaço para a divulgação das metas, objetivos e de notícias voltadas para o setor pecuário. Técnicos, profissionais e

criadores terão um espaço certo para a publicação de suas pesquisas e ações em prol do Guzerá e seus produtos. Informativos e materiais técnicos poderão ser usados como auxílio para a venda na porteira da fazenda, fortalecendo o associado e os rebanhos através da comercialização de bons produtos”, pontua o presidente.

CONHEÇA A NOVA DIRETORIA:

PRESIDENTE:

Marcos de Almeida Carneiro: Natural de Belo Horizonte, trabalha no ramo imobiliário e é proprietário da Fazenda Palestina, em Paraopeba/MG. Quase 45 anos de envolvimento direto com o Guzerá, Marcos é contador e administrador de empresas com especialização em Organização e Métodos.

VICE-PRESIDENTES:

Adriano Varela Galvão: Natural de Natal/RN, o ex-presidente da ACGB é detentor da seleção Guzerá da Capital, em Brasília. Atualmente, exerce o cargo de diretor financeiro da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE-DF).

Ana Cláudia Mendes Souza: Atual diretora de Relações Internacionais da ABCZ, tem uma importante atuação junto à pecuária nacional, sobretudo nos assuntos relacionados ao Guzerá. Importante divulgadora da raça, é responsável pela seleção Guzerá AMAR, na Fazenda Santa Cecília, em Uberaba/MG.

Carlos Fernando Fontenelle Dumans: Natural de Vitória/ES é responsável pela seleção Guzerá NF iniciada em 1928. Atual membro do Conselho Consultivo da ABCZ pelo Estado do Espírito Santo, é também presidente do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá (CBMG2).

DIRETOR FINANCEIRO:

José Luiz Ferreira de Almeida Filho: Natural de Oriximiná/PA, é responsável pela Fazenda Nova Aliança, em Bragança/PA, e aposta na criação do Guzerá, Guzolando e cruzamento com Angus. É considerado um dos principais nomes na região do Baixo Amazonas.

DIRETOR DE MARKETING

Eros Gazzinelli Metzker: Criador, conferencista e consultor internacional sobre assuntos do Guzerá, é engenheiro de Energia e gerente de Projetos FGV. Atua como gestor das fazendas Associadas Brazilian Cattle (ABCZ/Apex). Responsável por mais de 40 leilões assessorados, profere palestras internacionais e sociedade em três marcas: Guzerá Tibuna; Eros Guzerá; Genética Brasil Guzerat & Guzolando.

DIRETOR TÉCNICO

Leandro Botelho Neiva: Formado em administração rural, lidera a Fazenda Poção, em Paracatu/MG, e tem como foco a produção de leite e criação de Guzerá PO, iniciada em 1992.

DIRETOR GUZOLANDO

Marcelo Lack: Criador de Guzerá há 31 anos, com foco na produção leiteira, tem forte atuação na seleção de animais Guzolando e é responsável pela seleção Boa Lembrança e gerencia a Fazenda Escola Uniube com foco no melhoramento do gado Guzerá leiteiro.

CONSELHO FISCAL EFETIVO

André Malzoni Langhi: Natural de São Paulo, é responsável pela Agropecuária C. Malzoni, localizada em Matão no interior paulista, onde cria Guzerá desde 2016.

Dalton Moreira Canabrava Filho: Natural de Curvelo/MG, é criador desde 1990 onde se dedica ao Guzerá Leiteiro e ao Guzolando.

Raul Francisco Mendes Prates: Natural de São Paulo/SP, é diretor presidente da Cia. Matte Laranjeira, focada na produção agrícola e de bovinos de corte (cruzamento industrial). Iniciou sua seleção de Guzerá PO nos anos 90, buscando a rusticidade para seu rebanho e cruzamentos.

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Arlson Silva Carvalho: Natural de Paracatu/MG, é administrador de empresas e atua no segmento de prestação de serviços de manutenção mecânica industrial e facilities. Iniciou as atividades de seleção de Guzerá – ASW em 2012.

Juliana Pistore Ragazzi: Médica veterinária em Ituverava/SP, sua cidade natal, comanda, ao lado do seu pai, o criador Evahir Ragazzi, a Seleção Guzerá Leiteiro da marca JUZZ.

Marcus Jacinto Espírito Santo de Brito: Natural de Salvador/BA, é criador de Guzerá e sócio-proprietário da Seleção DA FASF. Com 12 anos de criação de Guzerá P.O, integra o time do PMGZ Corte da ABCZ, garantindo excelentes resultados utilizando o Guzerá como principal ferramenta nos cruzamentos.

Projeto vai mobilizar a nova geração da pecuária guzeratista no Brasil

“Uma nova geração que acredita na pecuária sustentável e lucrativa”. A partir desta premissa, jovens e apaixonados pela raça Guzerá de várias regiões do País lançaram recentemente o projeto Guzerá Jovem, que tem como proposta desenvolver ações e ideias para tornar a pecuária, sobretudo o Guzerá, mais eficiente, garantindo um futuro mais abundante e sustentável.

Recém lançado durante a Megaleite, que aconteceu em junho de 2019, em Belo Horizonte, o Guzerá Jovem deu o pontapé inicial com a palestra “Conheça o Guzerá”, ministrada pelo criador e diretor de Marketing da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando Brasil (ACGB), Eros Gazzinelli. Estudantes, criadores e especialistas, inclusive renomados professores e doutores da área, além de muitos admiradores da raça, puderam conhecer um pouco mais sobre o Guzerá e suas principais características, que fazem dela uma das principais raças zebuínas do mundo.

Novas ações, que contam com palestras direcionadas a estudantes, já estão sendo programadas, conforme adiantou a diretoria. Os encontros são extensivos a qualquer pessoa que tenha interesse em participar das discussões em prol da raça.

“Não só a diretoria, mas também todos que tem envolvimento na área podem e devem participar dos encontros que ocorrerão ao longo do ano. Nossa proposta é promover essas ações durante os principais eventos que envolvam a raça e, assim, todos poderão levar e levantar novas ideias e questionamentos. Sempre com o mesmo propósito, que é o de agregar valor no que diz respeito à evolução e divulgação da raça Guzerá”, explica o presidente do grupo jovem, Thales Botelho Neiva (Guzerá LBN).

Toda a programação das ações, eventos e palestras, dentre outros planos a serem realizados, serão divulgados pelo Instagram: @guzerajovem ou pelo e-mail: guzerajovem@gmail.com





foto: Cristiano Bazzuolito

De Uberaba para o mundo

O Indubrasil que já dominou os palcos da pecuária seletiva e se estabeleceu em quase todos os estados do País é um dos zebuínos mais cobiçados nas Américas e no Sudeste Asiático

■ MÁRCIA BENEVENUTO

A Tailândia era grande importadora da genética do Indubrasil no período de 1988 a 1991, porém, logo após, o intercâmbio diminuiu. Os primeiros sinais da possível retomada desse mercado externo ocorreram em 2013, quando tailandeses começaram a visitar nosso país e oxigenar as conversas com criadores, associações de promoção da raça e empresas do ramo de exportações e importações que atuam diretamente no setor e também são vinculadas ao Brazilian Cattle, projeto da Associação

Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) em parceria com a Apex-Brasil. Recentemente uma missão prospectiva ao Sudeste Asiático foi realizada para identificação de demanda dos mercados prioritários naquela região do globo e para promoção das raças zebuínas, do pacote tecnológico da pecuária brasileira. Na bagagem do grupo, um material especial produzido pela ABCI, com fotos de grandes raçadores e matriarcas revelados nos últimos doze anos, foi amplamente distribuído entre membros de órgãos governamentais e integrantes

da Associação de Criadores de Indubrasil da Tailândia. “É um mercado extremamente promissor. Sabemos que o foco principal da missão foi a Tailândia, além da Índia. As reuniões, visitas técnicas e encontros bilaterais, com a finalidade de trabalhar oportunidades comerciais para a pecuária brasileira e a abertura de novos protocolos sanitários são de extrema relevância. Nossa expectativa pelo refrescamento desse mercado e a expansão das exportações de genética da nossa raça está renovada”, destacou o presidente da ABCI, Roberto Fontes Góis.

O presidente acredita que a capacidade do pecuarista brasileiro em desenvolver uma bovinocultura eficiente e que contribui efetivamente com a melhoria da produtividade e da produção de proteína de origem animal será de grande valia ao povo asiático. “As exportações de genética são importantes não apenas para o Indubrasil, mas para a pecuária brasileira, porque leva o nome de nosso país para todos os continentes fora das Américas, por essa nação que é líder no Sudeste Asiático”, ressalta Góis.

EXPOINTER

Mais uma vez a raça Indubrasil é presença garantida na Expointer, a maior feira de agronegócios da região Sul, realizada no Parque Assis Brasil, em Esteio, cidade da grande Porto Alegre. Entre 170 animais inscritos pela Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu, 27 são exemplares do plantel idealizado no Triângulo Mineiro. O presidente da ACGZ destaca a presença constante dos indubrasilistas na Expointer. “É uma grande raça que está ajudando a somar e a fortalecer o Zebu no Rio Grande do Sul. Os criadores merecem nosso agradecimento, pois são atuantes e estão sempre presentes nas exposições, principalmente na Expointer, que é a mostra de maior destaque para nós. Quem vem para Esteio sempre se surpreende com o volume e o destaque que o plantel tem para a região. Eu acredito que a dupla aptidão do gado – que é leiteiro e faz bons bezerros, é um dos motivos do sucesso. Essa estabilidade do Indubrasil soma para todas as raças zebuínas”, diz Fábio Bittencourt.

O criador Jairo André Gorczewski, da Fazenda Lobo Guará, de Muitos Capões, está animado. “Nossa propriedade é muito voltada para a produção de leite, mas mantenho o plantel Indubrasil de alta genética para reprodução por FIV. Não po-



foto: divulgação

Brasileiros junto aos criadores de Indubrasil da Tailândia

demos perder a oportunidade de participar, mostrar o gado e manter a união de todo o grupo”, diz o criador. Os criadores dos Sítios Figueira, Luís Fernando da Silva Santos e Tio Florindo, e Elair Bacchi, responsáveis pelo Condomínio Morenna, que inscreveu seis animais na mostra de Esteio, comentam o momento da raça Indubrasil. “Temos observado cada vez mais a procura pela raça Indubrasil e isso é reflexo do trabalho de fomento que a ABCI desenvolve com ações em nível nacional e internacional. Esteio só reforça essa percepção”, diz Luís Fernando em acordo com o parceiro Elair Bacchi. “Fui o primeiro a registrar a raça no Sul e o primeiro a levar na Expointer. De lá pra cá houve uma evolução fenomenal e já foi comprovada a contribuição do rebanho para a nossa pecuária. A raça tem uma carga genética única que confere muita heterose e grandes resultados em cruzamento. Estamos firmes na seleção e vamos investir em FIV”, completa.

Nathã Carvalho, zootecnista, Gerente Executivo da ACGZ, resume os motivos do sucesso do Indubrasil no Sul. “O grande trunfo do Indubrasil é a dupla aptidão. Acho que essa flexibilidade para produção de carne e leite com resultados conhecidos, com animais que transmitem excelente docilidade e outras características inerentes aos zebuínos é o que consagrada a raça e a mantém bem posicionada em diversas regiões do estado”, explica o zootecnista. 



foto: divulgação/ACNB

Participantes do PMGZ destacam-se em etapas do Circuito Nelore de Qualidade, da ACNB

■ RAFAEL IGLESIAS

Carlos Alberto Mafra Terra, Epaminondas de Andrade e a Agropecuária Grendene conquistaram medalha de ouro nas avaliações de melhor lote de carcaças de machos nas etapas de Redenção (PA), Araguaína (TO) e Araputanga (MT) do Circuito Nelore de Qualidade. Todos participam do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ e colhem os frutos do criterioso trabalho de seleção realizado nas propriedades.

A Fazenda Vale do Boi (Carmolândia, TO), de Epaminondas, investe em melhoramento genético há 40 anos, com foco na comercialização de matrizes e reprodutores avaliados pelo PMGZ. “Nosso

criatório figura entre os primeiros a aderir ao programa. Os resultados comprovam que foi uma decisão acertada”, afirma. Somente no Circuito, a propriedade já venceu outras três vezes. “Gostamos de participar dessas avaliações porque mostram que nosso trabalho de seleção para produção está no rumo certo.”

Vencedor da etapa de Redenção (PA), Carlos Mafra também ressalta a importância do PMGZ. “Essa ferramenta é um grande diferencial, pois os animais abatidos no Circuito são filhos de reprodutores avaliados pelo PMGZ. Além disso, realizamos as avaliações intrarebanho, incluindo ultrassonografia de carcaça, com o intuito de sempre melho-

rar produtividade e qualidade da carne Nelore. Afinal, todo o trabalho feito nas fazendas é julgado pelo consumidor final, que espera sempre carne macia, suculenta e com sabor”, diz.

No mês de julho, em Araputanga (MT), a Agropecuária Grendene, responsável pela Fazenda Resaca (Cáceres, MT), venceu com o melhor lote de carcaças de machos. “Quando se pensa em produzir genética superior, é quase impossível não usar ferramentas como o PMGZ para atingir objetivos. A prova de que alcançamos esses objetivos é recebermos a medalha desse abate, o que nos enche de orgulho”, conta o diretor de pecuária da Grendene, Ilson Ribeiro Corrêa.

Para o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), Nabih Amin El Aouar, os pecuaristas que participam de programas de melhoramento genético impulsionam a qualidade da carne produzida no país. “A raça está no atual patamar de precocidade e qualidade de carne por causa de investimentos de produtores na seleção de touros e matrizes funcionais que transmitem às progênes suas características genéticas de influência econômica”, destaca.

CIRCUITO NELORE DE QUALIDADE

Promovido pela ACNB, o Circuito fortalece e promove a genética e a carne dos animais da raça, contribuindo para elevar a produtividade da pecuária nacional. Trata-se de uma iniciativa que avalia resultados obtidos pelos produtores, cada qual em sua realidade e sistema de produção.

“O Circuito é ferramenta extremamente importante para avaliação do padrão dos animais, sistemas de produção, manejo e genética utilizada por pecuaristas. Fornecendo aos produtores informações detalhadas sobre idade, peso e cobertura de gordura nas carcaças, ajudamos a produzir de acordo com o padrão desejado pelo frigorífico, buscando assim melhor remuneração e propiciando ao consumidor um produto de melhor qualidade”, explica o presidente da entidade.

Realizado desde 1999, a edição deste ano (com 26 etapas) conta com o apoio de Friboi, Frisa e Grupo Matsuda. Cerca de 20 mil animais devem ser avaliados em 2019, marca recorde.

Todos os pecuaristas, associados ou não à ACNB, podem participar do Circuito, independentemente de tamanho do rebanho e foco da produção. Podem ser inscritos lotes a partir de 18 animais. Em etapas realizadas nas unidades da Friboi, associados



Entrega de premiação a Carlos Alberto Mafra Terra

da ACNB têm ainda a oportunidade de abater seus animais seguindo o Protocolo Nelore Natural, que oferece premiações de até R\$ 10,50 por arroba.

PRÓXIMAS ETAPAS

De agosto a novembro, o Circuito Nelore de Qualidade terá 17 etapas: em Goiás (Mozarlândia e Goiânia), Mato Grosso (Barra do Garças), Espírito Santo (Colatina), São Paulo (Lins e Andradina), Pará (Marabá), Minas Gerais (Ituiutaba, Iturama e Nanuque), Rondônia (Vilhena e Pimenta Bueno), Mato Grosso do Sul (Nova Andradina, Naviraí, Ponta Porã e Campo Grande) e Bahia (Itapetinga). Detalhes estão disponíveis em www.nelore.org.br/circuitonelore.



Entrega de premiação a Epaminondas de Andrade

A arrancada do Sindi



A raça que cresce de forma sólida e constante chega ao seu melhor momento com eventos e demanda aquecidos

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Tradicionalmente, o segundo semestre do ano é um tempo agitado para a raça Sindi. Os eventos concentrados na região Nordeste sempre atraíram o público de todo o Brasil para a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Mas com a expansão do plantel e a adesão de muitos novos criadores, os encontros, exposições, eventos técnicos e comerciais que destacam a genética do gado vermelho em nível nacional estão sendo pulverizados por quase todo o território nacional.

O Mato Grosso do Sul tem como um dos protagonistas o rebanho OT, no município de Três Lagoas, MS. O 2º Leilão do criador Ângelo Mário de Souza Prata Tibery foi um dos mais anotados da temporada pela qualidade e quantidade de lotes disponibilizados. “Ofertamos 107 lotes de animais PO e de ½ sangue Jersey de nossa propriedade e de convidados. Tivemos recinto cheio e muita procura pelo canal. Vivemos um grande momento dessa raça de dupla aptidão que considero excepcional e isso se dá pelas qualidades zootécnicas selecionadas, melhoradas e fixadas no Sindi”, declara o criador.

Outro evento muito comentado e concorrido foi o da Liquidação Sindi 42, de Cícero de Souza, na capital do estado, Campo Grande. Com faturamento perto de R\$ 3 milhões e o recorde de valorização registrado na venda do lote composto por Jangada

AJCF e seus clones, arrematado em 50% por Jairo Queiroz Jorge pelo valor de R\$ 225 mil, o leilão entrou para a história da raça. “Dr. Jairo é dono do Sindi das Acácias, também de Três Lagoas, e foi um dos 57 compradores de diversos estados. Além desse volume considerável, percebemos a adesão de novos criadores em todos os remates da raça. Tem muito criador novo e também muito criador tradicional de outras raças que se encanta e se rende às qualidades do Sindi”, conta o assessor pecuário, Geraldo Carvalho Neto.

DIAS DE CAMPO

Na última semana de julho, a Fazenda Carnaúba, no município de Taperoá, na Paraíba, realizou a 7ª edição do “Dia D”, com mais de 8 mil pessoas em um grande evento técnico, cultural e comercial do Semiárido Nordeste. A presença do presidente da ABCSindi e vice da ABCZ, Ronaldo Bichuette, representando Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, abrilhantou a participação na mostra que contou com quase 2.500 animais Sindi, além de outras raças bovinas e de pequenos ruminantes preservados por Manelito Dantas e os filhos. Os visitantes também conheceram a produção do Laticínio Grupiara, que processa 20 mil litros e produz queijos de leite de Sindi, Guzerá e cabras, premiados no Mondial du Fromage da França.

No mesmo clima e no mesmo idioma, o clã Pompeu Borba não ficou atrás com o lançamento do “Genética P”. A Fazenda Riacho do Navio recebeu em alto nível para a sequência de dois dias de palestras técnicas com especialistas de empresas, entidades e institutos de pesquisa, confraternização e comercialização de alta genética Sindi, Pêga, Quarto de Milha e Dorper. A programação foi organizada com muito critério pelos irmãos Álvaro, Sérgio e Flávio Borba. “Além de transferir conhecimento técnico e disseminar informações atuais sobre questões importantes da pecuária de corte e leiteira da nossa região, procuramos oferecer no Genética P um pouco da nossa cultura e produtos regionais em um ambiente propício ao intercâmbio e confraternização dos nossos convidados. Ficamos muito satisfeitos com o êxito do evento, principalmente por conta da adesão dos amigos”, diz Álvaro Borba.

PRÓ-GENÉTICA

A estreia da raça Sindi na feira de Presidente Olegário, MG, foi um sucesso. O técnico da ABCZ, Rafael Oliveira Resende, conta que a procura por tourinhos entre os pequenos produtores é constante. “Quase todas as feiras que organizamos na ABCZ pelo Pró-Genética registram demanda para o Sindi. Esperamos uma adesão maior por parte dos selecionadores da raça. Tenho certeza que sempre vamos comemorar resultados, como aconteceu nessa etapa. A Fazenda Bom Jesus foi com cinco animais e teve 100% de liquidez. O interesse é grande, o pessoal vem perguntar da raça e gosta demais”, diz o zootecnista.

“Entre uma edição e outra dessa publicação, tivemos um leilão do Sindi Mais; um Shopping do criador Paulo Salgado em Minas Gerais; e a participação ativa dele na Expomontes, de Montes Claros. Destaco também a 1ª ExpoSindi de Mossoró, em meados de agosto, no Rio Grande do Norte; o Leilão da Universidade Federal de Campina Grande. A raça está em um momento de mercado aquecido e os criadores hoje têm volume dessa genética para iniciar uma expansão em massa do plantel Sindi. Já podemos falar grosso pois crescemos de forma constante e com uma curva de valores que evoluiu de forma adequada com a realidade da pecuária brasileira. Isso indica solidez da raça e é resultado de trabalho sério”, diz o presidente da ABCSindi, Ronaldo Andrade Bichuette.

Próximos eventos:

Leilão Virtual Sindi Raja 2019 – 12 de setembro – 20h – MF Rural

3ª ExpoSindi, João Pessoa, PB, na Paraíba Agronegócios – 14 a 21 de setembro

4º Leilão Sindi Pompeu Borba & Convidados – 20 de setembro -Agreste Leilões

Semana Sindi Castilho – 1º de outubro – Canal do Boi – Connect Leilões

17ª ExpoSindi, na Festa do Boi de Paranaimirim, RN – 12 a 19 de outubro

17º Leilão Sindi Estrelas – 17 de outubro – 20h – Recinto de Leilões

foto: João Medeiros



Fazenda Riacho do Navio, Cenário do Genética “P”

EXPOGENÉTICA

Na 12ª edição da maior mostra mundial de animais avaliados por programas de melhoramento genético de raças zebuínas, o Sindi participa com matrizes de três criatórios no Concurso Leiteiro de Fazenda, e com grandes raçadores contratados por centrais de coleta e processamento de sêmen em seus pavilhões e portfólios. O maior destaque da raça é mérito da adesão dos criadores ao PNAT, que quadruplicou a presença da raça Sindi em um ano. O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens recebeu 12 touros para o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar. Os animais são crioulos de Adalio Castilho, do Sindi Castilho; de Helena Leonel Curi, da Fazenda Porangaba; de Juliano Almeida e Silva, do Sindi Cerrado; de Marcos Rodrigues da Cunha, do Sindi Raja; de Eduardo Tamer, do Sindi TAM Luarão; e de José Maria dos Anjos, do Sindi Pé de Serra. Depois da eleição dos melhores da bateria 2019, os animais puderam integrar a ordem de entrada do Leilão Touros PNAT. 



No dia 29 de junho, na Fazenda Machado, em Dores do Indaiá (Minas Gerais), a criadora de Tabapuã, Giselle de Sá Pinto Gontijo, promoveu o 1º Dia de Campo Tabapuã Gis, que contou com a participação de 242 pessoas de 25 municípios distintos

■ CARLA PRADO

Palestras, churrasco, desfile e comercialização de animais fizeram parte da programação do evento. O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), Sérgio Junqueira Germano, um dos palestrantes, falou sobre a formação da raça nos anos 40 e sua evolução até os dias de hoje. Na ocasião, ele também agradeceu a iniciativa da criadora em mostrar o que o Tabapuã tem de melhor.

Sobre o evento, Giselle contou que a ideia surgiu após a perda de um animal de seu criatório, chamado Léo. "Ele era o touro de repasse, era o garoto propaganda das Exposições que a fazenda participava". A perda fez com que ela sentisse uma profunda tristeza. Dois dias depois ela se restabeleceu ao olhar o tanto de bezerro bonito, novilhas e touros que estavam no curral e pensou que precisava mostrar para outras pessoas tudo aquilo, fruto de um trabalho de muitos anos de pura dedicação e amor à raça Tabapuã, e assim então surgiu o 1º Dia de Campo Tabapuã Gis.

O objetivo de Giselle em mostrar a evolução do gado Tabapuã Gis, investindo em genética, mane-

jo, reforma de pastagens e dieta, em uma fazenda onde a rusticidade prevalece, foi alcançado. Ela de fato conseguiu mostrar a todos a qualidade e beleza do gado, que surgiu na fazenda em 1980, através do cruzamento de Gir Leiteiro com um touro mocho, procedente da Fazenda Água Milagrosa, formadora da raça Tabapuã.

Sobre o surgimento do Tabapuã na Fazenda Machado, Orlando Pinto Gontijo, pai de Giselle, ficou extremamente apaixonado pelo mocho proce-



foto: divulgação

Giselle de Sá Pinto Gontijo, durante recepção aos convidados



Palestras marcaram o Dia de Campo

dente da Água Milagrosa, e isso fez com que ele e a filha buscassem informações sobre a origem daquele reprodutor. Com as informações obtidas, começou então a busca por touros puros da raça Tabapuã, dando início ao plantel de Tabapuã na Fazenda Machado.

Após a morte de Orlando em 2006, Giselle, médica veterinária, formada pela UFMG há 26 anos e especialista em coleta e congelamento de sêmen, assumiu a propriedade, que lhe foi doada em vida pelo seu pai e, com o apoio da mãe, Maria Célia de Sá, comprou o rebanho dos irmãos. Ela começou a investir na inseminação e na fecundação in vitro (FIV), potencializando, assim, o Tabapuã Gis.

Hoje, Giselle investe na compra de sêmen dos melhores reprodutores da raça e touros de repasse, participa de feiras do Pró-Genética nos municípios mineiros e do Programa de Melhoramento Genéti-

co de Zebuínos (PMGZ), tendo como principal propósito produzir touros PO.

Este ano, durante a ExpoZebu em Uberaba (Minas Gerais), a criadora deu mais um passo importante, resultado do bom trabalho que vem fazendo, após a visita do zootecnista Fernando Garcia e do presidente da ABCT na fazenda: foi selecionada e assim disponibilizada uma doadora do seu plantel para que fosse vendida no leilão.

“Trabalhar com gado é um trabalho árduo, mas muito gratificante. Assim como meu pai era apaixonado pelo Tabapuã, eu também sou. Eu acredito nesta raça promissora e é por isso que a Fazenda Machado investe no Tabapuã há 39 anos”, conclui Giselle. Ela encerra dizendo que “o Dia de Campo Tabapuã Gis só está começando, muitos outros virão, foi um dia fantástico e inesquecível.”

“Trabalhar com gado é um trabalho árduo, mas muito gratificante. Assim como meu pai era apaixonado pelo Tabapuã, eu também sou. Eu acredito nesta raça promissora e é por isso que a Fazenda Machado investe no Tabapuã há 39 anos”

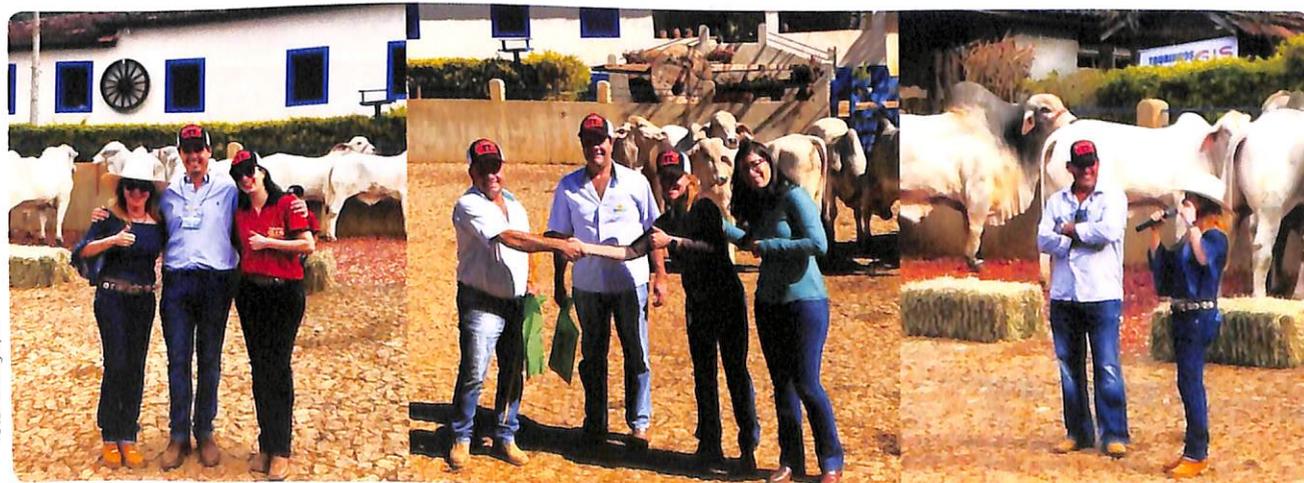


foto divulgação

Registros de presenças de criadores no Dia de Campo



Eles aliaram necessidade com paixão

Muito mais que cavalos, para os criadores Cassiano Terra Simão, Claudia Junqueira e Onécio Prado Júnior, os animais são motivos de orgulho.

■ THAIS FERREIRA

O cavalo tem sido há milhares de anos um dos animais de maior utilidade para o homem. Nas lidas com o gado a campo, ele sempre foi parceiro constante e companheiro insubstituível. Com o passar do tempo, a utilização do cavalo mudou de direção e atualmente o mercado de equinos é um dos setores de maior crescimento no Brasil. Para os premiados selecionadores de gado Zebu, Cassiano Terra Simão, Claudia Junqueira e Onécio Prado Júnior, os cava-

los também são motivos de orgulho.

Entre os profissionais dedicados ao Mangalarga, Cassiano Terra Simão pode ser listado como um dos principais destaques. O premiado criador de Nelore começou a investir no setor de equinos em 2011. A criação é recente, mas a paixão é antiga: "Cavalos sempre foram uma paixão de infância, sempre montei desde criança. Depois passei a ser usuário do Mangalarga, fazendo cavalgadas e me interessando cada vez mais pela raça. Em 2010 ad-

quiri alguns animais de pelagem pampa e, no ano seguinte, tendo a família D'Angieri como meus assessores, dei início a uma criação consistente, com equilíbrio dinâmico e morfológico. Logo depois contratei Thomas D'Angieri como meu gerente. Visitamos um total de 34 haras, vendo tudo e anotando o que havia de melhor para a construção do projeto Cass na Fazenda Jardim", conta o selecionador Cassiano.

Assim como no Nelore, o plantel de equinos também acumula premiações importantes. Entre elas, a de Melhor Expositor do Ranking 2016, 2017 e 2018 da ABCCRM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga). "As premiações significam que estamos tendo sucesso desde a formação do nosso plantel. Entre as de maior destaque, estão Grandes Campeonatos Nacionais de Típica do Otnacer, Carioca ACF, Ferragamo da Piratininga e depois já com animais da marca Cass, como Bavária Cass e Bilara Cass. Também nos consagramos como Melhor Expositor do Ranking em 2016, 2017 e 2018; Melhor Criador da Nacional nos anos de 2017 e 2018 e Melhor Criador do Ranking em 2018", diz.

Os resultados comprovam que investimentos pecuários feitos com critério, profissionalismo e visão empresarial é a receita de sucesso para se criar um cavalo campeão. "É um trabalho minucioso, fazemos acasalamentos dirigidos e avaliamos as suas progênes. Nosso projeto sempre foi em longo prazo, investimos nas melhores matrizes e na melhor mão de obra. Não medimos esforços em equipamentos e treinamentos de nossos animais. Visando sempre a excelência, conseguimos atingir grandes resultados em pouco tempo de criação", define.

O Mangalarga é conhecido como o melhor cavalo de sela do Brasil. A raça apresenta tempera-



foto: Acervo pessoal

Bilara Cass, do criatório de Cassiano Terra Simão

mento dócil e características morfológicas bem marcantes. "O Mangalarga é considerado o verdadeiro cavalo de sela brasileiro. Sua principal característica é o seu andamento, cômodo e progressivo. Ele consegue unir andamento com uma excelente beleza racial, além de ter um ótimo temperamento", aponta.

Para o futuro, as expectativas são otimistas. Cassiano está organizando uma exposição exclusiva para animais da marca Cass, com uma premiação inédita na raça. "Essa liga acontecerá em todo ano par, enquanto os leilões são em anos ímpares. Em 2021 nosso leilão irá para sua terceira edição, e já se consagra como um dos mais disputados da raça. Além destes eventos, pretendemos continuar produzindo animais da nossa marca, sempre em busca dos melhores resultados", afirma.

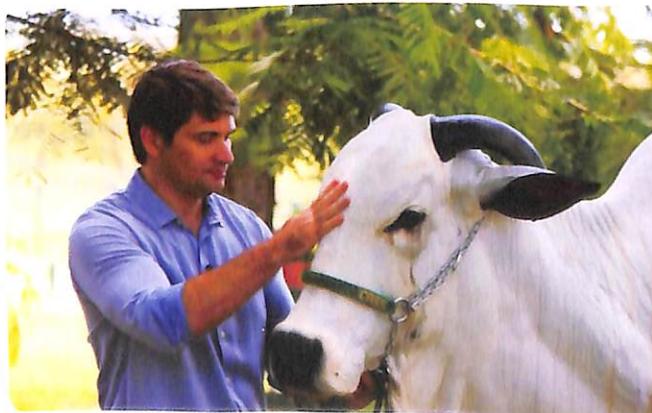


foto: Acervo pessoal

Cassiano cria Nelore e Mangalarga



A TRADIÇÃO

Claudia Junqueira serve para ilustrar a segunda variável da equação: a paixão pelo cavalo. Não há dúvidas DE que a tradicional selecionadora da raça Nelore não brinca em serviço. Quarta geração de uma família no campo, a pecuarista iniciou há 29 anos a seleção de cavalos. "Comecei criando a raça Mangalarga Paulista. Tivemos dois grandes campeões nacionais; o Zorro Lobos e o Beduíno. Eles foram cavalos pilares da raça", conta Claudia Junqueira.

Em 2010, a selecionadora importou dois garanhões de Polo Argentino. O objetivo era contribuir com o melhoramento genético e assim construiu uma seleção de destaque nacional. "Começamos a criar cavalos de Polo em função de o esporte estar crescendo muito no Brasil. Importamos na Feira Rural de Buenos Aires que se equipara à nossa ExpoZebu, onde são expostos os melhores exemplar da raça", diz ela complementando que essa raça equina também pode ser utilizada para qualquer tarefa em uma propriedade rural ou em outros estilos de competições devido à sua funcionalidade e adaptação.

Com olho clínico, profissionalismo e tino para os negócios, Claudia é conselheira de selecionadores por todo Brasil e no exterior. A experiência na seleção pecuária serviu de inspiração para a filha Lucinha Junqueira, também pecuarista e jogadora pela Seleção Brasileira Feminina de Polo, que herdou da mãe a paixão pelo trabalho no campo. "Estou fazendo a quinta geração de selecionadores: minha filha também é pecuarista e se Deus quiser vou fazer a sexta com os meus dois netos", planeja Claudia.

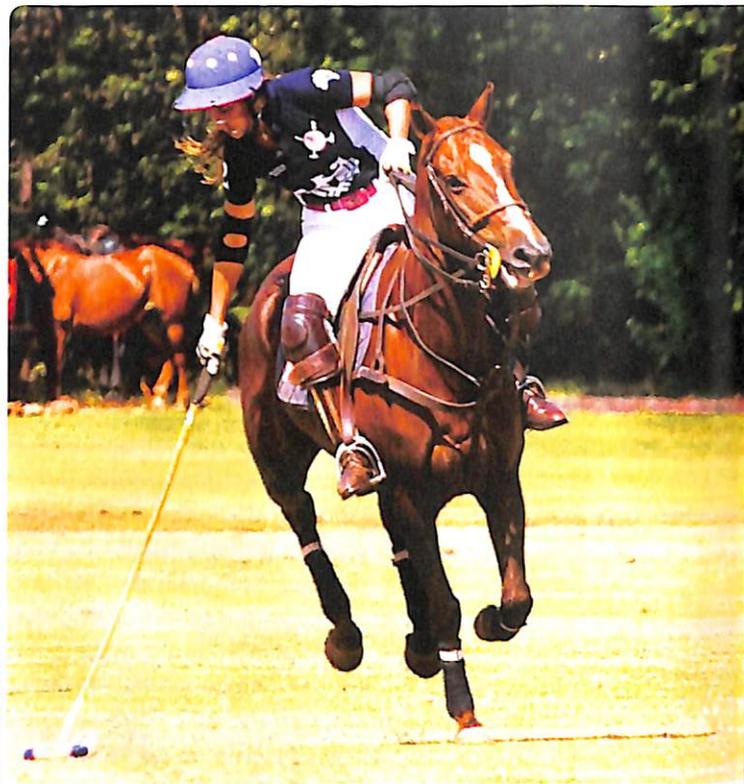


foto: Acervo pessoal

Na ABCZ, como membro da diretoria desde 2016, ficou reconhecida pelo empenho na realização de projetos de integração e abrir as portas para os cavalos durante a ExpoZebu. Na Equishow, os visitantes acompanham o potencial das raças equinas em provas de tambores, baliza e marcha. "Cavalo e gado andam juntos, ninguém trabalha com a pecuária sem um bom cavalo. Fizemos essa integração devido à movimentação de todos os criadores que vêm de longe procurando animais equinos para comprar", finaliza a diretora Claudia Junqueira.

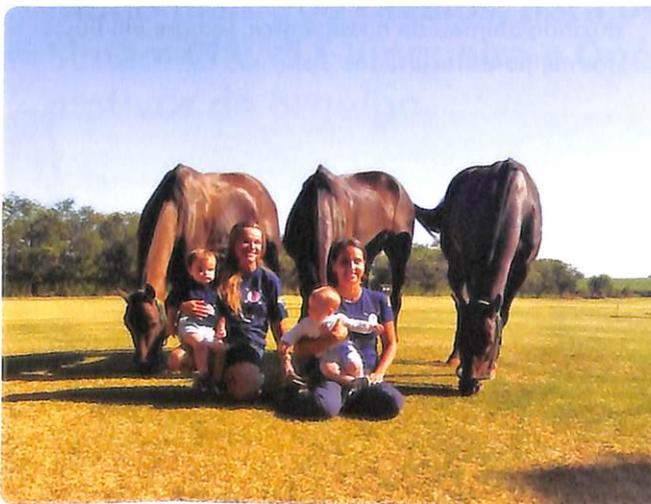


foto: Acervo pessoal



Criadora de Nelore, Cláudia Junqueira também compartilha paixão por cavalos e foi responsável pela apresentação do projeto da Equishow

PLANTEL PREMIADO

“Não existe uma receita “feita” para se criar um cavalo campeão, precisamos sim de muita dedicação, paciência e a escolha de uma boa genética para se investir”. Esse é o conselho de Onécio Silveira do Prado Júnior, selecionador de Nelore e cavalo Crioulo.

Apaixonado pelo campo desde garoto, o criador sempre teve a sua vida ligada ao agronegócio. “Nosso trabalho direto com a pecuária iniciou em 1992, apesar de já conviver há anos com o campo por causa da família”, diz.

Também foi no campo que nasceu a paixão por cavalos. “Decidi investir em equinos, porque cavalos são uma paixão desde criança, e com eles convivi na infância”, conta.

Vice-presidente administrativo e financeiro da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), Onécio comanda a Estância Tamareira, em Santa Rita do Passa Quatro (SP), propriedade que abriga o seu plantel da raça Crioulo. “O que mais me encanta na raça é a docilidade, a morfologia e principalmente a funcionalidade, com uma habilidade vaqueira excepcional e também por se enquadrar muito bem em esportes equestres (laço, rédeas team penning e ranch sorting).

criterioso, ele investe em genética como o pilar da seleção. O criatório conquistou, várias vezes, os prêmios mais cobiçados, incluindo um feito histórico: O inédito bicampeonato do Freio de Ouro, com o cavalo ‘JA Libertador. “Temos tido resultados excelentes com nosso plantel de equinos. Temos o SJ Rodopio que, além de ganhar campeonatos nacionais de rédeas, participou de dois jogos mundiais



foto: Acervo pessoal

Onécio Silveira do Prado Júnior é reconhecido pelo plantel Nelore e pela seleção de cavalo Crioulo

equestres (2010 nos USA e 2014 na França) representando o Brasil na modalidade. Conquistamos o Freio de Ouro em 2015, com JA Libertador; o Freio de Prata em 2016 com Guapuruma Mate Amargo; o Freio de Prata em 2017 com Jeitosa do Mano a Mano; e em 2018 conquistamos o Freio de Prata da FICCC e o Freio de Ouro com JA Libertador, que se tornou o único Bi-Campeão do torneio em toda a sua história”, comemora.

Para alcançar resultados como estes, foi necessário muita dedicação, paixão e trabalho. Para o futuro, Onécio planeja continuar contribuindo para a genética seletiva da raça. “Nossos planos para o futuro é continuar forte nosso trabalho, com seriedade e pensando sempre na melhoria da genética e conseqüentemente da qualidade”, finaliza. 



foto: Felipe Ulbrich

Boneco do Acegua

BT Moura



Amor à camisa

A história dos representantes da ABCZ, Ellison Luís de Mesquita, técnico de campo no escritório ABCZ Goiânia (GO), e Marco Sílio Laini, o auxiliar técnico da entidade em Belo Horizonte

■ THAÍS FERREIRA

O técnico de campo da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Ellison Luís de Mesquita vem de uma família dedicada à agropecuária. Nascido em Uberaba (MG), ele passou boa parte da infância na fazenda do avô, localizada no município mineiro de Córrego Danta. Desde pequeno, Ellison gostava muito do contato constante com a natureza, da simplicidade e da tranquilidade da vida do campo. “Minha paixão pela pecuária começou quando era criança e passava as férias na fazenda”, conta.

A liberdade com que foi criado delineou o profissional que é hoje. “A liberdade de andar pelo meio ambiente sem a correria da cidade, trabalhar a terra e a convivência com os animais

revigora a alma de quem gosta dessa lida”, define.

Ellison se formou em Zootecnia pela Fazu em 1999. Em seguida, trabalhou durante um ano como autônomo em assessoria de gado leiteiro na região de Bambuí (MG). A entrada na ABCZ aconteceu logo depois, em julho de 2.000. “Comecei a trabalhar aqui através de um convite do então Superintendente Técnico-Adjunto de Genealogia, Carlos Humberto Lucas, para prestar um concurso na época. Consegui ingressar no time da ABCZ, destinado à vaga em Goiânia”, narra.

Desde então, Ellison vem acumulando grandes conquistas na profissão: em 2006 passou a ser membro do quadro de jurados da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), tendo julgado mais de 1.500 animais e, em 2013, em reconhecimento ao trabalho e dedicação à Zootecnia, foi homenageado pela Câmara Municipal de Goiânia.

“É muito gratificante ser técnico de campo da ABCZ e estar todos os dias em locais diferentes avaliando animais, levando a mensagem e ensinamentos sobre as raças, trocar informações e conhecimentos em dias de campo e presenciar a alegria dos criadores na venda de touros nas feiras do Pró-Genética”, define.

Ao lembrar-se de momentos de sua trajetória, Ellison afirma

que a mãe, Maria Rosa, é seu exemplo de profissional. “Ela não é nenhuma empresária do setor rural, mas a força de vontade e alegria quando está na fazenda ofusca qualquer líder do setor”, reconhece.

Outro ponto destacado por ele é o relacionamento com os colegas de trabalho e com os criadores que atende. “A irmandade entre os técnicos é o fato mais marcante na ABCZ. Estamos em todos os lugares onde existe o gado Zebu, trocamos informações todos os dias pela internet, somos uma força em prol da genética produtiva. Com o passar do



foto: Alysson Oliveira

Ellison Luís de Mesquita

tempo, os criadores que atendo passam a ser uma família, tiramos dúvidas frequentes e trocamos informações e planos futuros para as fazendas e até mesmo sonhos”, salienta.

No ano em que completa vinte anos de profissão, Ellison aconselha quem está se formando. “Zootecnia é a arte de bem criar os animais. Nesta profissão, não existe rotina, sua vida se passa de uma fazenda para outra e quando está em casa acaba assistindo leilão ou canal de agronegócio. A profissão não se restringe apenas em criar animais: hoje você precisa ter amplos conhecimentos de tecnologia de informática, mercado financeiro e gestão de pessoas. Se por acaso o profissional estranhar esses conceitos vai ser mais um no mercado”, instrui.

Entre vitórias e desafios do cotidiano, ele conta que a maior realização foi à concretização de um sonho de criança. “A maior vitória foi transformar um sonho de criança em realidade. Através dos conhecimentos da zootecnia, mudei a pequena propriedade da família em um meio produtivo e gratificante de se viver. Os maiores desafios estão na evolução contínua seja na nossa fazendinha, seja na evolução dos conhecimentos profissionais”, aponta.

Nas horas de descanso gosta de ficar ao lado da família. É casado com Tatiana, E é pai de Yan e Luani.

UMA HISTÓRIA DE 42 ANOS DE TRABALHO E DEDICAÇÃO À PECUÁRIA

“Uma parte da minha vida está ligada à área técnica, do agronegócio. Tenho três décadas de convivência com a minha família e quatro décadas de ABCZ”. É assim que Marco Sílio Laini, auxiliar técnico da ABCZ em Belo Horizonte, começa a contar sua história.

Marco nasceu em Iguatama, cidade localizada a cerca de 230 quilômetros da capital mineira e herdou do pai, agricultor, a paixão pela vida no campo. “Está na veia, é hereditário, filho de peixe peixinho é”, define.

Marco é técnico em agropecuária pelo Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí. Foi du-

rante Uma capacitação que ele conheceu o gado Zebu. “Naquela época, o diretor da escola era o Dr. Guy Torres, criador de Gir. Foi quando tive o primeiro contato com o gado Zebu. Anos depois, a escola realizou uma visita técnica à ExpoZebu, quando fiquei mais apaixonado pela família Zebu e por este grande país do agronegócio”, revela.

Além do pai, uma de suas inspirações, na profissão que abraçou, é o ex-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Antônio Ernesto Werna de Salvo. A entrada na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu aconteceu em 1977. “Em janeiro de 1977, o responsável pelo escritório da ABCZ em Belo Horizonte me convocou para uma entrevista. Em março do mesmo ano recebi um telefonema para me apresentar no escritório, pois o seu responsável, o Dr. Paulo Pereira, queria conversar comigo. Depois de vários minutos, ele me comunicou que eu estava sendo contratado para efetuar o serviço de Registro Genealógico Provisório ou de Nascimento (RGN) e o Controle do Desenvolvimento Ponderal (CDP)”, conta.

Atualmente, Marco ocupa o cargo de auxiliar técnico da ABCZ em Belo Horizonte e realiza o Controle Leiteiro através do PMGZ Leite. “O relacionamento com os criadores é pautado pela ética e orientação técnica na área do PMGZ/LEITE, CDP e algumas orientações na área de nutrição animal, pastagens, piquetes de gramíneas, silagem de milho, consórcio de pastagens, agricultura e florestas”, explica.

Em 2018 teve seu trabalho reconhecido pela ABCZ, quando foi premiado com o ‘Mérito ABCZ ExpoGenética’ Quando o assunto é o relacionamento com os companheiros de trabalho, Marco é só elogio. “Muito amor, dedicação e ética! É muito bom efetuar este trabalho técnico em uma empresa como a ABCZ, poder contar com esta família e o corpo técnico da associação”, define.

Marco é casado com Catarina, é pai de Ricardo e Marco Sílio Laini Júnior. Uma história rica e cheia de conquistas para contar!



foto: divulgação

Marco Sílio Laini





foto: Paulo Lúcio

Zootec 2019

Fazu atrai zootecnistas de todo o país para a capital mundial do Zebu

O 29º Congresso Brasileiro de Zootecnia foi realizado no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), entre 13 e 16 de agosto e reuniu mais de 1300 pessoas

■ DANIELA MIRANDA E BARBARA LEMES

Depois de 16 anos, Uberaba (MG) teve o privilégio de receber, pela segunda vez, o Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec 2019), onde reuniu mais de 1300 zootecnistas de todo o país e do exterior. A 29ª edição do Zootec foi realizada pela Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), a ABZ (Associação Brasileira de Zootecnistas), e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), com o apoio organizacional do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).

Participaram da solenidade de abertura: o diretor acadêmico da Fazu e presidente do Zootec 2019, Carlos Henrique Cavallari Machado; o presi-

dente da ABZ, Marinaldo Divino Ribeiro; o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges; o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG), Bruno Divino Rocha; o William Rodrigues de Brito, gerente regional do Sebrae/MG, entre outras autoridades políticas e do agronegócio.

Desenvolvido em novo formato, o Zootec 2019 foi palco principal das discussões consideradas importantes para a Zootecnia brasileira, aliadas à temática central do evento: "Tecnologias que alimentam o mundo", valorizando e dando espaço às apresentações de trabalhos acadêmicos da graduação e pós-graduação de diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Nos quatro dias de evento, foram realizadas palestras, painéis, visitas técnicas, minicursos, apresentações de trabalhos científicos e pôsteres acadêmicos e reuniões, com o objetivo de promover o profissional de Zootecnia, os serviços, a produção e as tecnologias zootécnicas.

Para o diretor acadêmico da Fazu e presidente do Zootec 2019, Carlos Henrique Cavallari Machado, a edição deste ano superou as expectativas e atingiu o objetivo proposto pelo novo modelo de congresso. "O Zootec 2019, sem dúvida, superou as expectativas e foi muito bem trabalhado. Nossa equipe foi muito bem cuidadosa na escolha dos profissionais. Foram 1331 congressistas, mais de 1.240 trabalhos apresentados, diversas empresas participando do Momento TechMundo, então cumprimos a proposta de ter o lado científico, acadêmico e de mercado em um ambiente único. Por fim, agradeço a nossa equipe e desejo boa sorte a Manaus, que vai receber a Zootec em 2020", enfatiza.

PRÉ-ZOOTEC: MINICURSOS PRÁTICOS

Com o objetivo de capacitar e atualizar os participantes do 29º Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec 2019), a comissão organizadora desta edição promoveu minicursos simultâneos, no pré-Zootec realizado na terça (13), capacitando mais de 500 estudantes e profissionais da Zootecnia. Ao todo, 15 minicursos foram promovidos no Parque Fernando Costa, Alta Genetics, Fazu e IFTM. Os minicursos foram ministrados por zootecnistas técnicos de cada uma das áreas abordadas, 14 deles totalmente práticos.

O Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha,, onde ocorrem os julgamentos nas exposições realizadas no Parque



foto: Paulo Lúcio

Presidente do Zootec 2019, Carlos Henrique Cavallari Machado

"O Zootec 2019, sem dúvida, superou as expectativas e foi muito bem trabalhado."

Fernando Costa, recebeu sete minicursos práticos de Avaliação Morfológica das raças: Senepol, Nelore, Guzará, Girolando, Gir Leiteiro, Tabapuã, Brahman. Já o Tatersal Rubico Carvalho contou com o minicurso de Padrão Racial, Morfologia e Aptidão das Raças Zebuínas. No Brazilian Cattle, os congressistas participaram do minicurso teórico sobre o Bem-Estar e a Zootecnia no Brasil. Já a Alta Genetics, uma das mais modernas central de produção e tecnologia de sêmen da América Latina, rece-



foto: Cristiano Buzinato

Minicursos foram realizados ao longo da semana. Entre eles, o de avaliação das raças zebuínas

beu congressistas do Zootec, que participaram do Workshop Melhoramento Genético de Bovinos.

A Fazenda Escola da Fazu, que possui mais de 200 hectares, recebeu três minicursos: Utilização de Drones na Pecuária, Sistema Intensivo de Suínos criados ao Ar Livre (SISCAL) e Meliponicultura: manejo e utilização de tecnologias para a produção sustentável. No IFTM, instituição de ensino parceira, que prestou apoio organizacional na realização do Zootec, sediou dois minicursos: Diagnóstico da Pastagem Degradada a partir de Geotecnologias e Boas Práticas na Produção de Galinhas e Ovos Caipiras.

O egresso da Fazu e técnico da ABCZ, Rafael Resende, ministrou o minicurso da raça Nelore. “Como zootecnista formado pela Fazu foi um prazer ministrar o minicurso em um evento do porte do Zootec. O objetivo do minicurso foi apresentar aos participantes as principais características da raça, fenótipos, morfologia, adaptação, rusticidade, características sexuais secundárias, beleza racial. Me surpreendi com a participação dos congressistas, pois demonstraram muito interesse, com perguntas pertinentes e linha de raciocínio fixa. Foi muito produtivo”, afirma.

Ana Paula Pereira de Brito é acadêmica de Zootecnia da Universidade de Brasília (UnB) e participou do minicurso de Padrão Racial, Morfologia e Aptidão das Raças Zebuínas. “É a primeira vez que tenho a oportunidade de participar do Zootec e a experiência foi maravilhosa. O conhecimento ad-



foto: Cristiano Bizzinoto

O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, recebeu homenagem do CRMV-MG na categoria Destaque Nacional

quirido foi grandioso, ainda mais pra gente que está na graduação e precisa agregar o máximo de informação. O minicurso foi uma oportunidade única, ainda mais na parte bovina, que é uma das principais áreas da Zootecnia. Eu também fiquei muito feliz em ver a força e atuação da mulherada no Zootec. Me surpreendi, isso é muito bacana ressaltar e espero que continue”.

HOMENAGENS AOS ZOOTECNISTAS

O zootecnista contribui para o avanço do setor agropecuário na produção animal e está presente na criação, manejo e melhoria genética dos rebanhos brasileiros. Com dedicação, pesquisas e uso de novas tecnologias, o profissional torna possível o aumento da produtividade, garantindo o bem-estar animal e a sustentabilidade no campo.

Para enaltecer a importância do Zootecnista, no primeiro dia oficial do Zootec (14), a ABZ e o CRMV/MG premiaram diversos zootecnistas. A ABZ premiou os profissionais: Luiz Alexandre Filho, da Universidade Estadual de Maringá (UEM); Verônica Oliveira Vianna, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); e Safira Valença Bispo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e o acadêmico Allison Queiroz de Oliveira, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Já o CRMV-MG premiou na categoria “Destakes



foto: Cristiano Bizzinoto

O superintendente-adjunto de melhoramento genético da ABCZ, Henrique Ventura, foi um dos homenageados, durante o Zootec

ques da Zootecnia 2019” os zootecnistas: André Rabelo Fernandes; Christian Milani Resende; Henrique Torres Ventura; José Geraldo Borges Celani; Limírio César Bizinotto; Paulo Fortes de Andrade; Samuel Guiné De Mello Carvalho e Sérgio Luiz Faina.

No “Destaque Nacional”, recebeu a honraria o zootecnista Luiz Antonio Josahkian, professor da Fazu e superintendente técnico da ABCZ. “Receber a homenagem em si já é muito significativo. Receber em um momento em que a Fazu, que é minha entidade de formação e quem está organizando o evento, torna ela mais especial ainda. Receber essa homenagem junto com tantos colegas, me deixou mais feliz ainda. Poder compartilhar esse momento com eles foi realmente uma honra. Somando tudo, a homenagem em si, ela estar vindo num momento em Uberaba, minha cidade natal, com a Fazu, reveste ela de um grande significado”, destaca Josahkian.

PAINÉIS E RENOMADOS ESPECIALISTAS

O Zootec 2019 foi dividido em quatro painéis, a fim de abordar amplamente as áreas de atuação do zootecnista: Melhoramento Genético, Reprodução,



foto: Paulo Lúcio

Dra. Melina Bonato ministrou palestra no Zootec 2019

Nutrição e Bem-Estar Animal. Cada painel contou com palestras de especialistas e profissionais de cada área, apresentação de trabalhos acadêmicos (plenárias) e ainda o Momento Tech-Mundo, com palestras de representantes das empresas parceiras do Zootec 2019, com temas relacionados aos discutidos em cada um dos painéis.

Ao todo, oito palestras foram realizadas no Zootec 2019. Especialista Adilson de Paula Almeida Aguiar (Fazu) e Dra. Melina Bonato (ICC Brazil), no Painel Nutrição Animal; Luiz Antonio Josahkian (Fazu/ABCZ) e Dra. Natalia Irano (Agroceres PIC), no Painel Melhoramento Animal; Dr. André Penido (Epamig) e Dra. Anita Schmidek (Apta Colina/SP), no Painel Manejo e Reprodução Animal; Mateus Paranhos da Costa (FCAV/Unesp) e Dr. Iran J. Oliveira da Silva (ESALQ/USP), no Painel Bem-Estar Animal.

O Zootec 2019 oportunizou aos participantes conhecimento sobre o uso de aditivos alternativos na avicultura, por meio da palestra da Dra. Melina Bonato, da ICC Brazil. “A ideia da palestra e seu conteúdo foi de esclarecer e trazer as opções de aditivos nutricionais que nós temos no mercado e



foto: Paulo Lúcio

Zootecnista Luiz Antônio Josahkian falou em nome dos homenageados

esclarecer a diferença entre eles. Não só pensando nos alunos, mas hoje em dia, no mercado, nós vemos muita confusão a respeito dos conceitos sobre qual a maneira de usar e as melhores ocasiões, por exemplo. Participar do Zootec como palestrante foi uma experiência muito boa e foi um grande prazer estar aqui como Zootecnista, já que tive oportunidades de participar em outras edições como estudante de graduação”, comenta Bonato.

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Mais de 1.200 trabalhos científicos de alunos de graduação e pós-graduação de todo o país foram aprovados no 29º Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec2019). Os trabalhos foram submetidos nas áreas de atuação do zootecnista: Melhoramento Genético, Reprodução, Nutrição e Bem-Estar Animal. Em cada área, os trabalhos, em três espécies distintas mais bem pontuados, foram apresentados oralmente durante cada painel e fizeram parte da programação oficial do Congresso.

Segundo o coordenador científico da Comissão do Zootec 2019, Luan Alberto Odorizzi, o objetivo foi uma maior valorização dos trabalhos científicos inscritos para apresentação durante o evento. “Na Fazu, trabalhamos muito a parte de pesquisa. Desta forma, inserimos a apresentação dos melhores trabalhos na programação do Zootec para incentivar a pesquisa, promovendo a disseminação de informações atualizadas e a descoberta de novos talentos para a ciência. Esperamos que as próximas

edições do Zootec também concedam essa oportunidade aos estudantes”, afirma Odorizzi

“Ter a oportunidade de apresentar o trabalho da minha equipe em um dos maiores eventos de Zootecnia do Brasil, em Uberaba, a terra do Zebu, que tanta importância tem para a produção animal nacional e mundial, foi uma experiência ímpar. Dividir o momento com profissionais renomados, estar presente na mesa redonda com os mesmos e responder a questionamentos dos participantes do evento me promoveu motivação”, enfatiza o participante da plenária “Endoparasitoses e a padronização racial de ovinos Santa Inês”, Ricardo Dutra do Bem.

A Fazu promoveu no encerramento do 29º Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec 2019) a premiação dos melhores trabalhos nas categorias pôster e apresentação oral. Ao todo, 18 estudantes da graduação e pós-graduação foram premiados nas categorias Agronegócio, Bem-Estar Animal, Ciência e Tecnologia de produtos de origem animal, Ensino e Extensão, Forragicultura, Manejo e Produção Animal, Melhoramento Animal, Nutrição Animal e Reprodução Animal.

Os primeiros lugares de cada categoria receberam, do representante da Rede POC (Programa de Olimpíadas de Conhecimento), Jailson Alves, uma credencial para um dos maiores fóruns científicos do mundo, o “London International Youth Science Forum – Liysf 2020”, em Londres, na Inglaterra.



Foto: Paulo Lucio

Mais de 1200 trabalhos científicos foram submetidos e avaliados no Zootec 2019



1331
CONGRESSISTAS



MAIS DE **1200**
TRABALHOS APRESENTADOS

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA

A ABZ promoveu durante a solenidade de encerramento do 29º Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec 2019), a premiação da Olimpíada Brasileira de Zootecnia (OBZ). Realizaram a entrega das honorarias, o presidente da ABZ, Marinaldo Divino Ribeiro, e a presidente do Comitê Organizador da Olimpíada Brasileira de Zootecnia (OBZ), professora Rosemary Laís Galati.

A Olimpíada Brasileira de Zootecnia, idealizada pela Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ), foi realizada por meio de competição nas modalidades individual e equipe, em três fases de avaliação, sendo elas: local, estadual e nacional, voltada para a comunidade acadêmica, visando incentivar os estudos zootécnicos, permitindo aos participantes aplicarem seus conhecimentos e habilidades em meio a um espírito olímpico.

MOMENTO TECHMUNDO

O Zootec 2019 recebeu parcerias de diversas empresas e instituições, que participaram ativamente das atividades dentro de cada painel, durante o "Momento TechMundo". O Painel Nutrição Animal contou com o Momento TechMundo da

empresa Evonik e da empresa Premix. Já o Painel Melhoramento Animal, os Momentos TechMundo ficaram por conta da ABCB Senepol e da Girolando. Ainda na quinta-feira, o Painel Manejo e Reprodução Animal teve o Momento TechMundo do Grupo Vittia e da Alta Brasil. Por fim, o último Painel Bem-Estar Animal, recebeu o Momento TechMundo Mapa, Danone e Fai do Brasil.

VISITA TÉCNICA FAZU

Mais de 100 participantes do Zootec visitaram o campus da Fazu no último dia de evento. Os estudantes conheceram todos os setores instalados na fazenda escola, em especial o confinamento, a suinocultura, a equideocultura e a ovinocultura, além do Centro de Referência em Empreendedorismo e Inovação para o Agronegócio (Celeiro Fazu). "Essa visita foi importante para que o público do Zootec tivesse conhecimento de toda infraestrutura que a Zootecnia da Fazu disponibiliza para o aprimoramento técnico dos nossos alunos, já que o nosso curso é considerado um dos mais tradicionais do país", destaca a coordenadora do curso de Zootecnia da Fazu, Livia Magalhães.



foto: Paulo Lúcio


WILSON RONDÓ JR.

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Descobriram um açougue de 250.000 anos!

Podem até te falar que você não deve comer carne, mas, se você me acompanha, sabe o que penso disso. É o nosso alimento primordial, com o qual evoluímos durante milênios. E é por isso que ainda precisamos de um bom açougue com carne vermelha de animais criados a pasto.

Agora veja só que história incrível... Pesquisadores da Boston University School of Medicine estavam fazendo uma escavação em Azraq Basin, uma área alagada em meio ao deserto da Jordânia.

Como trata-se de um local com água em meio a uma região muito seca, desde a Idade da Pedra concentra seres humanos e animais em busca do precioso líquido para sobrevivência.

A escavação arqueológica encontrou de tudo nesse lugar: ossos dos ancestrais de animais como elefantes, rinocerontes, cavalos, antílopes etc. Além, é claro, dos restos mortais de alguns dos nossos parentes distantes que viviam e conviviam ali com esses animais.

E o mais incrível é que eles encontraram também ferramentas usadas pelos humanos primitivos de cerca de 250.000 anos atrás. Ao analisarem o "equipamento" dessa era ancestral sabe o que eles descobriram?

Restos de proteínas do sangue de inúmeros animais nas mesmas ferramentas. É a prova cabal de um "açougue primitivo" e de como nossos ancestrais instintivamente começaram a preparar o melhor alimento para sobreviverem em condições árduas: a carne vermelha.

Segundo o Dr. James Pokines, líder da escavação: "A periferia das zonas úmidas onde grandes animais bebiam e pastavam teria apresentado excelentes oportunidades de caça para os humanos ancestrais. Os humanos também podem ter enfrentado seus próprios desafios de outros concorrentes predatórios, como leões e hienas, perambulando pela região".

DO AÇOUQUE ANCESTRAL AO AÇOUQUE ATUAL

Hoje você não precisa mais caçar animais usando ferramentas de pedra... Pode ir ao açougue e conversar com seu açougueiro para lhe conseguir

o equivalente: carne vermelha de animais criados livres, pastoreando.

Não vai ser difícil, pois a maior parte da carne brasileira é desse tipo. Ela contém mais:

- **Vitamina B12:** vital para a sua saúde física e mental, pois mantém a integridade dos nervos e do sistema cardiovascular.

- **Vitamina D:** apresenta a forma mais facilmente assimilada (25 hidróxi-colecalciferol) do que em suplementos.

- **Ferro:** na forma Heme, que é mais facilmente absorvida do que a não Heme, que é encontrado nas plantas.

- **Gordura saturada:** o tipo de gordura que você precisa. A membrana celular depende de gordura para sua integridade e função metabólica.

- **CLA:** ácido linoleico conjugado é encontrado em carne vermelha, queijos e leite. Melhora a sensibilidade à insulina, reduzindo a glicemia. Alimentos com bastante CLA, como é o caso, são excelentes para diabéticos.

- Além, é claro, de proteínas e muitas outras vitaminas e minerais essenciais.

Bom, agora a escolha é sua. E a minha sugestão é essa: alimente-se da forma como evoluímos ao longo desses 250.000 anos. Eis o caminho para uma Supersaúde!

Referências bibliográficas:

- Pokines, J., Lister, A., Ames, C., Nowell, A., & Cordova, C. (n.d.). Faunal remains from recent excavations at Shishan Marsh 1 (SM1), a Late Lower Paleolithic open-air site in the Azraq Basin, Jordan. Quaternary Research, 1-24. Epoch Times. May 1, 2014*
- NY Times.com June 17, 2013*
- Annals of Internal Medicine. September 4, 2012; 157(5)*
- British Journal of Nutrition. 2014 Jun 26:1-18*
- Nutrition Journal. 2010; 9: 10*
- Scientific American. April 27, 2011*
- Beyond Pesticides. November 8, 2013*
- Livro Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia*
- <https://www.drondó.com/carne-vermelha-boa-para-voce-e-para-o-planeta/>

EVENTOS HOMOLOGADOS ABCZ.

A MELHOR DIVULGAÇÃO E GRANDES RESULTADOS PRA VOCÊ!



EVENTOS E VANTAGENS DA HOMOLOGAÇÃO:



- Site ABCZ
- Redes sociais da ABCZ
- Revista ABCZ, de acordo com a periodicidade
- E muito mais...



- Site ABCZ
- Redes sociais da ABCZ
- Revista ABCZ, de acordo com a periodicidade
- E muito mais...



- Site ABCZ
- Redes sociais da ABCZ
- Revista ABCZ, de acordo com a periodicidade
- E muito mais...

Dia de Campo e Leilão & Shopping:
(34) 3319-3843 ou cdp@abcz.org.br

Feira Pró-Genética:
(34) 3319-3915 ou lauro@abcz.org.br

Para mais informações, acesse abcz.org.br e clique em **Feiras e Eventos**.



CURSOS

CURSO DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

- 13/09 Goiânia/GO
- 13/09 Londrina/PR
- 20/09 Belo Horizonte/MG
- 23/09 Vitória/ES
- 04/10 Niterói/RJ
- 04/10 Uberaba/MG
- 04/10 Bauru/SP
- 22/11 Salvador/BA

CURSO DE MANEJO E PASTAGEM

- 28/10 Uberaba/MG

CURSO PRODUZ

- 05/12 Uberaba/MG



FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

- 13/09 Sacramento/MG
- 13/09 Rio Casca/MG
- 13/09 Munhoz/MG
- 14/09 Ribeirão Cascalheira/MT
- 14 e 15/09 Cerro Azul/PR
- 19/09 Tiros/MG
- 19/09 Ituiutaba/MG
- 20/09 Rio Pombo/MG
- 21/09 Felisburgo/MG
- 21/09 Ataléia/MG
- 27/09 Córrego Fundo /MG
- 27/09 Mar de Espanha /MG
- 28/09 Rio Vermelho/MG
- 04/10 Dolores do Indaiá/MG
- 04/10 Pavão/MG
- 17/10 Monte Carmelo/MG
- 17 e 18/10 Cuiabá/MT
- 18/10 Paracatu/MG
- 18/10 Itaobim/MG
- 18/10 Paranaíba/MS
- 25/10 Machacalis/MG
- 22/11 Aracruz/ES
- 22/11 Itapagipe/MG



SEMINÁRIOS PRÓ-GENÉTICA

18/09 Tiros/MG

20/09 Ataléia/MG

17/10 Aracruz/ES



DIA DE CAMPO

11/10 Dia de Campo Nelore Santa Catarina
– Campo Alegre/AL



LEILÕES PRÓ-GENÉTICA

17/09
Leilão TAB G4

24 a 27/09
Shopping ACBB - durante
ExpoBrahman 2019

19/10
12º Leilão - Elo do Norte





CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Espetinho de alcatra de zebu



INGREDIENTES

- 500 g de miolo de alcatra de zebu cortado em cubos de 3 cm
- Sal
- 1 colher (café) de páprica picante
- 1 dente de alho amassado
- 1 xícara (chá) de vinho branco
- 1 pimentão verde ou vermelho (ou metade de cada) em quadrados de 3 cm
- 1 cebola em quadrados de 3 cm
- 2 colheres (sopa) de óleo



MODO DE PREPARO

- ✓ Tempere a carne com sal a gosto, a páprica, o alho e o vinho. Deixe marinar por 3 horas.
- ✓ Aqueça 1 litro de água até ferver, coloque os cubos de pimentão por 5 minutos, tire e reserve. Faça o mesmo com a cebola.
- ✓ Espete a carne, intercalando com o pimentão e a cebola.
- ✓ Aqueça o óleo e frite os espetos em fogo brando.
- ✓ Sirva espetado em meia batata crua e acompanhado de salada verde.
- ✓ Frite no óleo quente, retire com uma escumadeira e coloque sobre papel absorvente para tirar o excesso de gordura;
- ✓ Sirva com o molho, acompanhado de salada.



PRA TOCAR
EM FRENTE
O NEGÓCIO
DA FAMÍLIA
TEM QUE TER
**PAIXÃO E
QUALIFICAÇÃO.**

A PRIMEIRA VEM DE BERÇO,
A SEGUNDA É COM A GENTE.



2 ANOS
SEGUIDOS
A MELHOR
FACULDADE
PRIVADA DE
AGRONOMIA
2017/2018.

A Ivanna
veio da
Venezuela
estudar
na Fazu



Vestibular
Dezembro
Fazu

AGRO É O CAMINHO
O LUGAR É FAZU

AGRONEGÓCIO:

Com nota 4 no MEC, é um curso de curta duração para quem busca uma qualificação completa para uma rápida inserção no mercado de trabalho.

AGRONOMIA:

A Fazu foi eleita a melhor faculdade privada de Agronomia do Brasil por dois anos consecutivos no RUF - Ranking Universitário Folha de S. Paulo 2017/2018.

ZOOTECNIA:

Um dos primeiros e mais reconhecidos cursos do país dedicados à ciência animal.

ESTRUTURA COMPLETA:

Fazenda Escola de 186 hectares dentro do campus e aulas práticas para que o aluno se profissionalize por completo. **Na Fazu é um pé na sala de aula e outro no campo.**

**CARREIRAS SÓLIDAS NO SEGMENTO
MAIS FORTE DO PAÍS:**

- O agronegócio sustenta a economia e responde por 25% do PIB.
- Gera milhares de novos empregos todo ano.

INSCRIÇÕES: **FAZU.BR**

APROVEITE
DESCONTO
EXCLUSIVO PARA
ASSOCIADOS
ABCZ E FILHOS.





PMGZ.
MAIS DE 13 MILHÕES DE ANIMAIS AVALIADOS.
CONFIANÇA CONSOLIDADA.

83 MIL ANIMAIS GENOTIPADOS.
MAIOR BANCO GENÔMICO ZEBUÍNO VALIDADO DO MUNDO.

CONTROLE DA ENDOGAMIA:
A MELHOR VARIABILIDADE GENÉTICA.

NAS AVALIAÇÕES E PESAGENS OFICIAIS,
ASSESSORIA CONTÍNUA DE EQUIPE TÉCNICA HABILITADA NA ABCZ.

PMGZ COMERCIAL.
PORTEIRA ABERTA PARA TODOS OS REBANHOS.

PMGZ LEITE MAX.
A EVOLUÇÃO GENÉTICA DO SEU REBANHO LEITEIRO.

AVALIE SUAS FÊMEAS, O SEU MAIOR PATRIMÔNIO.



A AVALIAÇÃO MAIS DEMOCRÁTICA DE TOUROS JOVENS.

Mais informações sobre o PMGZ: pmgz@abcz.org.br ou 34 3319-3943



É

